

ISSN 2317-3009



Archives of Health Investigation

Official Journal of the
SimpOdonto 2023
II Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP
Odontologia no Século XXI - Avanços em Materiais Dentários



UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor

Prof. Titular Pasqual Barretti

Vice-Reitora

Profª. Titular Maysa Furlan

PROEC/UNESP – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURA

Pró-Reitor

Prof. Titular Raul Borges Guimarães

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

Diretor

Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem

Vice-Diretor

Prof. Associado Luciano Tavares Angelo Cintra

SIMPONENTO 2023 – II SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Coordenação Docente

Profª. Associada Maria Crisistina Rosifini Alves Rezende

Profª. Ass.Drª. Leda Maria Pescinini Salzedas

Profª. Ass.Drª. Aimée Maria Guiotti

SIMPONENTO 2023 – II SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Coordenação Discente

Ana Clara de Jesus Torres da Silva

Giovanna Stephanie Barros de Sá

Gessle Rodrigues Matos dos Santos

Maria Helena Rocha Barbosa

SIMPONENTO 2023 – II SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Comissão Organizadora

Ana Paula Miranda Vieira

João Pedro Justino de Oliveira Limínio

Fernanda Coelho da Silva

Marcio Campaner

Hisskell Francine Fernandes e Oliveira

SIMPONENTO 2023 – II SIMPÓSIO EM ODONTOLOGIA DA FOA/UNESP

Banca Avaliadora

Alexandre Henrique dos Reis Prado

Fernanda Coelho da Silva

Leonardo Antônio de Moraes

Amanda Paino Sant'Ana

Gabriel Pereira Nunes

Livia Maria Alves Valentim da Silva

Ana Beatriz de Souza Albergardi

Henrique Hadad

Luccas Lavareze dos Reis

Ana Paula Miranda Vieira

Hisskell Francine Fernandes e Oliveira

Marcella Santos Januzzi

Bruna Egumi Nagay

Isabela Domelas Neves Mendonça

Marcio Campaner

Carla Ferreira Baptista

Jéssica Marcela de Luna Gomes

Maria Helena Rossy Borges

Catharina Marques Sacramento

João Figueira Scarini

Mayra Fernanda Ferreira

Cláudia Simões de Souza

João Pedro Justino de Oliveira Limínio

Michela Melissa Duarte Seixas

Daniela Alvim Chrisostomo

Kevin Henrique Cruz

Sostena

Deborah Rachel Caldas da Rocha Gaspar

Laura Cesário Oliveira

Priscila Toninatto Alves de Toledo



Ramez Hassan Mahmoud

Samuel Santana Malheiros

Editorial

Caro(a) leitor(a),

A Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, UNESP realizou nos dias 10 e 11 de novembro de 2023 o SimpOdonto 2023 “II Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP”, com o tema “Odontologia no Século XXI - Avanços em Materiais Dentários e Radiologia Odontológica”.

O evento, além da apresentação de trabalhos acadêmicos, contou com Minicurso sobre o tema “Ortodontia Contemporânea: o desafio das novas abordagens”, ministrado pelo Prof. Associado Marcos Rogério de Mendonça do Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, UNESP.

A relação mais direta entre a Universidade e a Comunidade é proporcionada pela Extensão Universitária, elemento de ligação entre as Instituições de Ensino Superior e os demais setores da sociedade, entendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, que sob o princípio da indissociabilidade, promove a interação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade, na medida em que a Universidade se coloca como espaço singular para o debate, intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos e experiências. O “II SimpOdonto - Simpósio em Odontologia da FOA/UNESP /Odontologia no Século XXI - Avanços em Materiais Dentários” coloca-se assim, como campo para a difusão de conquistas e benefícios, resultantes de produção científica e tecnológica, potencializando a interlocução e o intercâmbio, interligando/conectando a Universidade com a sociedade, realçando a relevância social do ensino e da pesquisa em sintonia com as demandas sociais, respeitando o compromisso social da Unesp, enquanto cria e recria conhecimentos, enquanto se mostra sensível e capaz de contribuir para a transformação da sociedade, enquanto integra e articula a vida universitária como um todo.

Comissão Organizadora

II SimpOdonto 2023

II Simpósio em Odontologia da FOA/Unesp



Trabalhos Premiados

A ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE POLIFOSFATO A GÉIS FLUORETADOS AUMENTA A REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE IN SITU de autoria de Isabela Maria Passarela GOMES, Tamires Passadori MARTINS, Liliana Carolina BÁEZ-QUINTERO, Marcelle DANELON, Isabela Ferreira da SILVA, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Juliano Pelim PESSAN

A IMPORTÂNCIA DO USO DE BIOMATERIAIS E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL, DURANTE A REABILITAÇÃO COM IMPLANTE NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA de autoria de Henrique Cassebe Ledo PELEGRINE, Gabriela Ezequiel OLIVEIRA, Erica Dorigatti de AVILA, Luiz Antonio Borelli BARROS-FILHO, Luiz Antonio Borelli BARROS e Rafael Scaf de MOLON

A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM UTI PARA TRATAMENTO ADJUVANTE DE LESÕES HERPÉTICAS: RELATO DE CASO de autoria de Mariella Boaretti DEROIDE, Fábio Luiz Ferreira SCANNAVINO, Stela Carolina Vasques Baldin AGUIAR, Ulisses Alexandre CROTI, Carlos Henrique de MARCHI, Karolyne Sanches POSTIGO, Bruna Cury BORIM e Letícia Helena THEODORO

A VERIFICAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS CICLOS TÉRMICOS E DA DESINFECÇÃO SOBRE A RUGOSIDADE, MICRODUREZA E COR DO POLIETILENO TEREFTALATO GLICOL/POLIURETANO TERMOPLÁSTICO (PETG/TPU) E O POLI(METIL METACRILATO) (PMMA), de autoria de Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Alana Semenzin RODRIGUES, Marcella Santos JANUZZI, Bruna Mike Barros NAKANO, Beatriz Miwa Barros Nakano, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON, Juliana Dela LÍBERA, João Paulo do Vale SOUZA, Lucas Tavares PIACENZA, Emily Vivianne Freitas da SILVA, André Luiz de Melo MORENO, Paulo Augusto PENITENTE, Juliana Lujan BRUNETTO, Daniela Micheline dos SANTOS e Marcelo Coelho GOIATO

A VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA OU NÃO DE CORRELAÇÃO ESTATÍSTICA ENTRE O TORQUE DE INSERÇÃO DO IMPLANTE (MÉTODO DO TORQUÍMETRO) E O QUOCIENTE DE ESTABILIDADE DO IMPLANTE (MÉTODO DA ANÁLISE DE FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA): UM ESTUDO CLÍNICO de autoria de Clóvis Lamartine de Moraes Melo NETO, Alana Semenzin RODRIGUES, Marcella Santos JANUZZI, Bruna Mike Barros NAKANO, Beatriz Miwa Barros Nakano, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON, Juliana Dela LÍBERA, João Paulo do Vale Souza, Lucas Tavares Piacenza, Emily Vivianne Freitas da Silva, André Luiz de Melo Moreno, Paulo Augusto Penitente, Juliana Lujan Brunetto, Daniela Micheline dos SANTOS e Marcelo Coelho GOIATO

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA COMO ESTIMULADORES DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ - PROJETO LÍNGUA SOLTA/UFPPE de autoria de Leandro Pimentel CABRAL, Ronaldo Gabriel Martiniano da SILVA, Pedro Gabriel de Paiva PAULINO, Mateus Sousa AZEVEDO, Douglas Roberto MONTEIRO, Jaciel Benedito de OLIVEIRA e Ana Cláudia da Silva ARAÚJO

ALTERAÇÕES DOS BIOMARCADORES SALIVARES DE ESTRESSE OXIDATIVO SÃO REVERTIDAS APÓS O TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO DAS LESÕES DE CÁRIE, de autoria de Adrielle Ouchi LOPES, Alessandra Marcondes ARANEGA, Laura Valentina Borges PES, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Antonio Hernandes CHAVES-NETO, Wilson Galhego GARCIA e Cristina Antoniali SILVA

ANÁLISE DA DINÂMICA DO REPARO ÓSSEO EM SUPERFÍCIE DE IMPLANTE REVESTIDA COM ODANACATIB: ESTUDO EXPERIMENTAL IN VIVO de autoria de Sara Alves BERTON, Estéfany Lopes Lemes do PRADO, Maria Cristina Ruiz Voms STEIN, Melissa Koto MURALI,



Caroline Liberato MARCHIOLLI, Natalia dos Santos SANCHES, Lara Cristina Cunha CERVANTES, Franscisley Ávila SOUZA e Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR

Trabalhos Premiados

ANÁLISE DE AGENTES CLAREADORES INCORPORADOS A CICLOTTRIFOSFATO DE CÁLCIO PARA TÉCNICA AT-HOME de autoria de Matheus Henrique Faccioli RAGGHIANTI, Gabriel Pereira NUNES, Ana Vitória Pereira FERNANDES, Renata de Oliveira ALVES e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

ANÁLISE DE DOIS MODOS DE POLIMERIZAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA E COMPÓSITOS UNIVERSAIS de autoria de José Roberto Vergínio de MATOS, Isabela Saturnino de SOUZA e Aimée Maria GUIOTTI

ANÁLISE DO REPARO ÓSSEO EM MODELO ANIMAL APÓS OSTEOTOMIA REALIZADA POR INSTRUMENTO ROTATÓRIO PNEUMÁTICO E ELÉTRICO. ESTUDO RANDOMIZADO, PROSPECTIVO E CONTROLADO, de autoria de Tatsuya Henrique KANO, Saulo Lopes PEREIRA, Natalia Cristina de Souza MORAIS, Marcos Eduardo Gomes ALVES e Daniela PONZONI

ANÁLISE DOS ERROS TÉCNICOS EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS DIGITAIS INTRABUCAIS OBTIDAS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA, de autoria de Felipe Bergamasco Perri CEFALÍ, Giovanna de Souza BIANCO, Jéssica de Oliveira Alvarenga FREIRE, Fernanda Coelho da SILVA, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Leda Maria Pescinini SALZEDAS

ANÁLISE RETROSPECTIVA EM EXAMES RADIOGRÁFICOS SOLICITADOS NO ATENDIMENTO INICIAL de autoria de Paula Rebeca RODRIGUES, Laís Maria PESPININI-E-SALZEDAS, Fernando Yamamoto CHIBA, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Leda Maria Pescinini SALZEDAS

APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM DENTES REIMPLANTADOS DE MURINOS E AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO PROCESSO DE REPARO de autoria de Larissa dos Santos de MORAES, Laura Cesário de OLIVEIRA, Lara Teschi BRAVO, Carolina dos Santos SANTINONI, Victor Eduardo de Souza BATISTA, Danilo Louzada de OLIVEIRA, Graziela Garrido MORI, Priscila Bruna Gonçalves LACERDA, Gustavo SIVIERI-ARAÚJO e Christine Men MARTINS

APRIMORAMENTO ESTÉTICO COM REABILITAÇÃO LIVRE DE METAL: RELATO DE CASO de autoria de Silva JMB, Rosa FM, Gonçalves-Souza AC, Mendes RC, Santos CG, Oliveira HFF, Sereno VMC, Guiotti AM, Batista VES e Verri FR

ASSIMETRIAS CRANIOFACIAIS EM RECÉM-NASCIDOS E SUA RELAÇÃO COM AMAMENTAÇÃO, TORCICOLO CONGÊNITO E ASSIMETRIA MANDIBULAR de autoria de Karollaine Mendes RESENDE, Priscila Tiyoko Souza SHIMOKOMAKI e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

ASSOCIAÇÃO ENTRE AMAMENTAÇÃO E MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO UMBRELLA de autoria de Leandro Pimentel CABRAL, Amanda Monise Dias SILVA, Beatriz Dias FABREGAT, Wilmer Ramirez CARMONA, Rogério de Castilho JACINTO, Douglas Roberto MONTEIRO, Alberto Carlos Botazo DELBEM e Juliano Pelim PESSAN

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE NEONATO de autoria de Lucas Guilherme Leite da SILVA, Jéssica Silva SANTANA, Viviane de Oliveira Zequini AMARANTE,



Mateus Souza AZEVEDO, Leandro Pimentel CABRAL, Amanda Monise Dias SILVA, Ana Júlia Antunes DELBEM, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Thayse Yumi HOSIDA

Trabalhos Premiados

AVALIAÇÃO DA IRRADIÂNCIA DE APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES UTILIZADOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS-MS (AEMS) de autoria de Gustavo de CARVALHO, Ana Paula MIRANDA Vieira, Alailson Domingos dos SANTOS e Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA

ATRASSO NO DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DEVIDO FALTA DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS de autoria de Monica Moreno de CARVALHO, Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Mariana Mel dos Anjos GARDINAL, Rebecca Muzel ABUCHAIN, Daniel Galera BERNABÉ, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA, Renata Callestini FELIPINI e Aline Satie TAKAMIYA

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO COM UMA NOVA FORMULAÇÃO CLAREADORA CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE β -GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO E FLUORETO: ESTUDO IN VITRO, de autoria de Giovanna Lima FORTUNATO, Klaus RISCHKA, Emerson Rodrigues de CAMARGO, Marcelle DANELON

AVALIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE DE PAIS E ACOMPANHANTES NOS CUIDADOS BUCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA de autoria de João Victor Soares RODRIGUES, Carolina Jacinto Cateli PIGOSSI, Otávio Senji Ivasa AOKI, Daniel Gustavo dos REIS e Cintia Megid BARBIERI

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ÓPTICAS E DE RUGOSIDADE DE DIFERENTES RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL, COM E SEM USO DO GLAZE, ANTES E APÓS TERMOCICLAGEM de autoria de Ismenia Edwirges Bernardes MARÇAL, Zayna Alzira Fonseca GODINHO, Alberto Marçal BATISTA e Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE MICRODUREZA DE DIFERENTES RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL, COM E SEM USO DO GLAZE ANTES E APÓS TERMOCICLAGEM de autoria de Ismenia Edwirges Bernardes MARÇAL, Zayna Alzira Fonseca GODINHO, Alberto Marçal BATISTA e Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE XEROSTOMIA E XEROFTALMIA PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE SJÖGREN: RELATO DE CASO de autoria de Ana Júlia Coelho Loureiro da SILVA, Ana Lívia Santos SOUSA, Vitória Iaros SOUSA, Renata Callestini FELIPINI, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA e Daniel Galera BERNABÉ

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO de autoria de Ana Paula Ribeiro MIRANDA, Vitória Iaros de SOUSA, Bruna Benício RODRIGUES, Tamara Fernandes de CASTRO, Ana Maria Pires SOUBHIA, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA e Daniel Galera BERNABÉ

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS GUIADOS (BIMANUAL E GUIADA PELO QUEIXO); GRÁFICOS (ARCO-GÓTICO INTRA E EXTRA ORAL), OU FISIOLÓGICOS (LÍNGUA DO CÉU DA BOCA E DEGLUTIÇÃO) PARA VERIFICAR QUAL DELES GERA A MAIOR REPRODUTIBILIDADE DA RELAÇÃO CENTRAL - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA de autoria de Bruna Mike Barros NAKANO, Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Daniela Micheline dos SANTOS, André Pinheiro de Magalhães BERTOZ, André Luiz de Melo Moreno, Beatriz Miwa Barros NAKANO e Marcelo Coelho GOIATO

COPÍNG CEMENTLESS” – PRÓXIMO PASSO DE EXECUÇÃO DE PRÓTESES CIMENTADAS SOB IMPLANTE COM MAIOR SEGURANÇA: RELATO DE CASO de autoria de Sereno VMC, Rosa FM, Gonçalves-Souza AC, Mendes RC, Santos CG, Oliveira HFF, Silva JMB, Guiotti AM, Batista VES e Verri FR

CORREÇÃO CIRÚRGICA DA LINHA DO SORRISO: APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA



Trabalhos Premiados

COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COM AFASTADOR LABIAL de autoria de Sandy Gabrielle Giorgetti PEREIRA, Igor Henrique da Silva MIGUEL, Marta NUERNBERG, Fernanda COELHO-SILVA, Wilton Mitsunari TAKESHITA, Natalia de Campos KAJIMOTO e Leda Maria Pescinini SALZEDAS

CRIANÇAS APNEICAS COM E SEM ATRESIA TRANSVERSAL DA MAXILA UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS CARACTERÍSTICAS CRANIOFACIAIS de autoria de Amanda Monise Dias SILVA, Maria Cecília Monteiro Marques MAGALHÃES, Sara Saramago GOBI, Leandro Pimentel CABRAL e Guilherme de Araújo ALMEIDA

DENTE NEONATAL EM PACIENTE NEONATO, UM RELATO DE CASO de autoria de Jéssica Silva SANTANA, Caio SAMPAIO, Luigi Pedrini GUISSO, Dálete Moreira Craveiro Basi, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Juliano Pelim Pessan e Thayse Yumi HOSIDA

DENTE SUPRANUMERÁRIO EM MAXILA ASSOCIADO AO ATRASO DE ERUPÇÃO DO DENTE 12, RELATO DE CASO de autoria de Jéssica Silva SANTANA, Caio SAMPAIO, Leonardo Antônio de MORAIS, Juliano Pelim PESSAN, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Thayse Yumi HOSIDA

DESAFIO NO DIAGNÓSTICO DE UM TUMOR DE GLÂNDULA SALIVAR: RELATO DE CASO de autoria de Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Tamara Fernandes de CASTRO, José Cândido Caldeira XAVIER-JÚNIOR, Glauco Issamu MIYAHARA, Daniel Galera BERNABÉ, Aline Satie TAKAMIYA e Vitor Bonetti VALENTE

DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA ODONTOMAXILAR SEGMENTAR APÓS 20 ANOS DE EVOLUÇÃO DA DOENÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Monica Moreno de CARVALHO, Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Mariana Mel dos Anjos GARDINAL, Rebecca Muzel ABUCHAIN, Marcelo Macedo CRIVELINI, André Caroli ROCHA, Daniel Galera BERNABÉ, Glauco Issamu MIYAHARA, Aline Satie TAKAMIYA e Vitor Bonetti VALENTE

EFEITO CITOTÓXICO DE SOLUÇÕES CONTENDO POLIFOSFATOS EM FIBROBLASTOS de autoria de Mateus Sousa AZEVEDO e Thayse Yumi HOSIDA

EFEITO DA PIGMENTAÇÃO EXTRÍNSECA SOBRE A COR, DUREZA SHORE A, ESTABILIDADE DIMENSIONAL E REPRODUÇÃO DE DETALHES DE UM SILICONE PARA PRÓTESES FACIAIS, de autoria de Gabriele Martins, Júlio César Vieira Goiato, Victória Tiyemi Lopes, Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto, André Pinheiro de Magalhães Bertoz, Daniela Micheline dos Santos, Victor Augusto Alves Bento e Marcelo Coelho Goiato

EFEITO DE UMA NOVA FORMULAÇÃO DE GEL CLAREADOR CONTENDO FLAVONOIDE SOBRE ALTERAÇÕES DE COR, PERDA MINERAL E RUGOSIDADE NO ESMALTE DENTÁRIO de autoria de Renata de Oliveira ALVES, Gabriel Pereira NUNES, Priscila Toninato Alves de TOLEDO, Tamires Passadori MARTINS, Matheus Henrique Faccioli RAGGHIANI e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

FLUXO DIGITAL X ALGINATO: É O INÍCIO DE NOVA ERA? de autoria de Lauani MURAKAMI-LOPES, Sandy Gabrielle Giorgetti PEREIRA, Leda Maria Pescinini SALZEDAS, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Fernanda COELHO-SILVA

FRATURA DE PARASSÍNFISE MANDIBULAR DIREITA E CÔNDILO BILATERALMENTE CONDUZIDAS COM ASSOCIAÇÃO DE ABORDAGEM CIRÚRGICA E CONSERVADORA: RELATO DE CASO de autoria de Juliana Mazzini Silva Falcão SIMALHA, Monique Gonçalves da COSTA, Bianca de Fátima Borim PULINO, Laura Vidoto PALUDETTO, Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR, Francisley Ávila SOUZA e Leonardo Perez FAVERANI

Trabalhos Premiados



IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES NA PULPITE IRREVERSÍVEL ATRAVÉS DA ANÁLISE PROTEÔMICA UMA REVISÃO DE LITERATURA de autoria de Laura Cesário OLIVEIRA, Gladiston William Lobo RODRIGUES, Thais Paiva MORAES, Larissa dos Santos de MORAES, Talita Mendes Oliveira VENTURA, Vinícius Taioqui PELÁ, Juliano Pelim PESSAN, Marília Afonso Rabelo BUZALAF e Rogério de Castilho JACINTO

ÍNDICES DE CÁRIE, BIOFILME, INFLAMAÇÃO GENGIVAL E DENTES CARIADOS EM CRIANÇAS DAS EMEBs DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA-SP de autoria de Brenda Renata Lopes JUSTO, João Victor de Araújo NARCISO, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Adrielle Ouchi LOPES, Alessandra Marcondes ARANEGA, Wilson Galhego GARCIA e Cristina Antoniali SILVA

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO AO AGENTE CLAREADOR SOBRE ALTERAÇÕES DE PERDA MINERAL, COR RUGOSIDADE E MORFOLOGIA NO ESMALTE DENTÁRIO de autoria de Renata de Oliveira ALVES, Gabriel Pereira NUNES, Mariana Takatu MARQUES, Marcelle DANELON, Priscila Toninatto Alves de TOLEDO, André Luiz Fraga BRISO e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR de autoria de Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Monica Moreno de CARVALHO, Rebecca Muzel ABUCHAIN, Mariana Mel dos ANJOS, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA, Daniel Galera BERNABÉ e Aline Satie TAKAMIYA

INFLUÊNCIA DO DESAFIO EROSIVO E DO ENVELHECIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MICRODUREZA DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA COMPOSTA REFORÇADO POR NANOTUBOS DE TITÂNIO, de autoria de Giovanna Stephanie Barros de SÁ, Bruno Fernandes MARQUES, Maria Cristina Rosifini ALVES REZENDE, Paulo Noronha LISBOA FILHO e João Pedro Justino de Oliveira LIMÍRIO

INFLUÊNCIA DO DESAFIO EROSIVO NA ANÁLISE MECÂNICA DE RESINA NANOCERÂMICA APÓS DEPOSIÇÃO DE FILME POR VAPOR QUÍMICO MELHORADO POR PLASMA de autoria de Isabela Dornelas NEVES MENDONÇA, Victor Alves NASCIMENTO, Lorena Scaioni SILVA, Kevin Henrique CRUZ, Ana Beatriz de Souza ALBERGARDI, Bruna Egumi NAGAY e Aldiéris Alves PESQUEIRA

LÍQUEN PLANO ORAL EM PACIENTE DO SEXO FEMININO: RELATO DE CASO de autoria de Ana Paula Ribeiro MIRANDA, Vitória Iaros de SOUSA, Bruna Benício RODRIGUES, Tamara Fernandes de CASTRO, Renata Callestini FELIPINI, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA e Daniel Galera BERNABÉ

MANEQUIM PRÉ-CLÍNICO EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: INOVAÇÃO NO ENSINO, de autoria de Luana Bastos SOBRAL, Lauani MURAKAMI-LOPES, Sandy Gabrielle Giorgetti PEREIRA, Richard Eduardo Biazon FERREIRA, Fernanda COELHO-SILVA, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Leda Maria Pescinini SALZEDAS

MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO-FUNCIONAL REMOVÍVEL COMO TRATAMENTO ORTODÔNTICO INICIAL DE AGENESIA DENTÁRIA DE SEGUNDOS PRÉ-MOLARES INFERIORES BILATERAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Guilherme de Rezende Januário PUREZA, Priscila Tiyoko Souza SHIMOKOMAKI, Micaell da Silva SOUZA, Thainá Vitória Vilas Boas SILVA e Dayane Souza MORAIS

O ATENOLOL REDUZ A IMUNOMARCAÇÃO PARA TRAP EM ALVÉOLOS DENTAIS DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR) de autoria de Haylla de Faria HORTA, Alanna Ramalho MATEUS, Adrielle Ouchi LOPES, LauraValentina Borges PES, Roberta OKAMOTO, Cristina ANTONIALI

Trabalhos Premiados



O TRATAMENTO COM ATENOLOL FAVORECE O REPARO ALVEOLAR POR AUMENTAR A EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO METABOLISMO ÓSSEO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR) de autoria de Alanna Ramalho MATEUS, Haylla Faria HORTA, Laura Valentina Borges PES, Adrielle Ouchi LOPES, Roberta OKAMOTO e Cristina Antoniali SILVA

ORTODONTIA INTERCEPTATIVA FRENTE À MALOCCLUSÃO EM DENTIÇÃO MISTA COM UTILIZAÇÃO DE TORNOS EXPANSORES DE EXPANSÃO LENTA: RELATO DE CASO de autoria de Priscila Tiyoko Souza SHIMOKOMAKI, Dayane Sousa MORAIS, Thainá Vitória Vilas Boas SILVA e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

PAPEL DA CIRURGIA GUIADA NA SEGURANÇA E CONFORTO EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO de autoria de Sereno VMC, Rosa FM, Gonçalves-Souza AC, Mendes RC, Santos CG, Oliveira HFF, Silva JMB, Guiotti AM, Batista VES e Verri FR
PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA de autoria de Lucas Bruno VISCOVIN, Acácia Gimenez BARRETO, Ana Paula Miranda VIEIRA e Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA

PERFIL HEMATOLÓGICO DAS CÉLULAS DE DEFESAS DE RATOS WISTAR COM PERIODONTITE APICAL INDUZIDA COM SUPLEMENTAÇÃO TERAPEUTICA DE VINHO TINTO SEM ÁLCOOL de autoria de Romulo de Oliveira SALES-JUNIOR, Rafaela RICCI, Bharbara de Moura PEREIRA, Nathália Evelyn da Silva MACHADO, Ana Beatriz CARRETO, Luciano Angelo Tavares CINTRA e João Eduardo GOMES-FILHO

PROJETO DE ENFRENTAMENTO À PRECARIIDADE MENSTRUAL DE ALUNOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNESP DE ARAÇATUBA/SP, de autoria de Julia Ferreira TORO e João Carlos CALLERA

PROJETO SORRISO FELIZ: PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE NAS EMEBs DE ARAÇATUBA-SP, DURANTE O ANO DE 2022, EM FUNÇÃO DO GÊNERO, IDADE E NÚMERO DE DENTES CARIADOS de autoria de João Victor de Araújo NARCISO, Brenda Renata Lopes JUSTO, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Adrielle Ouchi LOPES, Alessandra Marcondes ARANEGA, Wilson Galhego GARCIA e Cristina Antoniali SILVA

PROJETO SORRISO FELIZ: PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE EM CRECHES DO MUNICÍPIO DE BALSAS, MARANHÃO, de autoria de Adrielle Ouchi LOPES, Laura Valentina Borges PES, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Alessandra Marcondes ARANEGA, Wilson Galhego GARCIA e Cristina Antoniali SILVA

PULPOTOMIA EM DENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO EM SEGUNDO MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO EM SEGUNDO MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO de autoria de Talita Clenia Silva GOMES, Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA e Ana Paula Miranda VIEIRA

REABILITAÇÃO ORAL SUPERIOR DENTOSSUPOORTADA ATRAVÉS DO FLUXO DIGITAL COM AUMENTO DE DVO: RELATO DE CASO de autoria de Estéfany Lopes Lemes do PRADO, Sara Alves BERTON, Marcella Santos JANUZZI, Jose Vitor Quineli MAZZARO, Ricardo Alexandre ZAVANELLI, Rodrigo Sversut de ALEXANDRE e Adriana Cristina ZAVANELLI

REABILITAÇÃO RESTAURADORA E PROTÉTICA DE UM PACIENTE INFANTIL COM CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO, de autoria de Giovanna Lima Fortunato, Gabriela Leal Peres Fernandes, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida, Manuela Marquesini Vanim e Marcelle Danelon

Trabalhos Premiados



RELATO DE CASO CLÍNICO DE FRENOTOMIA EM PACIENTE RECÉM-NASCIDO de autoria de Patricia de Lourdes Budoia de CARVALHO, Caio SAMPAIO, Jéssica Silva SANTANA, Douglas Roberto MONTEIRO, Juliano Pelim PESSAN, Ana Júlia Antunes DELBEM, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Thayse Yumi HOSIDA

RELATO DE CASO CLÍNICO DE TERAPIAS ENDODÔNTICA EM COMPLICAÇÕES IATROGÊNICAS NO PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR de autoria de Romulo de Oliveira SALES-JUNIOR, Thamires Maria Chaves IBIAPINA, João Matheus Rodrigues LIMA, João Eduardo GOMES-FILHO, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO e Maria Angela Area Leão FERRAZ

RELATO DE CASO: TERAPÊUTICA DE RECESSÕES GENGIVAIS NA MAXILA COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL, de autoria de Ana Claudia Rosa de Sá Moraes, Luis Antônio Borelli Barros Filho, Luis Antônio Borelli Barros e Rafael Scaf de Molon

RESTAURAÇÃO IMPLANTO-SUPOORTADA DE INCISIVOS DEVIDO A AGENESIA CONGÊNITA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR de autoria de Gabriela Ezequiel OLIVEIRA, Henrique Cassebe Ledo PELEGRINE, Erica Dorigatti de AVILA, Weber Adad RICCI, Luiz Antonio Borelli BARROS-FILHO, Luiz Antonio Borelli BARROS e Rafael Scaf de MOLON

RESTAURANDO SORRISO: A ESSENCIAL SINTONIA ENTRE O PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E PROTÉTICO de autoria de Gabriela Ezequiel OLIVEIRA, Henrique Cassebe Ledo PELEGRINE, Erica Dorigatti de AVILA, Weber Adad RICCI, Luiz Antonio Borelli BARROS-FILHO, Luiz Antonio Borelli BARROS e Rafael Scaf de MOLON

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: VANTAGENS, DESVANTAGENS E APLICABILIDADE TÉCNICA de autoria de José de Souza RODRIGUES NETO, Teodoro Rodrigues Barbosa Raspini da FONSECA, Amanda Gabrieli Felipe FERRO e Mateus Sousa AZEVEDO

REVISÃO DE LITERATURA: DENTE RÓSEO DE MUMMERY, de autoria de Lívia DEL NEGRO, Halex de Souza MERCANTE, Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA e Ana Paula Miranda VIEIRA

REVISÃO DE LITERATURA: REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA, de autoria de Halex de Souza MERCANTE, Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA e Ana Paula Miranda VIEIRA

REVISÃO SISTEMÁTICA COMPARANDO TÉCNICAS DE DIFERENTES MÉTODOS (GRÁFICO, FISIOLÓGICO E MANUAL) DE RELAÇÃO CENTRAL PARA VERIFICAR QUAL TÉCNICA DE RELAÇÃO CENTRAL GERA A MAIOR REPRODUTIBILIDADE DESSA POSIÇÃO CONDILAR de autoria de Beatriz Miwa Barros NAKANO, Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Emily Vivianne Freitas da SILVA, Isabela Caroline de Sousa ERVOLINO, Bruna Mike Barros NAKANO, Daniela Micheline dos SANTOS, André Pinheiro de Magalhães BERTOZ e Marcelo Coelho GOIATO

REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS SOBRE A EFETIVIDADE DO DEXLANSOPRAZOL NA RESOLUÇÃO DOS SINTOMAS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO de autoria de Matheus Henrique Faccioli RAGGHIANI, Gabriel Pereira NUNES, Thayna Silveira CERQUEIRA, João Vitor Silveira MARCIANO, Tulio Morandin FERRISSE, Alexandre Henrique REIS-PRADO, Renata de Oliveira ALVES e Evandro Barbosa dos ANJOS

TRATAMENTO DE LESÕES EROSIVAS ASSOCIADAS À DIETA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Isabela Maria Passarela GOMES, Tamires Passadori MARTINS, Igor ZEN, Mayra Fernanda FERREIRA, Leticia Cabrera CAPALDO, Nayara Gonçalves EMERENCIANO, Mayra Frasson PAIVA e Juliano Pelim PESSAN

Trabalhos Premiados



TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO CLÍNICO de autoria de Ana Laura Ribeiro RUIZ, Mayra Fernanda FERREIRA e Marcos Rogério de MENDONÇA

USO COADJUVANTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE PERIIMPLANTITE: RELATO DE CASO de autoria de João Victor Soares RODRIGUES, Ana Paula Veloso de LINHARES e Thales Martins CRUVINEL

UTILIZAÇÃO DE AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL ASSOCIADO A SUBSTITUTO ÓSSEO PARTICULADO PARA TRATAMENTO DE DEFEITO CRÍTICO EM CALVÁRIA DE RATO de autoria de Sara Alves BERTON, Estéfany Lopes Lemes do PRADO, Maria Cristina Ruiz Voms STEIN, Melissa Koto MURAI, Caroline Liberato MARCHIOLLI, Natália dos Santos SANCHES, Lara Cristina Cunha CERVANTES, Thiago MACHADO, Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO e Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR

UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOMANDIBULARES (DTM'S) MUSCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA COM ENFOQUE EM MIORELAXANTES de autoria de Santos GRM, Januzzi MS, Líbera JD, Horikawa AR, Lima TPO, Santos EO, Guiotti AM e Turcio KHL

VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA OU NÃO DE CORRELAÇÃO ENTRE O VALOR DE PERIOTEST E O QUOCIENTE DE ESTABILIDADE DO IMPLANTE (OSSTELL): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA de autoria de Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Alana Semenzin RODRIGUES, Marcella Santos JANUZZI, Bruna Mike Barros NAKANO, Beatriz Miwa Barros NAKANO, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON, Juliana Dela LÍBERA, Daniela Micheline dos SANTOS e Marcelo Coelho GOIATO



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE POLIFOSFATO A GÉIS FLUORETADOS AUMENTA A REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE IN SITU

Isabela Maria Passarela GOMES, Tamires Passadori MARTINS, Liliana Carolina BÁEZ-QUINTERO, Marcelle DANELON, Isabela Ferreira da SILVA, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Juliano Pelim PESSAN

e-mail: isabela.m.gomes@unesp.br

A cárie dentária consiste em uma doença multifatorial e dinâmica, causada pelo desequilíbrio entre os processos de remineralização e desmineralização do esmalte dentário. Alternativas para potencializar o efeito de produtos fluoretados para prevenção da cárie estão sendo estudadas, como a suplementação com sais de fosfato. O presente estudo analisou a ação remineralizadora de géis contendo fluoreto e nanopartículas de trimetafosfato de sódio in situ. Blocos de esmalte foram obtidos de incisivos bovinos (n=160) e submetidos à indução de lesões artificiais de cárie. Em seguida, os blocos foram aleatoriamente separados em 4 grupos, de acordo com os géis a serem testados: Placebo (sem F ou TMP-controle negativo), 2% NaF (9000F-controle positivo), 4500F + 5%TMP microparticulado (TMPmicro) e 4500F + 5%TMP nanoparticulado (TMPnano). O estudo consistiu em 4 fases, de 3 dias cada, seguindo um protocolo duplo-cego e cruzado. Dez voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 blocos de esmalte. Imediatamente após as aplicações dos géis, dois blocos foram retirados para análise da concentração de fluoreto de cálcio (CaF₂) formado. Ao final de cada período experimental, a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%RDS) e a perda de dureza de subsuperfície (Δ KNH) foram calculadas. Os dados foram submetidos à ANOVA de medidas repetidas, seguida pelo teste de Student Newman-Keuls (p<0.05). Em relação à %RDS, o maior resultado foi apresentado pelo grupo contendo TMPnano, seguido por TMPmicro, 9000F e Placebo, com diferenças significativas entre os grupos. A análise da Δ KNH demonstrou o mesmo padrão, com reduzida perda para o grupo TMPnano. A maior concentração de CaF₂ formado foi observada para o grupo 9000F. Conclui-se que a associação de TMP a géis com concentração reduzida de fluoreto aumentou a remineralização do esmalte quando comparado à formulação convencional e, ainda, que a utilização deste fosfato em escala nanométrica potencializou ainda mais este efeito, mostrando-se uma alternativa promissora para a prática clínica.

Descritores: Esmalte Dentário, Remineralização Dentária, Polifosfatos, Cárie Dentária.

Referências

- Gonçalves, F.M.C.; Delbem, A.C.B.; Gomes, L.F.; Emerenciano, N.G.; Pessan, J.P.; Romero, G.D.A.; Cannon, M.L.; Danelon, M. Effect of fluoride, casein phosphopeptide-amorphous calcium phosphate and sodium trimetaphosphate combination treatment on the remineralization of caries lesions: An in vitro study. *Arch Oral Biol* 2021, 122:105001.
- Nagata, M.E.; Delbem, A.C.B.; Báez-Quintero, L.C.; Danelon, M.; Sampaio, C.; Monteiro, D.R.; Wiegand, A.; Pessan, J.P. Effect of fluoride gels with nano-sized sodium trimetaphosphate on the in vitro remineralization of caries lesions. *J Appl Oral Sci* 2023, 7(31):e20230155.
- Nunes, G.P.; Danelon, M.; Pessan, J.P.; Capalbo, L.C.; Junior, N.A.N.; Matos, A.A.; Souza, J.A.S.; Buzalaf, M.A.R.; Delbem, A.C.B. Fluoride and trimetaphosphate association as a novel approach for remineralization and antiproteolytic activity in dentin tissue. *Arch Oral Biol* 2022, 142:105508.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE BIOMATERIAIS E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL, DURANTE A REABILITAÇÃO COM IMPLANTE NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA Henrique Cassebe Ledo PELEGRINE, Gabriela Ezequiel OLIVEIRA, Erica Dorigatti de AVILA, Luiz Antonio Borelli BARROS-FILHO, Luiz Antonio Borelli BARROS e Rafael Scaf de MOLON

E-mail: henrique.cassebe@unesp.br

Em situações de perda parcial de dentes na região anterior da maxila, a abordagem terapêutica com implantes dentários surge como uma escolha confiável. A busca pela excelência estética em um sorriso harmônico demanda uma integração perfeita não apenas em termos biológicos, como a osteointegração, mas também na consideração metódica do fenótipo gengival e da complexa arquitetura óssea do leito receptor. A estratégia combinada de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) associado ao enxerto ósseo xenógeno desempenha um papel de destaque em cenários onde deficiências na espessura do tecido mole e/ou ósseo estão presentes. Este cenário muitas vezes é decorrente de um fenótipo gengival fino ou da reabsorção óssea alveolar resultante da perda dentária. A abordagem orientada para a correção dessas deficiências teciduais por meio de enxertos gengivais e ósseos visa não apenas melhorar a estética, mas também beneficiar a função e promover a longevidade dos resultados obtidos. A presença de um fenótipo gengival espesso, com pelo menos 2 mm de espessura, ao redor dos implantes dentários, emerge como um fator crítico para garantir o selamento biológico periimplantar e a durabilidade das reabilitações implanto-suportadas. Estudos recentes indicam que ETCS é a abordagem mais indicada para aumentar a espessura do tecido gengival tanto em torno de dentes naturais quanto ao redor de implantes. Assim, este artigo relata um caso clínico de reabilitação que emprega um implante ósseo integrados na região do incisivo lateral superior, combinado com o uso de enxerto xenógeno, membrana de colágeno e ETCS. O protocolo adotado, conforme evidenciado nas condições estudadas, demonstrou ser não apenas uma abordagem previsível, mas também proporcionou estabilidade dos tecidos ao redor do implante, resultando em uma estética altamente favorável. Essa experiência clínica oferece uma contribuição significativa ao embasamento científico no que tange às práticas de reabilitação com implantes dentários em casos de edentulismo parcial na região anterior da maxila. A complexidade envolvida na integração de múltiplos elementos, desde o fenótipo gengival até a arquitetura óssea, destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar e personalizada para alcançar resultados clínicos superiores e duradouros.

Descritores: enxerto, gengiva, implante dentário, tecido conjuntivo

Referências

- Lee Y, Lee JT, Han HS, Oh S, Cho YD, Kim S. Gingival biotype modification with collagen matrix or autogenous subepithelial connective tissue graft: Histologic and volumetric analyses in a beagle model. *Heliyon*. 2023 Apr 11;9(4):e15026. doi: 10.1016/j.heliyon.2023.e15026. PMID: 37151660; PMCID: PMC10161361.
- Aldhohrah T, Qin G, Liang D, Song W, Ge L, Mashrah MA, Wang L. Does simultaneous soft tissue augmentation around immediate or delayed dental implant placement using sub-epithelial connective tissue graft provide better outcomes compared to other treatment options? A systematic review and meta-analysis. *PLoS One*. 2022 Feb 10;17(2):e0261513. doi:10.1371/journal.pone.0261513. PMID: 35143503; PMCID: PMC8830641.
- Fu XJ, Zhang Y. Surgical techniques of peri-implant soft tissue recession. *Zhonghua Kou Qiang Yi Xue Za Zhi*. 2019 Apr 9;54(4):267-272. Chinese. doi: 10.3760/cma.j.issn.1002-0098.2019.04.012. PMID: 30955301.

A UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM UTI PARA TRATAMENTO ADJUVANTE DE LESÕES HERPÉTICAS: RELATO DE CASO

Mariella Boaretti DEROIDE, Fábio Luiz Ferreira SCANNAVINO, Stela Carolina Vasques Baldin AGUIAR, Ulisses Alexandre CROTI, Carlos Henrique de MARCHI, Karolyne Sanches POSTIGO, Bruna Cury BORIM e Letícia Helena THEODORO
e-mail: mariella.b.deroide@unesp.br

As cardiopatias congênitas são anormalidades que atingem o coração e os grandes vasos intratorácicos causando aumento significativo no índice de morbidade e mortalidade. Em função do quadro clínico, as infecções oportunistas em cavidade oral podem manifestar-se. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de paciente com cardiopatia congênita apresentando manifestações herpéticas em UTI pediátrica. Paciente sexo masculino, 4 anos de idade apresentava desde o nascimento, cansaço excessivo sobretudo ao amamentar-se ou chorar. Submetido aos exames clínico e complementar foi diagnosticado com cardiopatia congênita caracterizada pela dupla via de saída de ventrículo direito com comunicação interventricular restritiva subórtica, hipoplasia da valva mitral e forame oval pérvio. Submetido às cirurgias corretivas, sendo a última de anastomose cavopulmonar total (Fontan), esteve em recuperação pós-cirúrgica na UTI CardiopedBrasil. No que tange à cavidade bucal, apresentava a dentição decídua completa e, embora baixo risco à cárie apresentava desgaste oclusal severo pelo bruxismo. Neste intervalo de tempo, surgiram às lesões herpéticas em sua forma mais aguda, no lábio superior e inferior, região peribucal e face, dentro do padrão patognomônico. Sendo assim, além do Aciclovir 250mg endovenoso diluído em 100ml de cloreto de sódio 0,9% a cada 8h por 7 dias, iniciou-se a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) nas áreas das lesões com deposição de azul de metileno, seguido de irradiação do Laser de InGaAlP (660nm±10)100mw,60 segundos/ponto, durante 7 dias. Houve regressão da lesão a partir da segunda sessão e completo reparo na sétima sessão. O paciente recebeu alta assistida, com a continuidade dos cuidados e controles habituais relativos à condição cardíaca presente, além da manutenção periódica da saúde bucal. Conclui-se que o protocolo utilizado de aPDT constitui-se em uma terapia efetiva de fácil aplicação e segura para o tratamento de lesões herpéticas bucais em leito hospitalar.

Descritores: Herpes simples, lasers, Infecções Oportunistas.

Referências

- Khalifa, C; Slim, A; Maroua, G; Sioud, S; Hentati, H; Selmi, J. Herpes simplex vírus infection: Management of primary oral lesions in children. Clinical Case Repost.2022;10(6):1-5.
Garcia V.G; Theodoro L.H; Laser na odontologia: Uma visão clínica baseada em evidências científicas. 1ªed. São Paulo: Santos Publicações,2021.
Zahid E, Bhatti O, Zahid MA, Stubbs M. Overview of common oral lesions. Malays Fam Physician. 2022;17(3):9-21.

A VERIFICAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS CICLOS TÉRMICOS E DA DESINFECÇÃO SOBRE A RUGOSIDADE, MICRODUREZA E COR DO POLIETILENO TEREFTALATO GLICOL/POLIURETANO TERMOPLÁSTICO (PETG/TPU) E O POLI(METIL METACRILATO) (PMMA)

Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Alana Semenzin RODRIGUES, Marcella Santos JANUZZI, Bruna Mike Barros NAKANO, Beatriz Miwa Barros Nakano, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON, Juliana Dela LÍBERA, João Paulo do Vale SOUZA, Lucas Tavares PIACENZA, Emily Vivianne Freitas da SILVA, André Luiz de Melo MORENO, Paulo Augusto PENITENTE, Juliana Lujan BRUNETTO, Daniela Micheline dos SANTOS e Marcelo Coelho GOIATO

E-mail: lamartineclovis@gmail.com

Introdução: As placas oclusais podem proteger os dentes durante o bruxismo, evitando o desgaste dentário, bem como durante as atividades esportivas, protegendo-os de impactos. **Objetivos:** Verificar a influência dos ciclos térmicos e da desinfecção sobre a rugosidade, microdureza e cor do polietileno tereftalato glicol/poliuretano termoplástico (PETG/TPU) e poli(metil metacrilato) (PMMA). **Materiais e métodos:** Trinta e seis amostras de PETG/TPU e 36 amostras de PMMA foram preparadas (ø10 mm × 3 mm). Seis grupos foram criados de acordo com o material e o método de desinfecção (n = 12, cada): PETG/TPU (glister), PETG/TPU (hipoclorito), PETG/TPU (sabão), PMMA (glister), PMMA (hipoclorito), e PMMA (sabão). Os testes de rugosidade, microdureza Knoop e cor foram realizados antes do experimento (T1), após a termociclagem (T2) e após a desinfecção (T3). **Resultados:** Análise de variância de medidas repetidas de três fatores (ANOVA) e o teste de Tukey foram usados. Para rugosidade e cor, ANOVA mostrou significância estatística com base na interação entre os fatores "ciclagem térmica", "material" e "desinfetante". Em termos de microdureza Knoop, ANOVA mostrou significância estatística com base na interação entre os fatores "ciclagem térmica" e "material". **Conclusão:** Os resultados de rugosidade foram clinicamente aceitáveis em todos os grupos em todos os tempos, exceto nos grupos PETG/TPU e PMMA desinfetados com hipoclorito. A microdureza aumentou significativamente para ambos os materiais após a ciclagem térmica e, em todos os pontos de tempo, a microdureza do PMMA foi significativamente maior do que a do PETG/TPU. As mudanças de cor foram clinicamente inaceitáveis após a ciclagem térmica em todos os grupos.

Referências

- Reyes-Sevilla M, Kuijs RH, Werner A, Kleverlaan CJ, Lobbezoo F. Comparison of wear between occlusal splint materials and resin composite materials. *J Oral Rehabil.* 2018;45(7):539–544. doi:10.1111/joor.12636
- de Almeida Salles C, de Moraes Melo Neto CL, de Carvalho Dekon SF, et al. Influence of thermocycling and disinfection on the color stability and hardness of thermoplastic sheets used for occlusal splint fabrication. *Gen Dent.* 2021;69(3):42–45. PMID:33908877.
- Cesanelli L, Cesaretti G, Ylaité B, Iovane A, Bianco A, Messina G. Occlusal splints and exercise performance: A systematic review of current evidence. *Int J Environ Res Public Health.* 2021;18(19):10338. doi:10.3390/ijerph181910338

A VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA OU NÃO DE CORRELAÇÃO ESTATÍSTICA ENTRE O TORQUE DE INSERÇÃO DO IMPLANTE (MÉTODO DO TORQUÍMETRO) E O QUOCIENTE DE ESTABILIDADE DO IMPLANTE (MÉTODO DA ANÁLISE DE FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA): UM ESTUDO CLÍNICO

Clóvis Lamartine de Moraes Melo NETO, Alana Semenzin RODRIGUES, Marcella Santos JANUZZI, Bruna Mike Barros NAKANO, Beatriz Miwa Barros Nakano, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON, Juliana Dela LÍBERA, João Paulo do Vale Souza, Lucas Tavares Piacenza, Emily Vivianne Freitas da Silva, André Luiz de Melo Moreno, Paulo Augusto Penitente, Juliana Lujan Brunetto, Daniela Micheline dos SANTOS e Marcelo Coelho GOIATO
E-mail: lamartineclovis@gmail.com

Introdução: O torque de inserção mede a estabilidade primária do implante, e a análise de frequência ressonante (RFA), mede tanto a estabilidade primária quanto a estabilidade secundária do implante. **Objectivo:** Este estudo teve como objectivo avaliar a relação entre o torque de inserção e o quociente de estabilidade do implante (ISQ registado imediatamente e 6 meses após a colocação do implante). **Materiais e Métodos:** Vinte e cinco pacientes com idade superior a 18 anos foram selecionados para este estudo. Um implante foi colocado por paciente após a extração dentária. O local do implante (osso tipo I ou III) precisava de 15 mm de altura e 8 mm de largura. Todos os implantes tinham o mesmo tamanho (11,5 × 3,75 mm) e marca (cone Morse hexagonal, DSP Biomedical). O torque de inserção (Ncm) e a análise da frequência de ressonância (valor ISQ) (Osstell Mentor) foram utilizados para avaliar a estabilidade primária (no dia da cirurgia). Após 6 meses, o valor do ISQ foi utilizado para avaliar a estabilidade secundária de cada implante. Os dados do torque de inserção foram correlacionados com as medidas do ISQ usando a correlação de Pearson. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** Houve correlação positiva entre o torque de inserção e o ISQ inicial (correlação: 0,457; $p = 0,022$); entretanto, não foi encontrada correlação entre o torque de inserção e o ISQ final ($p = 0,308$). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que existe correlação positiva entre o torque de inserção e o ISQ inicial. Portanto, quanto maior o torque de inserção, maior o ISQ inicial (ou vice-versa).

Referências

- da Cunha HA, Francischone CE, Filho HN, de Oliveira RC. A comparison between cutting torque and resonance frequency in the assessment of primary stability and final torque capacity of standard and TiUnite single-tooth implants under immediate loading. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2004;19(4):578–585
- Esposito M, Siormpas K, Mitsias M, Bechara S, Trullenque-Eriksson A, Pistilli R. Immediate, early (6 weeks) and delayed loading (3 months) of single implants: 4-month post-loading from a multicenter pragmatic randomised controlled trial. *Eur J Oral Implantology* 2016;9(3):249–260
- Pigozzo MN, Rebelo da Costa T, Sesma N, Laganá DC. Immediate versus early loading of single dental implants: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent* 2018;120(1):25–34

ABORDAGENS REGENERATIVAS NO TRATAMENTO DE DEFEITOS DE FURCA CLASSE II: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA

Giovanna Yara Salles; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

O propósito desta revisão sistemática foi identificar a abordagem terapêutica mais eficaz entre aquelas utilizadas no tratamento de defeitos de furca. Foi conduzida uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scopus e Cochrane, utilizando o descritor "furcation defects", seguindo os critérios PRISMA. A busca resultou em 440 referências, das quais 19 estudos foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão. Um total de 567 pacientes, com idade média de 47 anos, foi submetido a tratamentos para defeitos de furca. A maioria dos estudos incluiu pacientes totalmente saudáveis, com apenas alguns estudos envolvendo pacientes saudáveis e fumantes. Todos os estudos avaliaram o nível de inserção clínica como resultado primário, além de parâmetros secundários como sangramento à sondagem, nível gengival, profundidade de sondagem e índice de placa. Os biomateriais mais frequentemente empregados foram a membrana de politetrafluoroetileno e as proteínas derivadas da matriz do esmalte. Outras abordagens terapêuticas incluíram enxerto de tecido conjuntivo, membrana de colágeno, gel de alendronato de sódio, raspagem em campo aberto, e diversos materiais sintéticos absorvíveis utilizados como barreira para regeneração tecidual guiada (RTG). Os períodos de avaliação dos resultados variaram entre 3 e 60 meses. Todos os tratamentos avaliados demonstraram resultados positivos para os parâmetros analisados. Dentro das limitações desta revisão, conclui-se que a RTG com membrana de politetrafluoroetileno ou proteínas derivadas da matriz do esmalte podem ser consideradas como tratamentos efetivos para defeitos de furca classe II, proporcionando resultados previsíveis e estáveis a longo prazo.

Descritores: biomateriais; defeitos de furca; regeneração de tecido periodontal guiada; revisão sistemática.

Referências

- OLIVEIRA, H. F. F.; VERRI, F. R. ; LEMOS, C. A. A. ; CRUZ, R. S. ; BATISTA, V. E. S. ; PELLIZZER, E. P. ; SANTINONI, C. S. . Clinical evidence for treatment of Class II periodontal furcation defects. Systematic review and meta-analysis. Journal of the International Academy of Periodontology, v. 22, p. 117-128, 2020.
- Maragos P, Bissada NF, Wang R and Cole BP. Comparison of three methods using calcium sulfate as a graft/barrier material for the treatment of Class II mandibular molar furcation defects. The International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry 2002; 22: 493-501.
- McFall WT Jr. Tooth loss in 100 treated patients with periodontal disease: A long-term study. Journal of Periodontology 1982; 53: 539-549.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA COMO ESTIMULADORES DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ - PROJETO LÍNGUA SOLTA/UFPE

Leandro Pimentel CABRAL, Ronaldo Gabriel Martiniano da SILVA, Pedro Gabriel de Paiva PAULINO, Mateus Sousa AZEVEDO, Douglas Roberto MONTEIRO, Jaciel Benedito de OLIVEIRA e Ana Cláudia da Silva ARAÚJO

O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma forma de amamentação em que a criança recebe somente leite materno no seio ou ordenhado. É de extrema significância, pois atende a todas as necessidades nutricionais e imunológicas do recém-nascido. A anquiloglossia, por alterar os movimentos da língua, passou a ser investigada como risco potencial ao sucesso do aleitamento materno. A falta de um instrumento que padronize o diagnóstico tem dificultado ações de apoio, comprometendo a confiança das mães em si mesmas e no serviço. Diversos instrumentos têm sido propostos na literatura, os mais recentes encontrados na literatura foram propostos em 2015: Protocolo de Bristol e o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês (Protocolo de Martinelli). O objetivo do relato de experiência da vivência no Projeto Língua Solta no diagnóstico e tratamento de anquiloglossia gerando assim melhorias na amamentação e consequentemente no binômio mãe-bebê. Através da lei nº 13.002 de junho de 2014, em que versa sobre a obrigatoriedade do Teste da Linguinha para examinar as alterações morfofisiológicas. Os bebês são encaminhados e, através do termo livre e esclarecido dos responsáveis, são avaliados por profissionais da Odontologia, Fonoaudiologia e Nutrição, juntamente com acadêmicos da UFPE. No Projeto eles são avaliados com o Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual para bebês. Além do protocolo aplica-se o Formulário de observação e avaliação da mamada. Caso o resultado do teste demonstre há uma alteração são solicitados exames complementares para que o cirurgião-dentista realize o procedimento de frenotomia lingual. Após a realização dos exames os pacientes retornam para o procedimento e após sete dias retornam para reavaliação. Todos os pacientes que foram diagnosticados com anquiloglossia e passaram pelo procedimento de frenotomia lingual se observou que logo após o procedimento obtiveram uma melhora significativa na amamentação. A pega, a sucção e vínculo do binômio mãe-bebê tiveram melhoras significativas. O procedimento cirúrgico atrelado ao diagnóstico tem sido a maneira eficaz já que estudo indicam que fonoterapia não resolve as questões pertinentes a anquiloglossia. Desse modo a equipe multiprofissional é a alternativa viável para o melhor atendimento aos bebês.

Descritores: Anquiloglossia; Freio lingual; Diagnóstico; Amamentação.

ALTERAÇÕES DOS BIOMARCADORES SALIVARES DE ESTRESSE OXIDATIVO SÃO REVERTIDAS APÓS O TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO DAS LESÕES DE CÁRIE

Adrielle Ouchi LOPES, Alessandra Marcondes ARANEGA, Laura Valentina Borges PES, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Antonio Hernandes CHAVES-NETO, Wilson Galheco GARCIA e Cristina Antoniali SILVA

Os biomarcadores salivares de estresse oxidativo, quando analisados e quantificados na saliva humana, são utilizados para detecção de doenças orais, como a cárie dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar se o tratamento clínico da cárie reverte alterações dos biomarcadores salivares de estresse oxidativo em crianças com cárie em diferentes estágios. Foram incluídos neste estudo 30 pacientes (CAAE: 52083921.2.0000.5420) de 4-6 anos de idade, com lesão cáriosa classificada pelo ICCMSTM, atendidos em uma EMEB do município de Araçatuba, SP, Brasil, participante do projeto Sorriso Feliz (PROEX: 1503). As crianças foram divididas em 2 grupos (n=15/grupo), com lesão cáriosa em esmalte (grupo A) e lesão cáriosa em dentina (grupo B). Amostras de saliva não estimuladas foram coletadas dos pacientes antes, imediatamente após e sete dias após o procedimento restaurador utilizando Cimento Ionômero de Vidro (CIV), pela técnica de restauração atraumática. As coletas foram realizadas seguindo o regime de 2 horas de jejum e higienização sem produtos fluoretados. Foi feita a avaliação da concentração total de proteínas, ácido úrico (AU), capacidade antioxidante total (Total Antioxidant Capacity, TAC) e dano oxidativo (Malondialdeído, MDA) salivar. Os resultados obtidos foram comparados entre os grupos aplicando teste de multivariância (ANOVA, com pós-teste de Student-Newman-Keuls, $p<0,05$). Os resultados demonstraram que a concentração de MDA aumentou após o tratamento clínico da cárie, enquanto os valores da TAC e AU salivar apresentaram uma redução. A intervenção clínica não reduziu os valores da concentração de proteína total salivar. Nossos resultados demonstraram que o tratamento clínico das lesões de cárie pode reverter as alterações de biomarcadores salivares de estresse oxidativo exceto a concentração de proteínas salivares.

Descritores: Saliva, Cárie dentária, Estresse oxidativo, Antioxidantes.

Referências

- Martins J.R.; Díaz-Fabregat, B.; Ramírez-Carmona, W.; Monteiro, D.R.; Pessan, J.P.; Antoniali, C. Salivary biomarkers of oxidative stress in children with dental caries: Systematic review and meta-analysis. *Archives of Oral Biology*. 2022, 139: 105432.
- Araujo, H.C.; Nakamune, A.C.M.S.; Garcia, W.G.; Pessan, J.P.; Antoniali, C. Carious Lesion Severity Induces Higher Antioxidant System Activity and Consequently Reduces Oxidative Damage in Children's Saliva. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*. 2020, Article ID 3695683, 9 pages.
- Lisboa, A.C.G. A severidade da cárie na primeira infância aumenta a atividade da SOD sensível ao KCN, reduz as proteínas carboniladas e aumenta a biodisponibilidade do óxido nítrico na saliva. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2022.

ANÁLISE DA DINÂMICA DO REPARO ÓSSEO EM SUPERFÍCIE DE IMPLANTE REVESTIDA COM ODANACATIB: ESTUDO EXPERIMENTAL IN VIVO de autoria de Sara Alves BERTON, Estéfany Lopes Lemes do PRADO, Maria Cristina Ruiz Voms STEIN, Melissa Koto MURAI, Caroline Liberato MARCHIOLLI, Natalia dos Santos SANCHES, Lara Cristina Cunha CERVANTES, Franciscley Ávila SOUZA e Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR
sara.berton@unesp.br

Princípios ativos de função antirreabsortiva são cada vez mais estudados no de tratamento de superfícies de implante de titânio, a fim de estimular a neoformação óssea e diminuir a ação reabsortiva. O objetivo desse estudo é avaliar a resposta óssea de superfície modificada por duplo ataque ácido (GC), duplo ataque ácido e solução de fluido corpóreo (GX) e Odanacatib (GO) na concentração de 0,26mg/ml através do método biomimético em modelo padronizado em tibia de rato. Para isso 24 ratos machos (Wistar), 24 discos e 54 implantes de titânio, foram agrupados para as análises de topografia, molhabilidade e histológica, adotando eutanásia com 15 e 40 dias. Na análise de microscopia eletrônica de varredura todos os grupos apresentaram uma superfície homogeneamente rugosa e irregular, com deposição de hidroxiapatita nos GX e no GO. Na análise de energia dispersiva de raio x o apresentou Ti puro, o GX apresentou Ti, O, Na, P, Ca e Cl, e o GO Ti, O, Si, P, Cl e Ca. Na análise de ângulo de contato o GX e GO apresentaram uma superfície hidrofílica para ambas as soluções testes, água destilada e SFC, e GC apresentou perfil hidrofílico na solução de água destilada e no SFC hidrofóbico. Na análise histológica foi observado neoformação óssea e corticalização na área de interface osso/implante em ambos os períodos para todos os grupos. Assim, conclui-se que os tratamentos de superfície se mostraram eficazes para osseointegração, com destaque para o Odanacatib com aumento da formação óssea e corticalização de 15 para 40 dias.

Descritores: Osseointegração, Implante Dentário, Reabsorção Óssea

Referências

- Williams DS, McCracken PJ, Purcell M, Pickarski M, Mathers PD, Savitz AT, et al. Effect of odanacatib on bone turnover markers, bone density and geometry of the spine and hip of ovariectomized monkeys: head-to-head comparison with alendronate. *Bone*. 2013;56(2):489-96. doi: 10.1016/j.bone.2013.06.008.
- Yi C, Hao KY, MA T, Lin Y, Ge XY, Zhang Y. Inhibition of cathepsin K promotes osseointegration of titanium implants in ovariectomised rats. *Sci Rep*. 2017;7:446-82. doi:10.1038/srep44682.
- Pennypacker B, Shea M, Liu Q, Masarachia P, Saftig P, Rodan S, et al. Bone density, strength, and formation in adult cathepsin K (-/-) mice. *Bone*. 2009;44(2):199-207. doi:10.1016/j.bone.2008.08.130

ANÁLISE DE AGENTES CLAREADORES INCORPORADOS A CICLOTRIFOSFATO DE CÁLCIO PARA TÉCNICA AT-HOME

Matheus Henrique Faccioli RAGGHianti, Gabriel Pereira NUNES, Ana Vitória Pereira FERNANDES, Renata de Oliveira ALVES e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

A valorização da estética está mais presente na sociedade moderna. O clareamento dental tem sido cada vez mais prescrito. Entretanto, o procedimento pode causar sensibilidade dentária e alterações no esmalte. Assim, é constante a busca por terapias mais biocompatíveis. Objetivou-se a síntese e caracterização do ciclotrifosfato de cálcio (CaTMP) e analisar in vitro o seu em formulações clareadoras a base de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 10% sobre a eficácia clareadora, microdureza e rugosidade do esmalte dentário. Discos de dentes bovinos (n= 72) foram divididos de acordo com o gel clareador: Controle Negativo - água deionizada; 10% H₂O₂; 10 % H₂O₂ + 1% CaTMP. Os géis foram aplicados diariamente, uma única vez- por 40 min, durante 14 dias.. Em seguida, foi avaliada a alteração de cor (ΔE , ΔWID e $\Delta E00$), microdureza e rugosidade do esmalte dentário. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Os géis clareadores contendo H₂O₂ apresentaram alterações de cor significativas após o tratamento ($p < 0,001$) e, sem diferença significativa entre si para ΔEab , $\Delta E00$ e ΔWID ($p > 0,05$). ΔE , $\Delta E00$ e ΔWID foram similares entre os géis clareadores ($p > 0,05$). A perda de dureza (% SH) e a rugosidade foram menores para 10 % H₂O₂ + 1% CaTMP ($p < 0,001$). Conclui-se que a incorporação de 1%CaTMP ao gel clareador para técnica at-home não interfere na eficácia do clareamento, reduz a perda mineral e alteração de rugosidade do esmalte dentário.

Descritores: Clareadores; Esmalte Dentário; Fosfatos; Eficácia.

Referências

- Gruba AS, et al. Influence of bleaching gels formulated with nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride on the physicochemical, mechanical, and morphological properties of dental enamel. J Dent. 2023 Oct 13;139:104743;
Duque CCO, et al. Influence of Tooth Pigmentation on H₂O₂ Diffusion and Its Cytotoxicity After In-office Tooth Bleaching. Oper Dent. 2020 Nov 1;45(6):632-642;
Akabane ST, et al. Influence of Tooth Pigmentation on H₂O₂ Diffusion and Its Cytotoxicity After In-office Tooth Bleaching. Oper Dent. 2020 Nov 1;45(6):632-642.

ANÁLISE DE DOIS MODOS DE POLIMERIZAÇÃO DE SISTEMAS ADESIVOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA E COMPÓSITOS UNIVERSAIS de autoria de José Roberto Vergínio de MATOS, Isabela Saturnino de SOUZA e Aimée Maria GUIOTTI

Não existem estudos na literatura sobre como um novo sistema adesivo de presa química interage com a dentina, e se este modo de polimerização poderá promover uma união mais efetiva e duradoura com o substrato e/ou material restaurador. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dois modos de polimerização de sistemas adesivos, autopolimerizável e molares humanos hígidos foram utilizados (n=24), tendo suas superfícies oclusais aplainadas para expor a dentina. Foram então divididos em 3 grupos (n=8), de acordo com o sistema adesivo utilizado, sem condicionamento prévio da dentina: (GD1) - Adesivo universal autopolimerizável (Palfique Universal Bond)/Resina composta Palfique LX5; (GD2) - Adesivo autocondicionante (Palfique Bond)/Resina composta Palfique LX5; (GD3) - Adesivo universal fotopolimerizável (Single Bond Universal)/Resina composta Filtek Z350. Após a adesão realizada de acordo com recomendações dos fabricantes, metade as amostras foram submetidas ao teste de união à microtração e outra metade foi submetida a termociclagem por 10.000 ciclos e posteriormente foram realizados os testes de união à microtração, o padrão de fratura também foi avaliado em lupa estereoscópica. Não houve diferença estatisticamente significativa na resistência de união antes e depois da termociclagem ($p=0.718$). Na comparação entre os materiais, o adesivo Single Bond Universal (3M) apresentou maiores valores de resistência de união comparado aos demais materiais ($p<0.05$), apresentando diferença estatística em relação ao adesivo Palfique Bond (fotoativado) antes da termociclagem, e em relação ao Palfique Universal (quimicamente ativado), após a termociclagem. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os adesivos Palfique Bond e Palfique Universal Bond ($p=0.888$). O modo de falha predominante para todos os grupos experimentais foi o do tipo adesiva, sendo este tipo de falha menor para o adesivo da 3M. Para todos os grupos, a falha adesiva aumentou após a termociclagem. Foi possível concluir que não houve diferença na resistência de união às interfaces adesivas no que se refere ao modo de polimerização dos adesivos, assim como após a termociclagem. Os valores de resistência de união foram material dependentes.

Descritores: Adesivos dentinários, resistência à tração, polimerização, teste de materiais, ativação química de adesivos dentários, aderência fotoativada de adesivos dentários.

Referências

- De Cardoso GC, Nakanishi L, Isolan CP, Jardim OS, de Moraes RR. Bond Stability of Universal Adhesives Applied To Dentin Using Etch-And-Rinse or Self-Etch Strategies. *Braz Dent J*. 2019; 30(5) 467-75.
- Prakki A, Xiong Y, Bortolatto J, Gonçalves LL, Bafail A, Anderson G, Stavroullakis AT. Functionalized epigallocatechin gallate copolymer inhibit dentin matrices degradation: Mechanical, solubilized telopeptide and proteomic assays. *Dent Mater*. 2018 Nov;34(11):1625-1633.
- Tsujimoto A, Fischer NG, Barkmeier WW, Latta MA. Bond Durability of Two-Step HEMA-Free Universal Adhesive. *J Funct Biomater*. 2022; 13:134

ANÁLISE DO REPARO ÓSSEO EM MODELO ANIMAL APÓS OSTEOTOMIA REALIZADA POR INSTRUMENTO ROTATÓRIO PNEUMÁTICO E ELÉTRICO. ESTUDO RANDOMIZADO, PROSPECTIVO E CONTROLADO

Tatsuya Henrique KANO, Saulo Lopes PEREIRA, Natalia Cristina de Souza MORAIS, Marcos Eduardo Gomes ALVES e Daniela PONZONI
e-mail: tatsuya.kano@unesp.br

A utilização de instrumentais rotatórios durante a osteotomia é indispensável durante as cirurgias, o calor gerado pela alta rotação pode gerar consequências que podem afetar o reparo ósseo após a cirurgia. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos imediatos e tardios da produção de calor em osteotomias realizadas por motor elétrico e pneumático. Foram utilizados quarenta ratos neste projeto sendo que em uma das tíbias foi realizado um defeito monocortical com a utilização do motor de alta rotação pneumático denominada grupo controle (GC) e em outra com a alta rotação elétrica denominada grupo experimento (GE). Foram feitas análises histométrica e microtomográfica e do perfil inflamatório nos períodos imediato, 7, 15 e 30 dias. A avaliação demonstrou maior taxa de remodelação óssea no período de 30 e formação neoóssea mais acelerada do grupo experimento. A análise de tempo imediato, demonstrou maior taxa de necrose no grupo controle. Em relação as análises do perfil inflamatório o grupo GC apresentou maior resposta inflamatória e menor angiogênese quando comparado com o grupo GE. Foi observado nas análises tomográficas que o volume ósseo total e a porcentagem de volume ósseo mostraram melhores resultados no grupo experimento. Desta forma foi observado resultados superiores na utilização da alta rotação elétrica.

Descritores: Osteotomia, calor, reparo ósseo

Referências:

- Anesi A, Ferretti M, Cavani F, Salvatori R, Bianchi M, Russo A, Chiarini L, Palumbo C. Structural and ultrastructural analyses of bone regeneration in rabbit cranial osteotomy: Piezosurgery versus traditional osteotomes. *J Craniomaxillofac Surg.* 2018 Jan;46(1):107-118. doi: 10.1016/j.jcms.2017.10.004. Epub 2017 Oct 12. PMID: 29128150.
- Akhbar MFA, Sulong AW. Surgical Drill Bit Design and Thermomechanical Damage in Bone Drilling: A Review. *Ann Biomed Eng.* 2021 Jan;49(1):29-56. doi: 10.1007/s10439-020-02600-2. Epub 2020 Aug 28. PMID: 32860111.

ANÁLISE DOS ERROS TÉCNICOS EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS DIGITAIS INTRABUCAIS OBTIDAS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Felipe Bergamasco Perri CEFALÍ, Giovanna de Souza BIANCO, Jéssica de Oliveira Alvarenga FREIRE, Fernanda Coelho da SILVA, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Leda Maria Pescinini SALZEDAS

e-mail: felipe.perri@unesp.br

A Radiologia, como uma especialidade da Odontologia, busca auxiliar as demais áreas, proporcionando exames que facilitam o diagnóstico e o tratamento. A revolução digital proporcionou a redução na dose de radiação associada a imagens de boa qualidade, e dispensou os tratamentos químicos antes empregados. Durante o aprendizado do aluno, a ocorrência de erros técnicos durante a aquisição de radiografias periapicais resulta em repetição de exames e maior exposição à radiação pelo paciente. O objetivo desse trabalho foi avaliar os erros técnicos cometidos por estudantes de Odontologia na execução da técnica radiográfica periapical, utilizando sistemas digitais. Os métodos utilizados foram, os sistemas de placa de fósforo fotoestimulável (PSP) e semicondutor de óxido metálico complementar (CMOS). O número de radiografias com erros, o tipo e a frequência de erros e a taxa de reexposição de acordo com a região radiografada foram contabilizados. O teste binomial exato, com nível de significância de 5% foi utilizado. Altas taxas de erro técnico (51,47%) e de reexposição (22,56%) foram observadas, sendo que o CMOS apresentou taxas maiores em relação à PSP ($p < 0,05$). O CMOS apresentou maior taxa de reexposição em todas as regiões ($p < 0,05$), exceto a de molares superiores do lado direito. Erros de enquadramento (31,06%), corte da coroa (25,08%) e corte do ápice (16,29%) foram os mais prevalentes, seguindo os resultados encontrados na literatura. Os fatores que causam a repetição da radiografia podem ser relacionados à falta de habilidade do operador, indicando a necessidade de treinamento prático com equipamentos de raios-X, conhecimento da morfologia da anatomia bucal, monitoramento rigoroso da repetição pelos supervisores clínicos. Verifica-se a necessidade de maior treinamento prático dos estudantes, visto as altas taxas de erros e reexposições no uso de sistemas digitais.

Descritores: Educação em odontologia; Radiografia dentária digital; Aprendizagem.

Referências

- DIAS, V. C.; MOROSOLLI, A. R. C.; ROCKENBACH, M. I. B. Periapical radiographic technique errors made with digital sensors. *Int J Pharma. Bio. Sci.*, India.2018; 6(3):90-95.
- MASSERAT V, EBRAHIMI HS, ELI N, MOLLASHAHI J, NAEB M. Evaluation of frequency of periapical radiographic errors in Dental Radiology Department in Zahedan in 2014-2015. *Sch J App Med Sci*.2017; 5:112-5.
- SENIOR, A. et al. Digital Intraoral Imaging Re-Exposure Rates of Dental Students. *J. of Dent. Ed.*,2018;82(1):61-8.

ANÁLISE RETROSPECTIVA EM EXAMES RADIOGRÁFICOS SOLICITADOS NO ATENDIMENTO INICIAL

Paula Rebeca RODRIGUES, Laís Maria PESPININI-E-SALZEDAS, Fernando Yamamoto CHIBA, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Leda Maria Pescinini SALZEDAS
e-mail: rebeca.rodrigues@unesp.br

Estudos em faculdades de Odontologia nos EUA e Canadá tem demonstrado o uso de radiografia panorâmica para identificação de doenças ocultas em pacientes junto ao exame clínico inicial. Além da detecção precoce de patologias do complexo maxilomandibular, visa aumentar a assertividade do tratamento. Não há consenso na literatura sobre esse uso, e nas orientações de seleção radiográfica ocorreria após o exame clínico completo. O objetivo foi analisar alterações ósseas e dentárias em radiografia panorâmica digital no atendimento inicial de pacientes adultos (40-59 anos) e idosos (60 anos), em uma instituição de ensino pública. Analisaram-se 1425 radiografias panorâmicas, obtidas no período de 4 anos para atendimento inicial, sendo 762 adultos e 663 idosos. As alterações analisadas por um único examinador, segundo tipo e quantidade por paciente, foram: lesão periapical e óssea, raiz residual, extensão do seio maxilar, dente incluso, reabsorção dentária, anomalias dentais. Registrou-se presença de arcada desdentada parcial/total e número de dentes perdidos. Os dados foram submetidos a teste binomial para comparação entre duas proporções de amostras independentes, e nível de significância de 5%. Alteração relacionada ao dente mais frequentes foi lesão periapical e reabsorção radicular. Houve diferença estatística ($p < 0,0001$) na proporção de adultos (97,51%) e idosos (93,21%). A taxa de alteração presente foi 3,4 em idosos e 4,05 em adultos, e 95,15% dos pacientes com mínimo uma alteração. Quanto ao edentulismo, foi significativamente maior na população idosa em relação aos adultos ($p < 0,0001$). Verificou-se alta taxa de dentes perdidos em idosos (21,08) e adultos (15,3). Houve diferença estatística das alterações nos adultos ($p < 0,0159$) com maior frequência de alteração na população masculina. Conclui-se que a radiografia panorâmica em idosos e adultos, concomitante ao exame clínico inicial, pode contribuir para um diagnóstico mais efetivo.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Radiografia Dentária; Diagnóstico por Imagem.

Referências:

- Boeddinghaus, R.; Whyte, A. Trends in maxillofacial imaging. *Clinical Radiology*. 2018, 73 (1): 4-18.
- MacDonald, D.; Yu, W. Incidental findings in a consecutive series of digital panoramic radiographs. *Imaging Science in Dentistry*. 2020, 50 (1): 53-64.
- Jiménez Ortiz JL, Herrera Silva JC, Jiménez Ortiz JD, Pérez Lizárraga E, Murillo Ruiz JA Hallazgos incidentales en ortopantomografías maxilomandibulares de pacientes adultos jóvenes. *Revista de la Asociación Dental Mexicana*, v. 74 (1): 25-31, 2017

APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM DENTES REIMPLANTADOS DE MURINOS E AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DO PROCESSO DE REPARO

Larissa dos Santos de MORAES, Laura Cesário de OLIVEIRA, Lara Teschi BRAVO, Carolina dos Santos SANTINONI, Victor Eduardo de Souza BATISTA, Danilo Louzada de OLIVEIRA, Graziela Garrido MORI, Priscila Bruna Gonçalves LACERDA, Gustavo SIVIERI-ARAÚJO e Christine Men MARTINS

O objetivo do trabalho foi avaliar o processo de reparo dos tecidos dentais após o reimplante tardio com a aplicação da laserterapia (LLLT) para o tratamento da superfície. Trinta ratos foram distribuídos de forma randomizada em 3 Grupos (G) e tiveram seus incisivos centrais superiores direitos extraídos e imersos em diferentes meios por 30 min, de acordo: G1 controle: dentes permaneceram no soro fisiológico; G2 LLLT: dentes imersos em soro fisiológico e, depois, os dentes foram tratados com a LLLT; G3 Leite: dentes imersos em leite. Após, os dentes foram reimplantados e 60 dias depois os animais foram eutanasiados e parâmetros inflamatórios, reabsortivos e reparatórios foram analisados histologicamente pela coloração com Hematoxina e Eosina, evidenciando que o grupo LLLT apresentou fibras periodontais inseridas no osso e cimento em todo ligamento periodontal, enquanto o grupo leite algumas amostras não obtiveram inserção das fibras colágenas de modo semelhante. A intensidade e extensão da inflamação aguda no ligamento periodontal foram reduzidas no grupo LLLT, determinado pelo teste Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste Dunn, sendo diferente estatisticamente do grupo leite ($P < 0.05$). A extensão e a profundidade da reabsorção foram semelhantes entre os grupos, com predomínio de extensas áreas de reabsorção e não apresentaram áreas de reparo. Conclui-se que a aplicação da LLLT pode ser promissora por apresentar resultados semelhantes ou até mesmo superiores que o grupo Leite. No entanto, mais estudos devem ser realizados para suas indicações clínicas.

Descritores: Reimplante dentário, Terapia com luz de baixa intensidade, Avulsão dentária.

Referências:

- Rosales MA, Torre DG, Saavedra LH., Márquez PR, Ruiz MS., Pozos AJ et al . Usos del láser terapéutico en Odontopediatria: Revisión de la literatura. Reporte de casos. Odovtos. 2018; 20(3): 51-59.
- Cavalcanti TM, Almeida-Barros RQ, Catão MH, Feitosa AP, Lins RD. Conhecimento das propriedades físicas e da interação do laser com os tecidos biológicos na odontologia. An. Bras. Dermatol. 2011; 86(5): 955-960.
- Carroll JD, Milward MR, Cooper PR, Hadis M, Palin WM. Developments in lowlevel lighththerapy (LLLT) for dentistry. Dent Mater. 2014; 30(5):465–475.

APRIMORAMENTO ESTÉTICO COM REABILITAÇÃO LIVRE DE METAL: RELATO DE CASO

Silva JMB, Rosa FM, Gonçalves-Souza AC, Mendes RC, Santos CG, Oliveira HFF, Sereno VMC, Guiotti AM, Batista VES e Verri FR

Email: jmb.silva@unesp.br

A região estética na maxila, localizada na parte anterior, exige atenção especial sempre que os elementos dentários estiverem comprometidos, seja devido a cáries ou a problemas como diastemas, dentes conóides ou giroversões. O aprimoramento estético nessa área é de extrema importância pois pode resultar em melhorias significativas na autoestima e nas interações sociais dos pacientes. Muitas vezes, trabalhos anteriores que poderiam ser aprimorados com cuidados básicos como um bom enceramento diagnóstico podem comprometer o resultado final. Assim, este trabalho relata a troca de uma reabilitação insatisfatória, cuja paciente fez uso por aproximadamente 8 anos, e que após discussão do caso optou-se por substituição de restaurações incluindo coroas totais e laminados cerâmicos, com objetivo de aprimorar a estética e tornar mais delicada a região anterior de maxila. Paciente CB procura por tratamento, após opções discutidas, realizou tratamento estético na região de dentes 13 a 23, incluindo núcleos estéticos, coroas totais e laminados em dissilicato para maximização estética. A reabilitação resultante foi bastante satisfatória para a paciente, que enfim relatou estar satisfeita com o resultado final, que se encontra já com aproximadamente 3 anos de preservação. Deste modo, conclui-se que cuidados básicos de planejamento, como enceramento diagnóstico e prova de enceramento via mockup quando possível, mesmo para situações em tese simples, são essenciais para aprimoração do resultado final.

Descritores: Prótese Parcial Fixa, Prótese Adesiva, Estética Dentária

Referências

- Poggio CE, Ercoli C, Rispoli L, Maiorana C, Esposito M. Metal-free materials for fixed prosthodontic restorations. *Cochrane Database Syst Rev*. 2017 Dec 20;12(12):CD009606. doi: 10.1002/14651858.CD009606.pub2. PMID: 29261853; PMCID: PMC6486204.
- Pieger S, Salman A, Bidra AS. Clinical outcomes of lithium disilicate single crowns and partial fixed dental prostheses: a systematic review. *J Prosthet Dent*. 2014 Jul;112(1):22-30. doi: 10.1016/j.prosdent.2014.01.005. Epub 2014 Mar 24. PMID: 24674802.
- AlMashaan A, Aldakheel A. Survival of Complete Coverage Tooth-Retained Fixed Lithium Disilicate Prostheses: A Systematic Review. *Medicina (Kaunas)*. 2022 Dec 31;59(1):95. doi: 10.3390/medicina59010095. PMID: 36676719; PMCID: PMC9866245.

ASSIMETRIAS CRANIOFACIAIS EM RECÉM-NASCIDOS E SUA RELAÇÃO COM AMAMENTAÇÃO, TORCICOLO CONGÊNITO E ASSIMETRIA MANDIBULAR

Karollaine Mendes RESENDE, Priscila Tiyoko Souza SHIMOKOMAKI e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

Estudos comprovam que os recém-nascidos podem sofrer deformidades craniofaciais devido ao espaço intrauterino restrito, porém é necessária uma avaliação minuciosa afim de evitar diagnóstico tardio, iniciando tratamento precoce, aumentando as chances de prognóstico favorável. Bebês com assimetrias cranianas podem apresentar sintomas de dificuldade na amamentação, perda de peso, preferência por lado, assimetria mandibular, limitações de movimento ou até torcicolo congênito, enquanto as puérperas podem apresentar mamilos doloridos e má transferência do leite materno. Muitos profissionais da área da saúde manifestam dificuldade de diagnóstico. A presente revisão tem como objetivo abordar as terapias /ortodônticas para assegurar um diagnóstico e tratamento eficaz das anomalias craniofaciais. Foram pesquisados nas plataformas: Google acadêmico, Scielo e PubMed um total de 8 artigos na língua portuguesa e inglesa, selecionados 3 entre os anos 2006 até 2023. As anomalias craniofaciais podem se desenvolver desde a quarta semana de vida intrauterina onde se inicia a formação dos arcos branquiais que darão forma a estruturas ósseas como a mandíbula. O tratamento é iniciado logo após o diagnóstico, bebês que já estão na sua faixa de peso ideal entre a segunda e terceira semana de vida devem ser encaminhados a fisioterapeutas para dar início ao tratamento. O acompanhamento fisioterápico intenso, juntamente com a participação dos pais incluindo posições e movimentos terapêuticos na rotina para incentivar a simetria da cabeça e do corpo é de extrema importância. Muitos pacientes obtêm sucesso utilizando desses métodos nos primeiros meses de vida, bebês que não demonstram evolução utilizando esse método até o sexto mês de vida é indicado iniciar o tratamento com os capacetes modeladores, a partir dos 18 meses de vida já não é indicado o uso deste equipamento. Crianças que crescem sem o tratamento precoce para as anomalias de assimetria podem gerar distúrbios de maloclusões, acometendo os dentes decíduos e os permanentes sucessivamente. Conclui-se que é de importância propagar o conhecimento para o correto diagnóstico em recém-nascidos dentre os profissionais de saúde, a fim de difundir informações para que assim resulte em prognóstico promissor, melhorando a qualidade de vida dos bebês.

Descritores: Assimetrias craniofaciais; Amamentação; Torcicolo Congênito; Assimetria Mandibular; Capacete modelador.

Referências

- Stellwagen, L.; Hubbard, E.; Chambers, C.; Jones, K. L. Torticollis, facial asymmetry and plagiocephaly in normal newborns. Arch Dis Child 2008; 93:827–831. doi:10.1136/adc.2007.124123
- Wall, V.; Glass, R. Mandibular Asymmetry and Breastfeeding Problems: Experience From 11 Cases. Journal of Human Lactation. 2006; 22(3):328-334. doi:10.1177/0890334406290096
- Freitas, R. S.; Alonso, N.; Shin, J. H.; Persing J. Assimétrias cranianas em crianças: diagnóstico diferencial e tratamento. Rev Bras Cir Craniomaxilofac 2010; 13(1): 44-8

ASSOCIAÇÃO ENTRE AMAMENTAÇÃO E MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO UMBRELLA de autoria de Leandro Pimentel CABRAL, Amanda Monise Dias SILVA, Beatriz Dias FABREGAT, Wilmer Ramirez CARMONA, Rogério de Castilho JACINTO, Douglas Roberto MONTEIRO, Alberto Carlos Botazo DELBEM e Juliano Pelim PESSAN

Esta revisão avaliou a associação entre o aleitamento materno e diferentes tipos de má oclusão em crianças. A busca foi realizada em bases de dados específicas para revisões sistemáticas (RS) e bases tradicionais (totalizando 10 bases). Foram selecionadas RS com metanálise, incluindo indivíduos ≤ 18 anos de idade. A qualidade das RS (AMSTAR-2) e dos estudos primários (GRADE) foi avaliada. Em acréscimo, o método de *Mantel-Haenzel* foi utilizado para mensurar o *odds ratio* (OR); o modelo de efeitos aleatórios e os intervalos de confiança (IC) de 95% foram considerados. Quatro RS foram incluídas, tendo-se observado que a amamentação foi um importante fator protetor sobre o desenvolvimento de mordida aberta (OR 0,67; IC 0,57-0,79; $p < 0,001$; I^2 56,0%) e mordida cruzada posterior (OR 0,68; IC 0,54-0,85; $p < 0,001$; I^2 41,0%), independentemente da duração. A duração da amamentação ≥ 6 meses foi um fator de proteção para *overjet* (OR 0,70; IC 0,59-0,84; $p < 0,001$; I^2 0%). Não houve diferença significativa entre a duração da amamentação < 6 e ≥ 6 meses em relação ao risco de mordida cruzada anterior (OR 0,95; IC 0,64-1,42; $p = 0,80$; I^2 47,0%) e para relação molar de classe II e relação canino de classe II (OR 0,78; IC 0,56-1,08; $p = 0,13$; I^2 90,0%). Além disso, a amamentação ≥ 6 meses reduziu o risco de apinhamento dentário (OR 0,59; IC 0,45-0,77; $p < 0,001$; I^2 0%). Por outro lado, a amamentação aumentou o risco de sobremordida (OR 1,95; IC 1,47-2,59; $p < 0,001$; I^2 0%). Esta revisão demonstra o impacto positivo do aleitamento materno como estímulo funcional relacionado à oclusão dentária em crianças.

Descritores: Aleitamento Materno; Má Oclusão; Metanálise; Saúde Bucal; Revisão Sistemática

Número do protocolo. CRD42020207255 no PROSPERO.

Financiamento: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Código Financeiro 001.

ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE NEONATO

Lucas Guilherme Leite da SILVA, Jéssica Silva SANTANA, Viviane de Oliveira Zequini AMARANTE, Mateus Souza AZEVEDO, Leandro Pimentel CABRAL, Amanda Monise Dias SILVA, Ana Júlia Antunes DELBEM, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Thayse Yumi HOSIDA

A anquiloglossia é uma condição na qual o freio lingual se encontra alterado, prejudicando a mobilidade e, consequentemente, a função da língua. Esta condição pode levar à uma dificuldade na amamentação, deglutição e fala. No período neonatal, a amamentação se faz essencial para correta nutrição e desenvolvimento do recém-nascido. O torcicolo congênito é caracterizado por uma limitação do movimento do pescoço do bebê, causando desequilíbrio muscular e levando o bebê a ter preferência posicional. Esta preferência favorece o desenvolvimento de deformidades cranianas, como a plagiocefalia, podendo acarretar atraso de desenvolvimento, dificuldade da pega do bebê e, consequentemente, problemas na amamentação, podendo levar ao desmame precoce. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente neonato com anquiloglossia, torcicolo congênito e plagiocefalia e a interferência destes fatores na amamentação. Paciente do sexo masculino, com 8 dias de vida, foi encaminhado à Faculdade de Odontologia de Araçatuba com queixa de freio lingual alterado e dificuldade na amamentação. Na avaliação clínica, constatou-se a necessidade de frenotomia. Na avaliação com a fisioterapeuta, foi diagnosticado plagiocefalia leve e torcicolo do lado esquerdo. Para o tratamento da plagiocefalia e do torcicolo congênito foram realizadas orientações quanto ao posicionamento do bebê, correto apoio de sua cabeça, massagens no local da limitação do movimento e os pais também receberam uma cartilha de desenvolvimento com orientações sobre cada fase do desenvolvimento motor do bebê. Além disso, a mãe e o bebê foram encaminhados ao banco de leite para orientações sobre amamentação. Também foi realizada a frenotomia lingual. Na avaliação pós-operatória de 15 dias a ferida cirúrgica estava cicatrizada, enquanto, a assimetria havia evoluído para grau moderado. As orientações foram enfatizadas para melhora da plagiocefalia e torcicolo. Após quatro meses de acompanhamento o torcicolo e a assimetria estavam dentro de um índice normal. Conclui-se que o tratamento multidisciplinar do paciente é imprescindível para manutenção da saúde do neonato, uma vez que alterações nessa fase da vida do paciente pode acarretar em prejuízos importantes para o bebê.

Descritores: Aleitamento Materno, Anquiloglossia, Recém-Nascido

Referências

- Murgia M, Venditto T, Paoloni M, Hodo B, Alcuri R, Bernetti A, Santilli V, Mangone M. Assessing the Cervical Range of Motion in Infants With Positional Plagiocephaly. *J Craniofac Surg*. 2016 Jun;27(4):1060-4. PMID: 27192654.
- Deoni SC, Dean DC 3rd, Piryatinsky I, O'Muircheartaigh J, Waskiewicz N, Lehman K, Han M, Dirks H. Breastfeeding and early white matter development: A cross-sectional study. *Neuroimage*. 2013 Nov 15;82:77-86. Epub 2013 May 28. PMID: 23721722; PMCID: PMC3777218.
- Wu Q, Tang N, Wacharasin C. Factors influencing exclusive breastfeeding for 6 months postpartum: A systematic review. *Int J Nurs Knowl*. 2022 Oct;33(4):290-303. Epub 2022 Jan 28. PMID: 35088945.

ATRASO NO DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DEVIDO FALTA DE CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Monica Moreno de CARVALHO, Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Mariana Mel dos Anjos GARDINAL, Rebecca Muzel ABUCHAIN, Daniel Galera BERNABÉ, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA, Renata Callestini FELIPINI e Aline Satie TAKAMIYA
e-mail: monica.moreno@unesp.br

As baixas taxas de cura e sobrevida do carcinoma espinocelular oral (CEC) podem ser atribuídas ao fato de que esta doença geralmente é diagnosticada tardiamente. Um dos fatores que contribuem para esse atraso é a falta de conhecimento e habilidade dos profissionais em diagnosticar adequadamente o CEC. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de diagnóstico de CEC tardio devido à falta de conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação a lesões orais e consequentemente, a lesões malignas. Paciente do sexo masculino, 81 anos de idade, hipertenso, ex-alcoolista a 20 anos e ex-tabagista a 40 anos, foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) devido uma lesão em rebordo alveolar superior esquerdo. Durante a anamnese o paciente informou que tinha um trauma de anestesia odontológica e que a 8 meses começou a sentir dor no local da lesão, ele tentou agendar uma consulta com uma cirurgiã-dentista particular e só conseguiu após dois meses. Durante a consulta, ela disse que a lesão estava relacionada ao dente e não iria realizar o tratamento pois o paciente não aceitou ser anestesiado. O paciente procurou outros dois cirurgiões-dentistas que disseram que a lesão também estava relacionada ao dente e que não realizaria o tratamento endodôntico ou exodontia devido a restrição do paciente em relação ao anestésico. Nenhum dos três profissionais realizaram o diagnóstico ou encaminharam o paciente. O paciente foi então orientado por uma amiga a entrar em contato pelo email com a FOA/UNESP, passou por uma consulta prévia e foi então encaminhado ao COB. Ao exame clínico intraoral observou-se uma tumefação em rebordo alveolar superior esquerdo, de aproximadamente 5,5 cm, coloração avermelhada, bem delimitada, dolorosa a palpação e de superfície sangrante. A biópsia incisiva foi realizada e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de CEC. O paciente encontra-se em acompanhamento multidisciplinar da nossa equipe. Conclui-se que, o caso relatado evidencia a falta de conhecimento sobre lesões malignas entre os cirurgiões-dentistas, resultando no diagnóstico tardio e consequentemente piorando o prognóstico dos pacientes.

Descritores: Câncer; Neoplasias Bucais; Diagnóstico Tardio; Carcinoma de Células Escamosas.

Referências

- BHAT, G. R.; HYOLE, R. G.; LI, J. Head and neck cancer: Current challenges and future perspectives. *Advances in Cancer Research*, v. 152, p. 67–102, 2021.
- CHAMOLI, A. et al. Overview of oral cavity squamous cell carcinoma: Risk factors, mechanisms, and diagnostics. *Oral Oncology*, v. 121, p. 105451, out. 2021.
- TOMO, S. et al. Avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas em relação ao câncer de boca. *Arq. Ciênc. Saúde*. v. 22, n. 2, p. 53–58, 2015.

AVALIAÇÃO DA IRRADIÂNCIA DE APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES UTILIZADOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS-MS (AEMS)

Gustavo de CARVALHO, Ana Paula MIRANDA Vieira, Alailson Domingos dos SANTOS e Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA
E-mail: gusofcarvalho@gmail.com

Uma subpolimerização pode levar ao comprometimento de propriedades físicas e mecânicas, bem como afetar a biocompatibilidade do material resinoso com os tecidos orais. A intensidade da luz (também chamada de densidade de potência ou irradiância) é expressa em mW/cm², sendo a razão entre a potência média da fonte e área da ponteira ativa. O conhecimento sobre a irradiância é um aspecto necessário para alcançar uma polimerização satisfatória. O objetivo deste estudo foi avaliar a irradiância de aparelhos fotopolimerizadores dos alunos do curso de Odontologia da AEMS, bem como o nível de conhecimento sobre as características técnicas referentes ao fotopolimerizador, mediante aplicação de um questionário. Foram avaliados 19 aparelhos fotopolimerizadores na qual a irradiância foi mensurada utilizando um radiômetro digital modelo CM2500 (Motion Dental Equipment Corporation). Os dados foram submetidos à análise descritiva. Os resultados demonstraram que 57,9% dos aparelhos apresentaram irradiância acima de 400mW/cm², sendo que dois aparelhos apresentaram irradiância abaixo de 200 mW/cm². Em relação ao questionário, 100% dos alunos desconheciam a irradiância de seu equipamento e não realizavam sua aferição rotineiramente. Quanto à manutenção e limpeza, 42,1% realizavam recarga do aparelho uma vez por semana e 47,3% somente após sua descarga total; 100% realizavam a desinfecção com álcool 70% e, 5,26% utilizavam barreira de proteção durante seu uso. Considerando a distância da ponta do aparelho fotopolimerizador em relação ao incremento a ser fotopolimerizado, 26,31% responderam que tal distância deve ser o mais próxima possível, 31,6% cerca de 1mm e 42,1% cerca de 2mm. Conclui-se que houve uma diferença dos níveis de irradiância dos aparelhos em relação ao valor médio proposto pelo fabricante. Há desconhecimento dos alunos quanto à irradiância e nos cuidados com a manutenção, assim como quanto à técnica de fotopolimerização. De tal modo, a partir do desenvolvimento desse projeto, espera-se estabelecer um protocolo de avaliações periódicas da irradiância, além de reforçar informações específicas para o uso correto dos aparelhos por parte dos alunos, a fim de enraizar na sua formação a importância do conhecimento sobre as configurações mínimas do aparelho, sua manutenção e aplicação adequadas, assim como a relevância da correta fotopolimerização.

Descritores: Fotopolimerização, Irradiância, Densidade de Potência, Resina Composta.

Referências

- GRAZIOLI, G, et al. Evaluation of irradiance and radiant exposure on the polymerization and mechanical properties of a resin composite. *Brazilian Oral Research*, v.36, p.1-10, 2022.
- SILVA, G, et al. Avaliação da irradiância dos aparelhos fotoativadores da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 5, n. 6, p.22393-22420,2022.
- MAGHAIREH, G. A.; ALZRAIKAT, H.; TAHA, N. A. Assessing the irradiance delivered from light- curing units in private dental offices in Jordan. *J Am Dent Assoc.*, Chicago, v.144, n.8, p.922-927,2013.

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DO ESMALTE APÓS TRATAMENTO COM UMA NOVA FORMULAÇÃO CLAREADORA CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE β -GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO E FLUORETO: ESTUDO IN VITRO

Giovanna Lima FORTUNATO, Klaus RISCHKA, Emerson Rodrigues de CAMARGO, Marcelle DANELON

giovanna.l.fortunato@unesp.br

A possibilidade de minimizar alterações do esmalte após o clareamento dental seria um benefício ao paciente. Avaliar *in vitro* a adição de nanopartículas de β -glicerofosfato de cálcio (β -CaGPnano) associado ao fluoreto de sódio e ao peróxido de hidrogênio sobre as propriedades mecânicas do esmalte. Blocos de esmalte bovino foram selecionados através da dureza de superfície inicial (SHI) e divididos em sete grupos ($n = 10$), de acordo com géis: 1) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 2) PH + 0,1% NaF (PH/F); 3) PH + 0,25% β -CaGPnano (PH/0,25% β -CaGPnano); 4) PH + 0,5% β -CaGPnano (PH/0,5% β -CaGPnano); PH + 0,1% NaF + 0,25%CaGPnano (PH/F/0,25% β -CaGPnano); 6) PH + 0,1% NaF + 0,5%CaGPnano (PH/F/0,5% β -CaGPnano) e 7) HP Blue 35% (HP Blue). Os géis foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Em seguida foram determinadas a dureza de superfície final (SHF) para o cálculo da porcentagem de perda de dureza de superfície (%SH). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). O grupo PH apresentou a maior %SH ($p < 0,001$); Já os grupos PH/0,5% β -CaGPnano, PH/F/0,5% β -CaGPnano e HP Blue apresentaram os menores e similares valores de %SH ($p > 0,001$) quando comparado ao grupo HP ($p < 0,001$). A menor perda mineral (%SH) foi verificada para o grupo contendo PH/F/0,25% β -CaGPnano. A adição de NaF e CaGP ao PH foi eficaz em reduzir a desmineralização do esmalte dentário, levando à um maior efeito protetivo durante a terapia clareadora.

Descritores: Esmalte; Dureza, Peróxido de Hidrogênio.

Referência

- Borges AB, Zanatta RF, Barros ACSM, Silva LC, Pucci CR, Torres CRG. Effect of hydrogen peroxide concentration on enamel color and microhardness. Oper Dent 2015;40:96-101.
- Cavalli V, Rosa DAD, Silva DPD, Kury M, Liporoni PCS, Soares LES, Martins AA. Effects of experimental bleaching agents on the mineral content of sound and demineralized enamels. J Appl Oral Sci 2018;26:e2017058
- Cavalli V, Silva BGD, Berger SB, Marson FC, Tabchoury CPM, Giannini M. Decomposition Rate, pH, and Enamel Color Alteration of At-Home and In-Office Bleaching Agents. Braz Dent J 2019;30:385-396.

AValiação DA RESPONSABILIDADE DE PAIS E ACOMPANHANTES NOS CUIDADOS BUCAIS DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

João Vítor Soares RODRIGUES, Carolina Jacinto Cateli PIGOSSI, Otávio Senji Ivasa AOKI, Daniel Gustavo dos REIS e Cintia Megid BARBIERI

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que se caracteriza por alterações no comportamento, na fala, na interação social e na comunicação. Podem ser percebidos nos primeiros meses de vida sendo um diagnóstico estabelecido por volta dos 3 anos de idade. O objetivo do presente estudo clínico observacional foi realizar a aplicação de um questionário a pais/responsáveis sobre os cuidados bucal dos indivíduos com TEA. Quarenta pais/responsáveis foram incluídos. Os resultados mostraram que a maioria dos pais realiza a escovação dentária de seus filhos, sendo feita de 2 a 3 vezes por dia. Mais da metade dos pacientes com TEA teve cárie dentária e o mesmo permitiu realizar o tratamento. Os resultados demonstraram que os pais se preocupam com a saúde bucal de seus filhos embora encontrem dificuldades na realizar da técnica de escovação, pois alguns indivíduos com TEA são sensíveis ao toque, inclusive no uso do fio dental. A orientação dos dentistas a pais/responsáveis, quanto às cartilhas que ensinem a cuidar da saúde bucal do indivíduo com TEA podem ser benéficas a eles.

Descritores: Transtorno do espectro autista, Higiene bucal, Pais, Cirurgião dentista.

Referências

- MORALES-CHÁVEZ, M.C. Oral Health Assessment of a Group of Children with Autism Disorder. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 41, n. 2, p. 147-149, 2017.
- BARROS, A.L.O.; DE GUTIERREZ, G.M.; BARROS, A.O.; et al. Quality of life and burden of caregivers of children and adolescents with disabilities. *Spceial Care in Dentistry*, v. 39, n. 4, p. 380-388, 2019.
- ÖZGUR, B.G.; AKSU, H.; ESER, E. Factors affecting quality of life of caregivers of children diagnosed with autism spectrum disorder. *Indian Journal of Psychiatry*, v. 60, n. 3, p. 278-285, 2018.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ÓPTICAS E DE RUGOSIDADE DE DIFERENTES RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL, COM E SEM USO DO GLAZE, ANTES E APÓS TERMOCICLAGEM

Ismenia Edwirges Bernardes MARÇAL, Zayna Alzira Fonseca GODINHO, Alberto Marçal BATISTA e Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS
ismeniaedwirgesmg@hotmail.com

O polimetilmetacrilato (PMMA) é um polímero utilizado em laboratórios dentários para fazer próteses dentárias, devido às suas propriedades únicas, como excelente estabilidade dimensional em ambientes orais, baixo custo, leveza, estética aceitável e reparo. O objetivo do nosso estudo foi avaliar as características de rugosidade e alteração de cor de diferentes resinas utilizadas para confecção de bases de próteses totais em relação ao tipo de acabamento (polimento ou polimento e glaze) antes e depois da termociclagem. Na metodologia foram considerados quatro tipos de resinas para base de próteses dentárias, de acordo com o método de fabricação, sendo: convencional termopolimerizável (banho-maria) ou (micro-ondas); PMMA fresada, e resina impressa 3D. Foram confeccionadas um total de 160 amostras, de diâmetro 10 mm e 3 mm de espessura. As variáveis relacionadas ao acabamento/polimento foram das resinas: com polimento/com glaze (CP/CG); com polimento/sem glaze (CP/SG); sem polimento/com glaze (SP/CG); sem polimento/sem glaze (SP/SG). Foram avaliadas as características físicas de cor e rugosidade, antes e após termociclagem. Foi considerado a análise de variância a dois fatores utilizando o programa JAMOVI. Os maiores valores de alteração de cor (ΔE) foram encontrados na resina 3D para os grupos que foram realizados polimentos mecânicos (CP/CG; CP/SG) em relação as demais resinas ($P < 0,05$). Em relação aos polimentos elevados valores de ΔE foram observados para os grupos sem polimento mecânico (SP/CG e CG/SP) ($P < 0,05$). Antes da termociclagem o grupo com SP/SG apresentou os maiores valores de rugosidade com diferença significativa para todos os demais polimentos, independentemente do tipo de resina ($P < 0,05$). Em relação a rugosidade após a análise de termociclagem não foram observadas diferenças significativas entre as resinas avaliadas, independentemente do tipo de polimento ($P > 0,05$). Ambos os grupos sem polimento (SP/SG e SP/CG) diferiram significativamente dos grupos CP/SG ($P < 0,05$). Podemos concluir que a ausência do polimento mecânico contribuiu para maior alteração de cor e rugosidade. Entretanto, os diferentes tipos de resinas utilizadas para base de prótese total não interferem nos parâmetros de alteração de cor e rugosidade.

Descritores: Prótese Dentária, Propriedades de superfície, cor e PMMA.

Referências

- TASHIRO, Shu et al. Bond strength of artificial teeth to thermoplastic denture base resin for injection molding. *Dental Materials Journal*, 40(3): 657–663, 2021.
- LOU, Shanchao et al. A dual PMMA/calcium sulfate carrier of vancomycin is more effective than PMMA-vancomycin at inhibiting *Staphylococcus aureus* growth in vitro. Chongqi Zou, Yulin Orthopedics Hospital of Chinese and Western Medicine, Yulin, 2020.
- Hada T, Kanazawa M, Iwaki M, Katheng A, Minakuchil S. Comparison of Mechanical Properties of PMMA Disks for Digitally Designed Dentures. *Polymers (Basel)*. 2021;13(11):1745. <https://doi.org/10.3390/polym13111745>.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE MICRODUREZA DE DIFERENTES RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL, COM E SEM USO DO GLAZE ANTES E APÓS TERMOCICLAGEM

Ismenia Edwirges Bernardes MARÇAL, Zayna Alzira Fonseca GODINHO, Alberto Marçal BATISTA e Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS
ismeniaedwirgesmg@hotmail.com

As próteses totais removíveis são a opção menos invasiva e mais econômica para a reabilitação protética de pacientes totalmente edêntulos. São comumente fabricadas usando resina acrílica, como polimetilmetacrilato (PMMA), devido às suas propriedades físicas e estéticas. Nos últimos anos a tecnologia de desenho assistido por computador (CAD-CAM) permitiram a fabricação de próteses removíveis, com procedimentos subtrativos (fresamento) ou aditivos (impressão). O objetivo desse estudo foi avaliar a característica de microdureza de diferentes resinas utilizadas para confecção de bases de próteses totais em relação ao tipo de acabamento (polimento mecânico e/ou uso de glaze) antes e após a termociclagem. Na metodologia foram utilizadas quatro tipos de resinas foram consideradas para análise, de acordo com o método da fabricação, sendo: convencional termopolimerizável (banho-maria) ou (micro-ondas); PMMA fresada, e resina impressa 3D. Foram confeccionadas um total de 160 amostras, de diâmetro 10 mm e 3 mm de espessura. As variáveis relacionadas ao acabamento/polimento foram das resinas: com polimento/com glaze (CP/CG); com polimento/sem glaze (CP/SG); sem polimento/com glaze (SP/CG); sem polimento/sem glaze (SP/SG). Foram avaliadas as características físicas de microdureza, antes e após termociclagem. Na análise de microdureza antes da termociclagem pode ser observado menores valores de microdureza para as resinas impressas 3D ($P < 0,001$), principalmente para o grupo SP/CG; e os maiores valores para o grupo SP/SG, não sendo observada diferenças entre as resinas avaliadas ($P > 0,05$). Após a termociclagem pode ser observado menores valores para as resinas impressas 3D, com diferença significativa para todos os grupos ($P < 0,05$), exceto para o grupo CP/CG no qual as resinas impressas 3D apresentaram similaridade as resinas banho maria ($P = 0,066$) e CAD/CAM ($P = 0,06$). Os tipos de polimentos não influenciaram na microdureza das resinas banho maria, microondas e CAD/CAM ($P > 0,05$). Podemos concluir que os tipos de polimento influenciaram as propriedades de microdureza em relação ao diferentes tipos de resina, sendo que a resina impressa 3D apresentou a maior variabilidade antes e após a termociclagem.

Descritores: Prótese Dentária, Propriedades de superfície, Base de dentadura e PMMA.

Referências

- TASHIRO, Shu et al. Bond strength of artificial teeth to thermoplastic denture base resin for injection molding. *Dental Materials Journal*, 40(3): 657–663, 2021.
- LOU, Shanchao et al. A dual PMMA/calcium sulfate carrier of vancomycin is more effective than PMMA-vancomycin at inhibiting *Staphylococcus aureus* growth in vitro. *Chongqi Zou, Yulin Orthopedics Hospital of Chinese and Western Medicine, Yulin*, 2020.
- Hada T, Kanazawa M, Iwaki M, Katheng A, Minakuchil S. Comparison of Mechanical Properties of PMMA Disks for Digitally Designed Dentures. *Polymers (Basel)*. 2021;13(11):1745. <https://doi.org/10.3390/polym13111745>.

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE XEROSTOMIA E XEROFTALMIA PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE SJÖGREN: RELATO DE CASO

Ana Júlia Coelho Loureiro da SILVA, Ana Livia Santos SOUSA, Vitória Iaros SOUSA, Renata Callestini FELIPINI, Vítor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA e Daniel Galera BERNABÉ

anajuliacoelhoaloureiro@gmail.com

A Síndrome de Sjögren é uma doença autoimune caracterizada por infiltrado linfocítico nas glândulas exócrinas. Seus principais sintomas associados ao acometimento glandular são xerofthalmia e xerostomia, além de manifestações sistêmicas, como artrite e sintomas neurológico. O diagnóstico é composto por critérios que avaliam sintomas do acometimento glandular, exames laboratoriais e avaliação histopatológica de glândula salivar menor com identificação de focos inflamatórios linfocíticos. Uma paciente do sexo feminino de 51 anos foi encaminhada à disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP) para avaliação de severa xerostomia. Durante a anamnese, a paciente reportou xerostomia com início há 1 ano, xerofthalmia com início há 6 meses e ardência em mucosa bucal. Relatou ter diagnóstico de artrite reumatoide e fazer uso de prednisona, amitriptilina e metotrexato de forma regular. Ao exame físico intrabucal não foram encontradas alterações dignas de nota. A principal hipótese para o quadro clínico apresentado pela paciente foi Síndrome de Sjögren. Para investigação da síndrome, a conduta adotada foi a solicitação de exames complementares e a realização de biópsia de glândula salivar menor. Apesar dos anticorpos característicos da doença se mostrarem negativos (anti-SSA (RO) e anti-SSB (LA) o resultado histopatológico indicou presença de focos inflamatórios com 50 células linfocíticas dispersos no estroma glandular. O teste de fluxo salivar sem estímulo e teste de Schirmer indicaram secura ocular e bucal graves, compatíveis com os critérios estabelecidos para o diagnóstico da síndrome. A partir dos resultados obtidos, o diagnóstico definitivo foi de Síndrome de Sjögren e a paciente foi encaminhada para tratamento médico. O presente caso enfatiza a inespecificidade dos sintomas associados à síndrome, o que dificulta o correto diagnóstico e pode levar ao atraso no diagnóstico da doença. Portanto, é de suma importância que os profissionais da saúde estejam atentos aos sinais e sintomas da Síndrome de Sjögren como diagnóstico diferencial em casos de xerostomia.

Descritores: Síndrome de Sjögren; Xerofthalmia; Xerostomia, Glândulas Salivar, Doença Autoimune.

Referências

Shiboski CH, Shiboski SC, Seror R, Criswell LA, Labetoulle M, Lietman TM, Rasmussen A, Scofield H, Vitali C, Bowman SJ, Mariette X; International Sjögren's Syndrome Criteria Working Group. 2016

American College of Rheumatology/European League Against Rheumatism classification criteria for primary Sjögren's syndrome: A consensus and data-driven methodology involving three international patient cohorts. *Ann Rheum Dis.* 2017 Jan;76(1):9-16. doi: 10.1136/annrheumdis-2016-210571. Epub 2016 Oct 26. PMID: 27789466.

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Ana Paula Ribeiro MIRANDA, Vitória Iaros de SOUSA, Bruna Benício RODRIGUES, Tamara Fernandes de CASTRO, Ana Maria Pires SOUBHIA, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA e Daniel Galera BERNABÉ

O carcinoma espinocelular (CEC) é um tipo de câncer comumente encontrado na cavidade bucal. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença são consumo de tabaco e álcool. O diagnóstico tardio da doença apresenta diminuição de sobrevida dos pacientes com CEC. O objetivo do presente trabalho é apresentar o caso de um paciente do sexo masculino, 51 anos de idade, encaminhado a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- FOA/UNESP para avaliar lesão em borda lateral posterior de língua. Durante anamnese, paciente relatou apresentar quadro de cirrose. Paciente referiu que sua queixa principal era dor em borda lateral direita de língua, devido a uma lesão que foi observada há 1 mês. Ao exame físico extraoral, apresentou linfadenopatia em linfonodos submandibulares bilateralmente. Enquanto, ao exame físico intraoral, foi observado úlcera em borda lateral posterior do lado direito de língua com borda cartonada invertida, leito necrótico, medindo aproximadamente 4 cm em seu maior diâmetro com limites indefinidos, sintomatologia dolorosa consistência endurecida. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma espinocelular. Como conduta, foi solicitado exames complementares e foi realizada biópsia incisional. O diagnóstico definitivo foi de carcinoma espinocelular. Atualmente, o paciente está em tratamento e acompanhamento no Centro de Oncologia Bucal- COB/UNESP. Em casos de carcinoma espinocelular, o prognóstico pode estar associado a alguns fatores e dentre eles, o diagnóstico precoce e eleição de terapêutica adequada estão relacionados a resultados positivos durante o tratamento. Por isso, é responsabilidade do cirurgião dentista ter conhecimento de lesões fundamentais recorrentes na cavidade oral para reconhecê-las precocemente e ter a conduta clínica adequada para o caso, visando melhor evolução de tratamento para o paciente.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas, Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço, Diagnóstico Tardio, Diagnóstico Clínico.

Referências

- Chamoli A, Gosavi AS, Shirwadkar UP, Wangdale KV, Behera SK, Kurrey NK, Kalia K, Mandoli A. Overview of oral cavity squamous cell carcinoma: Risk factors, mechanisms, and diagnostics. *Oral Oncol*. 2021 Oct;121:105451.
- McCord C, Kiss A, Magalhaes MA, Leong IT, Jorden T, Bradley G. Oral Squamous Cell Carcinoma Associated with Precursor Lesions. *Cancer Prev Res (Phila)*. 2021 Sep;14(9):873-884.
- Johnson DE, Burtneiss B, Leemans CR, Lui VWY, Bauman JE, Grandis JR. Head and neck squamous cell carcinoma. *Nat Rev Dis Primers*. 2020 Nov 26;6(1):92. doi: 10.1038/s41572-020-00224-3. Erratum in: *Nat Rev Dis Primers*.

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS GUIADOS (BIMANUAL E GUIADA PELO QUEIXO); GRÁFICOS (ARCO-GÓTICO INTRA E EXTRA ORAL), OU FISIOLÓGICOS (LÍNGUA DO CÉU DA BOCA E DEGLUTIÇÃO) PARA VERIFICAR QUAL DELES GERA A MAIOR REPRODUTIBILIDADE DA RELAÇÃO CENTRAL - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna Mike Barros NAKANO, Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Daniela Micheline dos SANTOS, André Pinheiro de Magalhães BERTOZ, André Luiz de Melo Moreno, Beatriz Miwa Barros NAKANO e Marcelo Coelho GOIATO

E-mail: bruna.nakano@unesp.br

A definição de relação cêntrica é “uma relação maxilomandibular, na qual os côndilos se articulam no sentido ântero-superior posição contra as vertentes posteriores das eminências articulares; nesta posição, a mandíbula é restrita a uma posição puramente movimento rotativo; a partir dessa relação maxilomandibular não forçada e fisiológica, o paciente pode fazer movimentos verticais, movimentos laterais ou protrusivos; é uma posição de referência repetível e clinicamente útil sendo importante para a reabilitação protética e ortodôntica. O objetivo desta revisão sistemática foi comparar técnicas de relação cêntrica que pertençam ao mesmo método de obtenção de RC (guiada, gráfica ou fisiológica) para verificar qual técnica de RC dentro de cada método de obtenção gera a maior reprodutibilidade das posições condilares em RC. As bases de dados PubMed, Cochrane Library, SciELO, Scopus e Web of Science foram pesquisados artigos publicados até maio de 2021. Para cada método de obtenção da RC, foram consideradas as seguintes técnicas: método guiado (manual orientação e manipulação bimanual); método gráfico (gótico intraoral e extraoral) traçado de arco; e método fisiológico (deglutição e retrusão da língua ao longo palato). Todos os artigos incluídos compararam as técnicas de RC do método guiado. Três artigos concluíram que a técnica bimanual apresentou maior reprodutibilidade das posições condilares em RC do que a técnica de orientação do ponto do queixo, dois artigos mostraram equivalência entre essas técnicas e 1 artigo concluiu que a técnica de orientação do ponto do queixo mostrou maior reprodutibilidade das posições condilares em RC do que a técnica bimanual. Assim, nesta revisão sistemática, conclui-se que a técnica bimanual foi superior ou equivalente à técnica de orientação do ponto do queixo. Portanto, para indivíduos com dentição completa e sem disfunções temporomandibulares, a técnica bimanual é mais recomendada.

Descritores: Relação Central, Reprodutibilidade dos Testes, Registro Da Relação Maxilomandibular

Referências

de Moraes Melo Neto CL, da Silva EVF, de Sousa Ervolino IC, Dos Santos DM, de Magalhães Bertoz AP, Goiato MC. Comparison of different methods for obtaining centric relation: a systematic review. *Gen Dent* 2021;69(01):31–36

Abbad NB, Srivastava R, Choukse V, Sharma V. Validity and reliability of intraoral conventional tracer and intraoral digital tracer in different positions for recording horizontal jaw relation in edentulous patients. *J Indian Prosthodont Soc* 2019;19(02): 159–165

The glossary of prosthodontic terms: ninth edition. *J Prosthet Dent* 2017;117(5S):e1–e105

CONDIÇÃO PERIODONTAL DE PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS INSTITUCIONALIZADOS

Sabrina de Melo Borges, Cléa Adas Saliba Garbin, Artênio José Isper Garbin, Júlia Arruda Batista, Bruno

A dependência química é caracterizada pelo uso compulsivo de substâncias químicas psicoativas, que pode desenvolver efeitos colaterais severos. O enfrentamento dos transtornos de saúde em pacientes dependentes químicos representa um importante desafio para os sistemas de saúde. Ademais, o uso de substâncias ilícitas pode desencadear redução do fluxo salivar, com diminuição da capacidade tampicante e da remoção de microrganismos e alimentos, facilitando o desenvolvimento de afecções bucais como a doença periodontal. O objetivo neste estudo foi avaliar a condição periodontal de pacientes dependentes químicos institucionalizados. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa, o qual foi conduzido em 60 pacientes dependentes químicos institucionalizados, residentes em um centro de tratamento, localizado em um município de médio porte na região noroeste do Estado de São Paulo. Exames clínicos bucais foram realizados para analisar a condição periodontal, por meio do Índice Periodontal Comunitário (CPI). Observou-se que, do total de 360 sextantes bucais examinados, 59 (16,39%) estavam hígidos, 69 (19,17%) exibiram sangramento à sondagem, 75 (20,83%) possuíam cálculo dentário, 79 (21,94%) apresentavam bolsa periodontal, e 78 (21,67%) foram excluídos por terem menos de dois dentes funcionais presentes. A média, por paciente, de sextantes hígidos foi de 0,98 (desvio-padrão=1,83); de sextantes com sangramento à sondagem foi de 1,15 (desvio-padrão=1,64); de sextantes com cálculo dentário foi de 1,25 (desvio-padrão=1,78); de sextantes com cálculo dentário cálculo dentário foi de 1,32 (desvio-padrão=1,71); e de sextantes excluídos foi de 1,28 (desvio-padrão=1,91). Conclui-se que os pacientes dependentes químicos institucionalizados apresentaram severos prejuízos na condição periodontal, destacando a pequena proporção de sextantes hígidos e a maioria dos sextantes com bolsa periodontal ou excluídos devido ao reduzido número de dentes funcionais presentes.

Descritores: Odontologia; Usuários de Drogas; Doenças Periodontais.

Referências

- TAETS, G. G.; JOMAR, R. T.; ABREU, A. M.; CAPELLA, M. A. Effect of music therapy on stress in chemically dependent people: a quasi-experimental study. *Rev. Lat. Am. Enfermagem*. v.27, n.0, p. e3115, 2019.
- YAZDANIAN, M.; ARMOON, B.; NOROOZI, A.; MOHAMMADI, R.; BAYAT, A. H.; AHOUNBAR, E.; HIGGS, P.; NASAB, H. S.; BAYANI, A.; HEMMAT, M. Dental caries and periodontal disease among people who use drugs: a systematic review and meta-analysis. *BMC Oral Health*. V. 20, n. 1, p.44, 2020 doi: 10.1186/s12903-020-1010-3.
- BHAVSAR, R.; SHAH, V.; AJITH, N. A.; SHAH, K.; AL-AMOUDI, A.; BAHAMMAM, H. A.; BAHAMMAM, S. A.; ZIDANE, B.; ALBAR, N. H. M.; BHANDI, S.; RAJ, A. T.; PATIL, S. Dental Caries and Oral Health Status of Psychoactive Substance Abusers. *Int J Environ Res Public Health*. V. 19, n. 10, p. 5818, 2022 doi: 10.3390/ijerph19105818.

CONDICIONAMENTO TECIDUAL PRÉVIO À EXODONTIA E IMPLANTE: RELATO DE CASO.

Adna Zulim Leite; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Os implantes osseointegrados são amplamente reconhecidos como uma excelente alternativa para a substituição de dentes perdidos. No entanto, ao empregar a técnica pós-exodôntica, podem surgir alguns desafios, especialmente quando se extrai um molar para esse propósito, como a dificuldade de fechamento para cicatrização por primeira intenção. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico envolvendo a paciente S.M.V.U., do sexo feminino, com 65 anos, que procurou tratamento devido à destruição do dente 16, embora este já tivesse passado por tratamento de canal. Inicialmente, a proposta foi a instalação de um implante osseointegrado, mas com a escariação do elemento dentário, permitindo que a gengiva recobrisse parcialmente a região e tornasse menos crítica a cobertura pós-cirúrgica. A paciente concordou com a proposta após discussão e os procedimentos de escariação, cicatrização e subsequente cirurgia de exodontia e implante foram realizados. A paciente demonstrou satisfação com a técnica, embora não tivesse plena consciência do ganho clínico proporcionado por essa abordagem. Essa estratégia possibilitou uma cicatrização mais eficaz e um melhor pós-operatório na instalação do implante.

Descritores: Implante, Cone Morse, Técnica Cirúrgica.

Referências

- BEZERRA, L. S. Instalação de implante imediato após exodontia do elemento 21: relato de caso clínico. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.
- MATIELLO, C. N.; TRENTIN, M. S. Implante dentário com carga imediata na região anterior superior: relato de caso clínico. RFO, Passo Fundo, v. 20, n. 2, p. 238-242, maio/ago 2015.
- BRÅNEMARK, P. -I. et al. Intra-Osseous Anchorage of Dental Prostheses:I. Experimental Studies. Scand. J.Plast. Reconstr.Surg., Stockholm, v. 3, n. 2, p. 81-100, 1969.

COPÍNG CEMENTLESS” – PRÓXIMO PASSO DE EXECUÇÃO DE PRÓTESES CIMENTADAS SOB IMPLANTE COM MAIOR SEGURANÇA: RELATO DE CASO

Sereno VMC, Rosa FM, Gonçalves-Souza AC, Mendes RC, Santos CG, Oliveira HFF, Silva JMB, Guiotti AM, Batista VES e Verri FR
Email: vinicius.sereno@unesp.br

O desenvolvimento da implantodontia tem levado à evolução de componentes protéticos para tratamentos reabilitadores. Tecnologias digitais associadas a novos produtos e conexões sobre implantes com macrogeometria otimizada representam evoluções a serem discutidas na próxima década. Neste sentido, este caso clínico foi realizado para um paciente que procurou por tratamento odontológico com perda unitária e necessitou de cirurgia prévia de levantamento de seio e, posteriormente, recebeu provisório e coroa em zircônia estratificada, com uso de sistema de implante morse verdadeiro, sem parafuso de fixação do intermediário, condicionamento tecidual e escaneamento de superfície com iTero para confecção de provisório por fluxo digital, utilizando munhão de cimentação e coping de cimentação do tipo “cementless”, totalmente friccional e sem necessidade de cimento provisório, ainda incluindo sistema de reversibilidade para não necessitar tracionar o provisório para soltura em sessões clínicas. O provisório ficou em posição por 30 dias e seguiu-se fluxo digital total para confecção da coroa final em única sessão. O paciente relatou extrema satisfação com o tratamento e do ponto de vista mecânico a reversibilidade do componente garantiu que nenhuma força de remoção fosse realizada no elemento provisório durante a fase em que funcionou como condicionador do tecido peri-implantar.

Descritores: Implantes Dentários, Reabilitação Bucal, Taxa de Sobrevida

Referências

- Hong SJ, Kwon KR, Jang EY, Moon JH. A novel retentive type of dental implant prosthesis: marginal fitness of the cementless double crown type implant prosthesis evaluated by bacterial penetration and viability. *J Adv Prosthodont*. 2020 Aug;12(4):233-238. doi: 10.4047/jap.2020.12.4.233. Epub 2020 Aug 20. PMID: 32879714; PMCID: PMC7449824.
- Hong SJ, Lee H, Lee YY, Kwon KR. Retention force and stress distribution analysis of the cementless double crown-type implant-supported prosthesis. *J Prosthet Dent*. 2022 Apr;127(4):626-633. doi: 10.1016/j.prosdent.2020.09.050. Epub 2020 Dec 30. PMID: 33386135.
- Leziy SS, Miller BA. Integrating a Full Digital Workflow to Achieve Optimal Surgical and Restorative Outcomes in Implant Dentistry. *Compend Contin Educ Dent*. 2019 Jul/Aug;40(7):414-421; quiz 422. PMID: 31478686.

CORREÇÃO CIRÚRGICA DA LINHA DO SORRISO: APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COM AFASTADOR LABIAL

Sandy Gabrielle Giorgetti PEREIRA, Igor Henrique da Silva MIGUEL, Marta NUERNBERG, Fernanda COELHO-SILVA, Wilton Mitsunari TAKESHITA, Natalia de Campos KAJIMOTO e Leda Maria Pescinini SALZEDAS

A dimensão das estruturas dentogengivais é importante na saúde periodontal e em diversos procedimentos odontológicos. O aumento de tecido gengival resulta em estética desfavorável do sorriso e prejudica a saúde periodontal. A hiperplasia gengival inflamatória é um processo proliferativo não neoplásico, que se desenvolve frente a fatores irritativos crônicos de baixa intensidade como por exemplo o biofilme dentário. Ela é uma sequela relativamente comum no tratamento ortodôntico, pois os aparatos ortodônticos dificultam a higienização ocasionando um processo inflamatório e consequentemente a hiperplasia gengival inflamatória. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) realizada utilizando dispositivos para afastamento labial, permite a análise da dimensão e relação das estruturas dentogengivais para o planejamento cirúrgico de correção das hiperplasias gengivais. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de correção cirúrgica de hiperplasia gengival inflamatória após tratamento ortodôntico, com planejamento do procedimento cirúrgico utilizando TCFC com afastamento labial.

Descritores: Ortodontia. Hiperplasia gengival. Gengivoplastia. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Referências

- JANUARIO, A. L.; BARRIVIERA, M.; DUARTE, W. R. Soft tissue cone-beam computed tomography: A novel method for the measurement of gingival tissue and the dimensions of the dentogingival unit. *Journal of esthetic and restorative dentistry*, 2008.v. 20, n. 6, p. 366-373, 2008.DOI: 10.1111/j.1708-8240.2008.00210.x
- SILVA, L. L. G.; FREITAS, I. D. P.; AKAKI, E. A.; GUIMARÃES, D. M.; AMORMINO, S. A.F. Abordagem multidisciplinar na correção do sorriso gengival: um relato de caso clínico. *Revista Ciências e Odontologia*, v. 7, n.2, p. 151-159, 2023.
- SILVA, R.L.B; CRUZ, J. H. A.; OLIVEIRA, B. F.; SOUZA, S. C.; SILVA, W. M.; RODRIGUES, R. Q. F.; MEDEIROS, L.A.D.M.; GUENES, G.M.T. Integração periodontística para harmonização do sorriso em dentes anteriores; relato de caso. *Arch Health Invest.*, v.10,n.5, p.747-752, 2021. DOI:10.21279/archi.v10i5.4980.

CORREÇÃO DE ANGULAÇÃO INCORRETA DE IMPLANTES DE HEXÁGONO EXTERNO POR MEIO DE TUBO LATERAL: ASSEGURANDO REVERSIBILIDADE.

Adna Zulim Leite; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

O propósito deste trabalho consistiu em relatar um caso de reabilitação oral com ênfase no uso de elementos adicionais de retenção do tipo "tube screw" (micro-ucla) para corrigir angulações indesejadas de implantes. A paciente SBS, do sexo feminino, procurou a clínica de prótese dentária da FOA/UNESP com a principal queixa de falta de estética e função em sua Prótese Parcial Removível (PPR), mencionando ter passado por uma cirurgia de instalação de implantes aproximadamente seis anos atrás.

Ao realizar o exame clínico, observou-se a ausência dos elementos dentários 12-22, e no exame radiográfico, identificou-se a presença de três implantes do tipo Hexágono Externo (HE), localizados nas regiões dos dentes 12, 21 e 22. Propôs-se a reabilitação da região com uma prótese sobre implantes esplintada devido ao pântico a ser confeccionado. Com o consentimento da paciente, procedeu-se à reabertura dos implantes e à moldagem para a elaboração dos provisórios, onde foi constatada uma angulação não ideal nos implantes 12 e 22, ligeiramente vestibularizados, indicando a necessidade de uma prótese com intermediários angulados, ucla dinâmico ou cimentado para correção.

Para otimizar a estética e conferir caráter de reversibilidade ao tratamento, foi sugerida a confecção de uma Prótese Parcial Fixa (PPF) cimentada sobre implante, com a inclusão de dois micro-uclas na face lingual. O tratamento foi concluído de maneira satisfatória, deixando a paciente bastante satisfeita com o resultado. Apesar de representar um acréscimo leve no custo do tratamento, o sistema mostrou-se eficaz, proporcionando a possibilidade de remoção futura da prótese, caso seja necessário reapertar os parafusos dos munhões conectados aos implantes.

Descritores: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Estética.

Referências

- Calamia JR, Levine JB, Lipp M, Cisneros G, Wolff MS. Smile design and treatment planning with the help of a comprehensive esthetic evaluation form. *Dent Clin North Am.* 2011;55(2):187-209. 2.
- Pennington J, Parker S. Improving quality of life using removable and fixed implant prostheses. *Compens Contin Educ Dent.* 2012;33(4):268-70, 272, 274-6. 3.
- Lemos CAA, Verri FR, Gomes JML, de Souza Batista VE, Cruz RS, Oliveira HFFE, Pellizzer EP. Ceramic versus metal-ceramic implant- supported prostheses: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent.* 2019;121(6):879-86.

CRIANÇAS APNEICAS COM E SEM ATRESIA TRANSVERSAL DA MAXILA UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS CARACTERÍSTICAS CRANIOFACIAIS

Amanda Monise Dias SILVA, Maria Cecília Monteiro Marques MAGALHÃES, Sara Saramago GOBI, Leandro Pimentel CABRAL e Guilherme de Araújo ALMEIDA

A AOS é um distúrbio respiratório relacionado ao sono, caracterizada por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das VAS. A interrelação entre a estrutura craniofacial e a função fisiológica das VAS é fundamental na compreensão da etiologia e tratamento da AOS em crianças. Realizar uma análise comparativa entre crianças com e sem atresia maxilar que apresentam o mesmo grau de hipertrofia de amígdalas e adenoides, como forma de determinar as características dento-esqueléticas entre si e de cada grupo. Foram selecionadas 54 crianças (5 a 12 anos) com diagnóstico de apneia; com e sem atresia maxilar; hipertrofia de amígdala grau III ou IV; e hipertrofia de adenóide maior que 40%. Foram excluídos do estudo: crianças que apresentarem obesidade; síndromes genéticas; deformidades craniofaciais. As medidas foram feitas em duas etapas: Análise dos Modelos de Gesso, inferior e superior (Relação Oclusal, Comprimento e Perímetro do arco, Distâncias intercanino e intermolar e Overjet); Traçados Cefalométricos, ângulos e medidas SNA, SNB, ANB, WITS, A-NPerp, Co-A, Co-Gn, SN.GoGN, FMA, 1.NA, 1-NA, IMPA, 1.NB, 1-NB. E tabulado os dados em duas tabelas, pacientes com e sem atresia. Os testes de normalidade (Shapiro-Wik) foi feito para avaliar o tipo de distribuição. Os testes t-student e de Wilcoxon foram adotados para verificar a existência de significância estatística entre os grupos, nível de confiança 0,05. Notou-se diferença estatística nos Modelos de Gesso nas Distâncias Intermolares da Maxila e da Mandíbula, justificado pela atresia da maxila, além de prevalência de Classe II em pacientes com atresia da maxila; e Traçados Cefalométricos nas medidas A-NPerp, FMA e IMPA. Apesar das diferenças estatísticas significativas, as análises mostraram características craniofaciais semelhantes para os dois grupos, com padrão facial de crescimento ligeiramente verticalizado, sugerindo que essas características têm pouca influência da atresia da maxila.

Descritores: síndrome da apneia obstrutiva do sono; crianças; Cefalometria; Odontopediatria; Ortodontia.

Referências

- HEALTH STATISTICS, Centers for Disease Control. Advance data 283: ambulatory surgery in the United States, 1994. Available at: www.cdc.gov/nchs/data/ad/ad283.pdf.
- AASM – AMERICAN ACADEMY OF SLEEP MEDICINE. Sleep-related breathing disorders in adults: recommendations for syndrome definition and measurement techniques in clinical research. The report of na American Academy of Sleep Medicine Task Force. Sleep. 1999; 22: 667-89.
- BAUGH RF, ARCHER SM, MITCHELL RB, et al. American Academy of Otolaryngology – head and neck surgery foundation. Clinical practice guideline: tonsillectomy in children. Otolaryngol Head Neck Surg 2011;144:S1-30.

DENTE NEONATAL EM PACIENTE NEONATO, UM RELATO DE CASO

Jéssica Silva SANTANA, Caio SAMPAIO, Luigi Pedrini GUISSO, Dálete Moreira Craveiro Basi, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Juliano Pelim Pessan e Thayse Yumi HOSIDA
jessica.s.santana@unesp.br

Dentes neonatais são aqueles que irrompem no primeiro mês de vida do bebê. Estes dentes podem pertencer à série normal de dentes decíduos ou dentes supranumerários. Casos de dentes neonatais merecem atenção por parte do cirurgião-dentista, visto que podem causar ulceração na língua do bebê (Doença de Riga-Fede), além de trazer o risco de aspiração do dente pela criança e acarretar em dificuldade no aleitamento materno. O que determina a necessidade ou não de tratamento é seu nível de inserção. Quando o dente tem base pediculada mobilidade, o seu tratamento é a exodontia; para o dente neonatal de base sésil e sem mobilidade, este pode ser mantido na cavidade bucal, quando pertencente à série normal de dentes decíduos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um dente neonatal em recém-nascido. Bebê de 7 dias de vida, do sexo feminino, foi trazido pelos pais à Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de que um dente havia irrompido na cavidade bucal do bebê logo após sua alta da maternidade. Após anamnese e exame clínico, observou-se na região anterior do rodete gengival inferior a presença do dente neonatal, com base sésil. O bebê não apresentava nenhuma outra alteração bucal. A mãe relatou estar em aleitamento materno exclusivo, sem dores ou qualquer outra dificuldade. Visto a condição clínica, optou-se pelo acompanhamento mensal do bebê. Nos três meses seguintes, o dente continuou bem inserido, sem causar maiores prejuízos ao bebê ou sua mãe, sendo que o aleitamento materno exclusivo também foi mantido. Desta forma, conclui-se que o diagnóstico precoce de dente neonatal é essencial, sendo necessário o acompanhamento visando manter o bem-estar, e o equilíbrio emocional da mãe e do bebê para que assim o aleitamento materno seja preservado.

Descritores: Dentes Natais, Recém-Nascido, Aleitamento Materno, Odontopediatria.

Referências

- BULUT, G.; BULUT, H.; ORTAC, R. A comprehensive survey of natal and neonatal teeth in newborns. *Nigerian Journal of Clinical Practice*, v. 22, n. 11, p. 1489, 2019.
- DESETA, M. et al. Natal and neonatal teeth: a review and case series. *British Dental Journal*, v. 232, n. 7, p. 449–453, 8 abr. 2022.
- FESTA, P. et al. Neonatal teeth: Importance of histological findings in management update. *European Journal of Pediatric Dentistry*, v. 21, p. 4–2020.

DENTE SUPRANUMERÁRIO EM MAXILA ASSOCIADO AO ATRASO DE ERUPÇÃO DO DENTE 12, RELATO DE CASO

Jéssica Silva SANTANA, Caio SAMPAIO, Leonardo Antônio de MORAIS, Juliano Pelim PESSAN, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Thayse Yumi HOSIDA

Hiperdontia é o desenvolvimento de um número maior de dentes, e os dentes adicionais são chamados de supranumerários. A hiperdontia unitária é mais comum na dentição permanente, ocorrendo mais frequentemente na maxila, com predileção pela região anterior. A presença de dentes supranumerários implica, geralmente, em complicações como atraso de erupção de dentes permanentes, retenção prolongada de dente decíduo, reabsorção radicular, cistos, entre outras. O tratamento de escolha para dentes supranumerários é, como primeira escolha, a exodontia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de atraso de erupção devido à presença de dente supranumerário em maxila. Paciente do sexo masculino, 7 anos, compareceu à Clínica de Prevenção de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para consulta de rotina. No exame clínico, observou-se que a anatomia do dente erupcionado na cavidade bucal não era condizente com a de um dente incisivo lateral, gerando a dúvida de que este dente poderia ser um supranumerário. A conduta foi a realização de exame radiográfico periapical, por meio do qual foi possível confirmar o diagnóstico de dente supranumerário, bem como a impacção do dente 12. O tratamento determinado foi exodontia do dente supranumerário. A cirurgia foi realizada sob anestesia local e o procedimento ocorreu sem intercorrências. Foram feitas as devidas orientações pós-operatórias, sendo prescrito analgésico. O paciente permanece em acompanhamento para observar a erupção do dente impactado. Uma vez que esta não ocorra de forma espontânea, será indicado o tracionamento ortodôntico do elemento dentário. Pode-se concluir que as consultas preventivas em pacientes pediátricos são de extrema importância, visto que esse acompanhamento foi essencial para o diagnóstico precoce e tratamento deste paciente.

Descritores: Dente Supranumerário, Erupção Dentária, Odontopediatria, Criança.

Referências

- DUMAN, S.; VURAL, H.; DUMAN, S. B. Supernumerary Teeth and Dental Development. *Journal of Craniofacial Surgery*, v. Publish Ahead of Print, 2 fev. 2021.
- PESCIA, R.; KILIARIDIS, S.; ANTONARAKIS, G. S. Spontaneous eruption of impacted maxillary incisors after surgical extraction of supernumerary teeth: a systematic review and meta-analysis. *Clinical Oral Investigations*, v. 24, n. 11, p. 3749–3759, 2 jun. 2020.
- SEEHRA, J. et al. Interventions to facilitate the successful eruption of impacted maxillary incisor teeth due to the presence of a supernumerary: A systematic review and meta- analysis. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 163, n.5, p. 594–608, 1 maio 2023.

DESAFIO NO DIAGNÓSTICO DE UM TUMOR DE GLÂNDULA SALIVAR: RELATO DE CASO

Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Tamara Fernandes de CASTRO, José Cândido Caldeira XAVIER-JÚNIOR, Glauco Issamu MIYAHARA, Daniel Galera BERNABÉ, Aline Satie TAKAMIYA e Vitor Bonetti VALENTE

A grande variedade de características microscópicas dos tumores de glândulas salivares pode levar a erros de diagnóstico e indicação de tratamentos inadequados para os pacientes. Entre as lesões neoplásicas com origem nas glândulas salivares estão o Adenoma Pleomórfico e o Carcinoma Adenoide Cístico. Embora a primeira represente uma neoplasia benigna bastante comum, frequentemente é confundida com a segunda que apresenta caráter maligno. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de carcinoma adenoide cístico diagnosticado inicialmente como adenoma pleomórfico. Paciente do sexo feminino, de 63 anos, sem comorbidades, foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (COB/FOA-UNESP) com uma lesão em palato duro cujo diagnóstico anatomopatológico indicou um adenoma pleomórfico. Ao exame físico intra bucal, a paciente apresentou uma lesão ulcerada de aproximadamente 1,5 cm do lado esquerdo do palato duro. Devido às características clínicas que poderiam sugerir malignidade, foi solicitada a revisão das lâminas, que levou ao diagnóstico de carcinoma adenoide cístico. A paciente foi informada sobre o diagnóstico e encaminhada para tratamento com a equipe interdisciplinar do COB. As características histopatológicas em comum dos tumores de glândulas salivares podem ser um desafio para determinar o diagnóstico. Os achados clínicos compartilhados com o patologista contribuíram para a identificação de características de malignidade nos cortes histológicos analisados.

Descritores: Adenoma Pleomórfico, Carcinoma Adenoide Cístico, Diagnóstico.

Referências

- Cerulli, G., Renzi, G., Perugini, M., & Becelli, R. (2004). Differential diagnosis between adenoid cystic carcinoma and pleomorphic adenoma of the minor salivary glands of palate. *The Journal of craniofacial surgery*, 15(6), 1056–1060.
- Orenstein, J. M., Dardick, I., & van Nostrand, A. W. (1985). Ultrastructural similarities of adenoid cystic carcinoma and pleomorphic adenoma. *Histopathology*, 9(6), 623–638.
- NEVILLE, B. W. et al. *Patologia oral e maxilofacial*. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA ODONTOMAXILAR SEGMENTAR APÓS 20 ANOS DE EVOLUÇÃO DA DOENÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Monica Moreno de CARVALHO, Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Mariana Mel dos Anjos GARDINAL, Rebecca Muzel ABUCHAIN, Marcelo Macedo CRIVELINI, André Caroli ROCHA, Daniel Galera BERNABÉ, Glaucio Issamu MIYAHARA, Aline Satie TAKAMIYA e Vitor Bonetti VALENTE

e-mail: monica.moreno@unesp.br

A Displasia Odontomaxilar Segmentar (DOS) é uma anomalia de desenvolvimento rara, não hereditária e caracterizada por um crescimento unilateral anormal da maxila. A DOS também apresenta ausência de um ou dos dois pré-molares na hemimaxila afetada, atraso na erupção dentária, redução do seio maxilar devido à maturação óssea e assimetria facial. Em alguns casos, pode haver a presença de lesões cutâneas como nevo pigmentado. O diagnóstico é baseado na apresentação clínica e radiográfica, sendo também reforçado pelos achados microscópicos. Nos estágios iniciais, a DOS pode ser confundida com outras lesões fibro-ósseas mais comuns dos maxilares. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de DOS diagnosticado após 20 anos de evolução da doença, cujo diagnóstico inicial foi de uma Displasia Fibrosa Monostótica. Paciente do sexo masculino, de 32 anos, foi encaminhado para o nosso serviço devido a hemorragia na região de dentes pré-molares superiores. Durante a anamnese, o paciente informou ter recebido o diagnóstico de Displasia Fibrosa Monostótica aos 12 anos de idade e relatou não ter realizado acompanhamento clínico posteriormente. Relatou não ter outras comorbidades. O exame físico revelou leve assimetria facial, presença de dentes pré-molares superiores direitos decíduos, crescimento da hemimaxila direita e ausência dos pré-molares superiores e canino permanentes do lado direito. Na hemimaxila direita, o exame radiográfico e a tomografia computadorizada mostraram um padrão trabecular anormal envolvendo grande parte dos alvéolos, redução do seio maxilar e presença dos dentes pré-molares superiores e caninos permanentes direitos inclusos. O exame histopatológico revelou osso trançado com estroma fibroso e algumas áreas de osso trabecular sem a presença de osteoblastos e osteoclastos. Os aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos levaram ao diagnóstico de DOS. Foi realizada remoção dos dentes decíduos que apresentaram sangramento periodontal. No momento, o paciente encontra-se em monitoramento clínico pela nossa equipe. A DOS pode ser diagnosticada inicialmente nas primeiras décadas de vida como outras doenças fibro-ósseas. Assim, o seguimento clínico longitudinal do paciente faz-se necessário para identificação de características clínicas e radiográficas associadas à doença.

Descritores: Diagnóstico; Doenças do Desenvolvimento Ósseo; Odontologia.

Referências

- GONZÁLEZ-ARRIAGADA, W. A. et al. Segmental Odontomaxillary Dysplasia: Report of 3 Cases and Literature Review. *Head and Neck Pathology*, v. 6, n. 2, p. 171–177, 3 dez. 2011.
- HEGGIE, C.; GARTSHORE, L. Diagnosis, Management and Follow-Up of a Rare Regional Developmental Disorder: Segmental Odontomaxillary Dysplasia. *Journal of Dentistry for Children (Chicago, Ill.)*, v. 87, n. 1, p. 39–43, 15 jan. 2020.
- SMITH, M. H. et al. Segmental odontomaxillary dysplasia: An underrecognized entity. *The Journal of the American Dental Association*, v. 149, n. 2, p. 153–162, 1 fev. 2018.

EFEITO CITOTÓXICO DE SOLUÇÕES CONTENDO POLIFOSFATOS EM FIBROBLASTOS

Mateus Sousa AZEVEDO e Thayse Yumi HOSIDA

e-mail autor apresentador: mateus.azevedo@unesp.br

Esse estudo teve o objetivo de avaliar a viabilidade celular de soluções de trimetafosfato de sódio (TMP), hexametafosfato de sódio (HMP) e glicerofosfato de cálcio (CaGP) em Fibroblastos (NIH/3T3). Para tanto, as células foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37 °C, 100% de umidade e 5% CO₂ e, subsequentemente, semeadas em placas de 96 poços (104 células/poço) e incubadas por 24 h. Após, diferentes diluições das soluções de TMP, HMP e CaGP foram administradas sobre as células, sendo estas: não diluída, 1/2 diluição, 1/4 diluição, 1/8 diluição, 1/16 diluição, 1/32 diluição, 1/64 diluição e 1/128 diluição. As soluções de fosfatos foram realizadas usando uma concentração de 10%. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT), após 24 e 48 horas. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguidos pelo teste de Student- Newman-Keuls ($p < 0,05$). Todos os ensaios foram realizados em triplicata. A diluição 1/64 e 1/128 de HMP apresentou maior viabilidade celular quando comparado às demais diluições, independentemente do período avaliado. Diferentemente do HMP, o TMP mostrou maior viabilidade celular a partir da diluição 1/8, independentemente do período avaliado. Com relação ao CaGP houve um aumento da viabilidade celular a partir da diluição 1/8 no período de 24 horas. Conclui-se que o TMP e o CaGP apresentaram menor citotoxicidade em maiores diluições em fibroblastos NIH/3T3.

Descritores: Fosfatos, Fibroblastos, Células.

Referências

- Sampaio C, Hosida TY, Cavazana TP, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB. Avaliação do hexametafosfato de sódio, associado ou não ao fluoreto, em biofilme misto antes e após a exposição à sacarose. In: 35th SBPqO Annual Meeting; Campinas (São Paulo); Braz. Oral Res.; 2018.
- Shaw L, Murray JJ, Burchell CK, Best, J.S. Calcium and phosphorus content of plaque and saliva in relation to dental caries. Caries Res. 1983;17:543-48.
- Sheiham A, James WP. Diet and Dental Caries: The pivotal role of free sugars reemphasized. J. Dent. Res. 2015;94(10):1341-7.

EFEITO DA PIGMENTAÇÃO EXTRÍNSECA SOBRE A COR, DUREZA SHORE A, ESTABILIDADE DIMENSIONAL E REPRODUÇÃO DE DETALHES DE UM SILICONE PARA PRÓTESES FACIAIS

Gabriele Martins, Júlio César Vieira Goiato, Victória Tiyemi Lopes, Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto, André Pinheiro de Magalhães Bertoz, Daniela Micheline dos Santos, Victor Augusto Alves Bento e Marcelo Coelho Goiato
e-mail: gabriele.martins19@unesp.br

Próteses maxilofaciais têm grande importância para pacientes com defeitos orofaciais, visto que a restauração protética da deformidade facial permite que esses pacientes retomem papel ativo na sociedade ao representar satisfatoriamente uma alternativa para a recuperação estética. Os silicões para próteses faciais podem ser corados intrinsecamente e/ou extrinsecamente para proporcionar uma aparência natural mais fiel à pele humana. Clinicamente, essas próteses estão sujeitas a variações de temperatura e alta umidade, fatores que podem degradar o silicone com o tempo, causando o desvanecimento de sua cor e à instabilidade dimensional. Ainda, a reprodução de detalhes associada à rugosidade está relacionada com a colonização bacteriana na superfície de uma prótese, estética e conforto do paciente. É possível, através da ciclagem térmica, simular o envelhecimento de um silicone. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da pigmentação extrínseca na estabilidade dimensional, dureza, reprodução de detalhes e cor de um silicone após ciclagem térmica. Sessenta amostras de silicone MDX4-4210 (Dow Corning Corporation Medical Products) com pigmento rosa intrínseco (H-109-P, Factor II) e opacificador (TiO) foram fabricadas. Dois grupos foram criados: Grupo 1 – apenas com pigmentação intrínseca (H-109P, Factor II þ TiO) (Controle); e Grupo 2 – com pigmentação intrínseca (H-109P, Factor II) e extrínseca (Tan FE - 215, Factor II). Os seguintes testes foram feitos para cada grupo: estabilidade dimensional, dureza Shore A, reprodução de detalhes e cor. As leituras dos testes foram feitas antes e após termociclagem (2.000 ciclos). Para a estabilidade dimensional e dureza Shore A, foi utilizada a Análise de Variância (ANOVA) dois fatores. Diferenças estatísticas significantes foram comparadas pelo teste de Tukey HSD ($p < 0.05$). Como resultado do teste de estabilidade dimensional, comparando os resultados iniciais e finais, obteve-se uma contração significativa nos dois grupos após a termociclagem. Para o teste de dureza Shore A, percebeu-se que apenas o grupo 1 demonstrou uma redução significativa na dureza após a ciclagem térmica. Ambos os grupos 1 e 2 mantiveram o mesmo resultado no teste de reprodução de detalhes, antes e depois da termociclagem. Comparando o grupo 1 com o grupo 2, não houve diferença significativa para alteração de cor. Todos os resultados foram clinicamente aceitáveis em todos os casos nos grupos com e sem pigmentação extrínseca. Assim, baseado na performance dos testes realizados, a pigmentação extrínseca não demonstrou um efeito negativo no silicone, e, portanto, pode ser indicado.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Silicone; Pigmentação.

Referências

- Dos Santos DM, Borgui Paulini M, Silva Faria TG, et al. Analysis of color and hardness of a medical silicone with extrinsic pigmentation after accelerated aging. *Eur J Dent* 2020;14(04):634–638
- Paulini MB, Micheline Dos Santos D, de Moraes Melo Neto CL, et al. Analysis of physical properties of facial silicones with different pigmentations submitted to nonthermal plasma treatment and accelerated aging. *J Prosthet Dent* 2020;124(06):815. e1–815.e7
- Vichi A, Ferrari M, Davidson CL. Color and opacity variations in three different resin- based composite products after water aging. *Dent Mater* 2004;20(06):530–534

EFEITO DE UMA NOVA FORMULAÇÃO DE GEL CLAREADOR CONTENDO FLAVONOIDE SOBRE ALTERAÇÕES DE COR, PERDA MINERAL E RUGOSIDADE NO ESMALTE DENTÁRIO

Renata de Oliveira ALVES, Gabriel Pereira NUNES, Priscila Toninato Alves de TOLEDO, Tamires Passadori MARTINS, Matheus Henrique Faccioli RAGGHIANI e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

A alta ocorrência de sensibilidade dentária decorrente da terapia clareadora, tem-se buscado posologias clareadoras mais biocompatíveis. Objetivou-se incorporar diferentes concentrações (0,25%, 0,5% e 1%) do flavonoide quercetina a géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 35% sobre alteração de cor, microdureza e rugosidade do esmalte dentário. Discos de esmalte/dentina bovina ($n = 60$) foram divididos de acordo com os géis clareadores: 1) Controle negativo (sem tratamento); 2) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 3) PH + 0,25% Quercetina; 4) PH + 0,5% Quercetina; 5) PH + 1% Quercetina. Os géis foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Em seguida, foi determinada a alteração de cor por espectrofotometria de reflexão quantificado (ΔE , ΔWID e $\Delta E00$), mensurado a microdureza (SH) e rugosidade de superfície (Ra) após o protocolo clareador. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Todos os géis clareadores mostraram mudanças de cor significativas após o tratamento ($p < 0,001$). ΔE , ΔWID e $\Delta E00$ foram semelhantes entre os géis avaliados ($p > 0,05$). A SH foi maior para o grupo PH + 1% de quercetina ($p < 0,001$). A adição de 0,5 e 1% de quercetina apresentaram menor alteração de rugosidade do esmalte ($p < 0,001$). Conclui-se que a adição de 1% de quercetina ao agente clareador não interfere na eficácia clareadora e reduz a desmineralização e alteração de rugosidade do esmalte dentário.

Descritores: Clareamento Dental; Flavonoide; Esmalte Dentário.

Referências

- Gruba AS, et al. Influence of bleaching gels formulated with nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride on the physicochemical, mechanical, and morphological properties of dental enamel. *J Dent.* 2023 Oct (13;139):104743;
Shamsedin M, et al. Efficacy of quercetin flavonoid in recovering the postbleaching bond strength of orthodontic brackets: A preliminary study. *J Orthod Sci.* 2017;6(1):16-21.
Fattah Z, et al. Effect of Tannic Acid and Quercetin Antioxidants on Bond Strength of Resin Cement to Dentin after Internal Bleaching. *Eur J Prosthodont Restor Dent.* 2022; 29;30(2):126-133

FLUXO DIGITAL X ALGINATO: É O INÍCIO DE NOVA ERA?

Lauani MURAKAMI-LOPES, Sandy Gabrielle Giorgetti PEREIRA, Leda Maria Pescinini SALZEDAS, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Fernanda COELHO-SILVA
e-mail: lauani.m.lopez@unesp.br

O escaneamento intraoral é um tipo de exame de imagem, no qual os arcos dentários são escaneados com um aparelho que emite um feixe de luz, e suas informações são processadas por um software a fim de se obter uma representação tridimensional da arcada dentária. O uso do escaneamento intraoral na rotina odontológica tem sido cada vez mais comum, portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o impacto do fluxo digital no desuso do alginato. Sendo assim, uma busca eletrônica no PubMed com as palavras-chave “Tecnologia Digital, Processamento de Imagem Assistida por Computador, Diagnóstico por Imagem, Alginato, Técnica de Moldagem Odontológica” foi realizada. O maior conforto ao paciente, quando a técnica é comparada à moldagem tradicional, e a não necessidade de espaço físico para o armazenamento dos modelos são consideradas os principais benefícios do fluxo de trabalho digital. Além disso, a literatura sugere que o método digital fornece uma representação do arco dentário com maior precisão, em relação à moldagem tradicional. Todavia, é necessário ter habilidade e treinamento para manusear o aparelho de escaneamento intraoral, além do custo do equipamento ser mais elevado em relação ao custo da moldagem tradicional, dificultando o acesso de alguns profissionais ao método. Tanto o escaneamento intraoral e a técnica de moldagem por alginato são considerados métodos confiáveis e reprodutíveis para a obtenção de medidas dentárias, de modo que o fluxo digital vem gradualmente se fixando no mercado odontológico. Tendo em vista que o escaneamento intraoral é uma técnica mais rápida, de apenas uma etapa e confortável ao paciente, a diminuição no uso do alginato como material de moldagem nos consultórios odontológicos é uma realidade iminente.

Descritores: Tecnologia Digital, Processamento de Imagem Assistida por Computador, Diagnóstico por Imagem, Alginato, Técnica de Moldagem

Referências

- K.; Takahashi, T.; Yokota, J.; Oriso, K.; Kondo, H. Accuracy and practicality of intraoral scanner in dentistry: A literature review. *J Prosthodont Res* 2020, 64(2):109-113.
- Wiranto MG, Engelbrecht WP, Tutein Nolthenius HE, van der Meer WJ, Ren Y. Validity, reliability, and reproducibility of linear measurements on digital models obtained from intraoral and cone-beam computed tomography scans of alginate impressions. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2013 Jan;143(1):140-7.
- Mangano, A.; Beretta, M.; Luongo, G.; Mangano, C.; Mangano, F. Conventional Vs Digital Impressions: Acceptability, Treatment Comfort and Stress Among Young Orthodontic Patients. *Open Dent J* 2018, 12:118-124.

FRATURA DE PARASSÍNFISE MANDIBULAR DIREITA E CÔNDILO BILATERALMENTE CONDUZIDAS COM ASSOCIAÇÃO DE ABORDAGEM CIRÚRGICA E CONSERVADORA: RELATO DE CASO

Juliana Mazzini Silva Falcão SIMALHA, Monique Gonçalves da COSTA, Bianca de Fátima Borim PULINO, Laura Vidoto PALUDETTO, Idelmo Rangel GARCIA JÚNIOR, Francisley Ávila SOUZA e Leonardo Perez FAVERANI

Devido a sua localização ântero-inferior e proeminência na face, a mandíbula ocupa o segundo lugar nos traumas de face, o côndilo por sua vez corresponde ao local de menor resistência da mandíbula e também é acometido tanto por impactos diretos quanto indiretos na região. Dentre as causas pode se relacionar acidente automobilístico e motociclístico, queda, agressão física, lesão esportiva. A conduta terapêutica visa restabelecer a oclusão, os movimentos articulares e a estética facial, podendo ser feita uma abordagem cruenta ou não cruenta, optando pela mais adequada de acordo com a avaliação clínica e exame tomográfico. O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de fratura de parassínfise mandibular direita e côndilo bilateralmente, que foi tratado associando as terapias cirúrgica e conservadora. Trata-se de um paciente do gênero masculino, de 24 anos, atendido pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de Araçatuba, vítima de acidente motociclístico. Clinicamente apresentava limitada abertura bucal, queixa algica, edema em lábio superior e fratura coronária dos dentes 11, 12 e 21. Os exames de imagem confirmaram a fratura em parassínfise mandibular direita e côndilo bilateral. A conduta terapêutica foi a osteossíntese da fratura mandibular com placas e parafusos do sistema 2.0 e tratamento conservador para fratura condilar, com fisioterapia três vezes na semana, elástico terapia e acompanhamento ambulatorial semanal. O paciente segue em acompanhamento e apresenta restabelecimento dos movimentos mandibulares. Portanto, para a determinação do tratamento

deve-se considerar a idade do paciente, se é edêntulo, a presença de fraturas associadas e o seu deslocamento, e a conduta que traga maior benefício e menor morbidade.

Descritores: Mandíbula; Osso e ossos; Fraturas Maxilomandibulares.

Referências

Aguiar, P. L., Moraes, B. C., Araújo, G. M., & Zevallos, E. A. A. (2019). Tratamento conservador de fratura de côndilo mandibular em paciente pediátrico: relato de caso. *Revista de saúde da aeronáutica*, 2, 29-33.

IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES NA PULPITE IRREVERSÍVEL ATRAVÉS DA ANÁLISE PROTEÔMICA UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laura Cesário OLIVEIRA, Gladiston William Lobo RODRIGUES, Thais Paiva MORAES, Larissa dos Santos de MORAES, Talita Mendes Oliveira VENTURA, Vinícius Taioqui PELÁ, Juliano Pelim PESSAN, Marília Afonso Rabelo BUZALAF e Rogério de Castilho JACINTO
Email: laura.cesario@unesp.br

A análise proteômica estuda o conjunto de proteínas que são expressas por uma célula, tecido ou organismo através da aplicação de tecnologias para identificação e quantificação deste material. Conhecer as proteínas envolvidas na inflamação pulpar pode auxiliar a endodontia na identificação de fatores de risco, diagnóstico precoce e prognóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma revisão de literatura os biomarcadores e as suas funções biológicas presentes na pulpíte irreversível. Foram realizadas pesquisas nos sites de busca Pubmed, Scielo, Scopus e Web of Science, por artigos publicados a partir do ano de 2013. As palavras chaves utilizadas foram: análise proteômica, pulpíte e biomarcadores. Foram encontrados 7 trabalhos que trazem possíveis biomarcadores para identificação da pulpíte irreversível através da análise proteômica. Dentre eles foram encontrados 1 revisão simples, 2 revisões sistemáticas e 4 estudos caso-controle. Para os estudos envolvendo pacientes o n variou de um trabalho para outro, no entanto em 2 deles todos os eles traziam um comparativo de polpa normal proveniente de dentes extraídos e de polpa inflamada com diagnóstico de pulpíte irreversível, 1 deles fez uma análise do fluido gengival, 1 fez análise salivar, ambos os trabalhos consideraram pacientes sistemicamente saudáveis. As proteínas mais expressas na pulpíte irreversível foram as relacionadas ao transporte, inflamação, resposta imune, ativação plaquetária e ao estresse oxidativo. A maioria dos autores mostra um nível elevado de hemoglobina, IL-1 β , IL-6, IL-8, e TNF- α , MPP-9. No entanto, a qualidade das amostras analisadas, afetam a precisão diagnóstica para determinação de um biomarcador específico. Eles ainda sugerem formas alternativas de diagnóstico pulpar como análise do fluido gengival e salivar, já que os genes e as proteínas expressas na inflamação da polpa também são expressos nesses locais. Com base nos estudos, conclui-se que a utilização do diagnóstico molecular com a identificação de possíveis biomarcadores para diagnóstico de pulpíte irreversível poderá se tornar uma prática utilizada para tomada de decisões clínicas. No entanto, o maior desafio é detectar um biomarcador específico com alto grau de precisão para diagnóstico precoce da pulpíte.

Descritores: Proteômica, pulpíte, biomarcadores.

Referências

- BRIZUELA, C. et al. Inflammatory biomarkers in dentinal fluid as an approach to molecular diagnostics in pulpitis. *International endodontic journal*, v. 53, n. 9, p. 1181–1191, 2020.
LOUREIRO, C. et al. Comparative analysis of the proteomic profile of the dental pulp in different conditions. A pilot study. *Brazilian dental journal*, v. 31, n. 3, p. 319–336, 2020.
SILVA, PAO et al. Proteomic analysis of human dental pulp in different clinical diagnosis. *Clinical Oral Investigations*, v. 25, n. 5, p. 3285–3295, 2021.

ÍNDICES DE CÁRIE, BIOFILME, INFLAMAÇÃO GENGIVAL E DENTES CARIADOS EM CRIANÇAS DAS EMEBs DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA-SP

Brenda Renata Lopes JUSTO, João Victor de Araújo NARCISO, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Adrielle Ouchi LOPES, Alessandra Marcondes ARANEGA, Wilson Galhego GARCIA e Cristina Antoniali SILVA

INTRODUÇÃO: Em 2022 foram realizadas ações de atenção primária à saúde bucal direcionadas a primeiríssima e primeira infância, durante a condução do Projeto de Extensão Universitária Sorriso Feliz, da Faculdade de Odontologia, Campus de Araçatuba, UNESP. Os dados obtidos mostraram altos índices de cárie nas crianças matriculadas nas Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEBs) de Araçatuba, SP. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre cárie e presença de biofilme ou inflamação gengival nas crianças examinadas. **METODOLOGIA:** CAAE 52083921.2.0000.5420. Os dados foram coletados durante o exame clínico das crianças de até 6 anos e 11 meses, matriculadas no berçário, maternal e pré-escola das EMEBs e preenchimento de odontograma. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 2.795 crianças, entre elas, 856 crianças foram diagnosticadas com cárie (30,6%), 2.096 crianças apresentavam acúmulo de biofilme (74,99%), mas apenas 27 crianças apresentavam inflamação gengival (0,97%). Em função do número de dentes cariados, 70,6% das crianças apresentavam até 5 dentes cariados; 23,0% de 5 a 10 dentes cariados; 6,1% de 10 a 15 dentes cariados, e 0,1% com mais de 15 dentes cariados. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que a porcentagem de crianças com cárie, com até 5 dentes cariados, e crianças com biofilme é alta nas EMEBs de Araçatuba. Os dados sugerem que a má higienização e/ou falta da mesma dentro das EMEBs seja um dos principais fatores prejudiciais da saúde oral das crianças. É urgente a implantação de métodos motivacionais de orientação e educação em higiene bucal que promovam a saúde bucal para as crianças matriculadas nas EMEBs de nosso município. **Financiamento:** PROEC (Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura).

Descritores: Cárie Dentária; Pré-Escolares; Promoção da Saúde.

Referências:

- American Academy of Pediatric Dentistry. Policy on early childhood caries (ECC): Consequences and preventive strategies. The Reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago, Ill.: American Academy of Pediatric Dentistry; 2022:90-3.
- Pitts N, Baez R, Diaz-Guallory C. Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration. Int J Paediatr Dent. 2019; 29: 384-386.
- Colak H; Dürgergil CT; Dalli M; Hamidi MM. Early childhood caries update: A review of causes, diagnoses, and treatments. Journal of Natural Science, Biology and Medicine. 2013; 4(1): 29-38.

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO AO AGENTE CLAREADOR SOBRE ALTERAÇÕES DE PERDA MINERAL, COR RUGOSIDADE E MORFOLOGIA NO ESMALTE DENTÁRIO

Renata de Oliveira ALVES, Gabriel Pereira NUNES, Mariana Takatu MARQUES, Marcelle DANELON, Priscila Toninatto Alves de TOLEDO, André Luiz Fraga BRISO e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

Atualmente busca-se por protocolos clareadores que ofereça uma terapia confortável e segura ao paciente. Objetivou-se avaliar *in vitro*, os efeitos do fluoreto de sódio (F) e do Trimetafosfato de sódio nanoparticulado (TMPnano) adicionado a gel base de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 35 (H₂O₂) sobre o esmalte dentário. Os discos de esmalte bovino/dentina (n = 180) foram divididos de acordo com os géis: 35% H₂O₂ ; 17,5% H₂O₂; 17,5% H₂O₂ + 0,1% F (HP/F); 17,5% H₂O₂ + 1% TMPnano (HP/TMPnano); 17,5% H₂O₂ + 0,1% F + 1% TMPnano (HP/F/TMPnano). Os géis foram aplicados 3 vezes em 30 min; uma vez a cada 7 dias. Em seguida, foi determinada a alteração de cor (ΔE , ΔE_{00} e ΔWID), dureza de superfície (SH) e em secção transversal (ΔKHN), de superfície (Ra) e difusão transamelodentinária de H₂O₂. A superfície do esmalte foi avaliada por Microscopia eletrônica de varredura (MEV). Dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). ΔE , ΔE_{00} e ΔWID foram similares entre os géis avaliados ($p > 0,05$). HP/F/TMPnano mostrou menor perda mineral (SH e ΔKHN), difusão H₂O₂, Ra ($p < 0,0001$); e menores alterações morfológicas do esmalte. Conclui-se que o gel clareador a 17,5% H₂O₂ contendo F/TMPnano não interfere no efeito clareador e reduz a desmineralização, rugosidade, difusão H₂O₂ e alterações morfológicas do esmalte.

Descritores: Clareadores; Esmalte Dentário; Nanopartículas.

Referências

- Gruba AS, et al. Influence of bleaching gels formulated with nano-sized sodium trimetaphosphate and fluoride on the physicochemical, mechanical, and morphological properties of dental enamel. *J Dent*. 2023 Oct (13;139):104743;
Akabane ST, et al. Evaluation of the aesthetic effect, enamel microhardness and trans-amelodentinal cytotoxicity. *J Mech Behav Biomed Mater*. 2021 Fev 22;(114):104225;
Dos Santos ALE, et al. Evaluation of new compositions of 10% hydrogen peroxide-based bleaching agents containing trimetaphosphate and fluoride on enamel demineralization. *Eur J Oral Sci* 2020;(128(5)):450-456.

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR

Vitória Parmejane de OLIVEIRA, Monica Moreno de CARVALHO, Rebecca Muzel ABUCHAIN, Mariana Mel dos ANJOS, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA, Daniel Galera BERNABÉ e Aline Satie TAKAMIYA
e-mail: vitoria.parmejane@unesp.br

O carcinoma espinocelular (CEC) é um tumor maligno que afeta a região de cabeça e pescoço. O álcool, o tabaco, a exposição à radiação ultravioleta estão relacionados como fatores de risco para essa doença. Visando um bom prognóstico, o diagnóstico precoce é fundamental. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que ocorreu o diagnóstico tardio de CEC devido à pandemia de Covid-19. Paciente do sexo masculino, 71 anos, ex-tabagista e ex-alcoolista, agricultor, foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal - COB/UNESP em 2022 com diagnóstico de CEC em vermelhão de lábio inferior. O paciente relatou que houve uma demora na procura de atendimento médico, porque possuía uma lesão em lábio desde 2020, mas não procurou tratamento devido à pandemia de Covid-19. Percebendo a progressão da lesão procurou o posto de saúde do município de Santo Antônio do Aracanguá/SP, onde realizou uma biópsia incisional para fins de diagnóstico. Devido à demora para obtenção do laudo histopatológico, buscou novo atendimento em Araçatuba/SP, onde concluiu-se o diagnóstico de CEC. Paciente foi então encaminhado pela secretaria de saúde de seu município para tratamento do tumor no COB. Foi realizado tratamento cirúrgico para remoção de extensa lesão e radioterapia adjuvante. O atraso no diagnóstico do câncer pode ter como consequência menor sobrevida e comprometimento da qualidade de vida. Concluiu-se que a pandemia de COVID-19 e o atraso no diagnóstico do caso exposto estão relacionados. A pandemia influenciou negativamente a realização de diagnósticos precoces de tumores malignos de cabeça e pescoço impactando no prognóstico e tratamento.

Descritores: Câncer de cabeça e pescoço, COVID-19, Carcinoma de Células Escamosas, Diagnóstico.

Referências

- Balk, M.; Rupp, R.; Craveiro, A. V.; Allner, M.; Grundtner, P.; Eckstein, M.; Hecht, M.; Iro, H.; Gostian, A. O. The COVID-19 Pandemic And Its Consequences For The Diagnosis And Therapy Of Head And Neck Malignancies. *European Review For Medical And Pharmacological Sciences*. 2022, 26(1), 284–290.
- Crossley, J. R.; Nelson, L. L.; VanDolah, H.; Davidson, B. J.; Maxwell, J. H. The Impact Of COVID-19 On Presentation And Diagnosis Of Head And Neck Squamous Cell Carcinoma. *Laryngoscope Investigative Otolaryngology*. 2022, 7(5), 1436–1440.
- Tevetoğlu, F.; Kara, S.; Aliyeva, C.; Yıldırım, R.; & Yener, H. M. Delayed Presentation Of Head And Neck Cancer Patients During COVID-19 Pandemic. *Eur Arch Otorrinolaringol*. 2021 278(12), 5081–5085.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES RETENTORES INTRA-RADICULARES COM OU SEM REMANESCENTE CORONÁRIO PARA DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE.

Allyne Jorcelino Daloia De Carvalho; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Embora haja uma tendência maior para a recomendação de núcleos metálicos fundidos em dentes sem remanescente coronário, não existe consenso na literatura sobre essa indicação, havendo autores que defendem o uso de pinos pré-fabricados nessas situações. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da metodologia de elementos finitos tridimensionais (3D), a distribuição de tensão em dentes reconstruídos com pinos de fibra de vidro (FV), fibra de carbono (FC) e núcleo metálico fundido (NMF) pelo MEF 3D sob diferentes condições clínicas (com férula de 2 mm, sem férula).

Três modelos 3D foram simulados a partir de uma tomografia computadorizada da região anterior maxilar usando o software Invesalious. Utilizando os programas Rhinoceros e FEMAP, realizou-se a modelagem e discretização dos modelos. Foram aplicadas cargas de 100N nos sentidos axial e oblíquo (45°). Mapas de von Mises (vM) foram gerados para análise dos resultados.

A análise dos mapas de vM revelou que o pino de FV foi biomecanicamente mais favorável, enquanto o NMF e o pino de FC apresentaram maiores concentrações de tensão, sendo mais evidente com a carga oblíqua em comparação com a carga axial. Em relação ao remanescente coronário, observou-se que a presença de pelo menos 2 mm de férula foi crucial para a redução das tensões na região do pino, embora tenha resultado em maior sobrecarga na região dentária. Assim, conclui-se que os pinos de FV são biomecanicamente mais favoráveis, e a presença de 2 mm de férula é ideal para a utilização de pinos pré-fabricados.

Descritores: Técnica para retentor intrarradicular. Análise de elementos finitos. Prótese parcial fixa.

Referências

- Verri FR, Okumura MHT, Lemos CAA, Almeida DAF, de Souza Batista VE, Cruz RS, Oliveira HFF, Pellizzer EP. Three-dimensional finite element analysis of glass fiber and cast metal posts with different alloys for reconstruction of teeth without ferrule. J Med Eng Technol. 2017 Nov;41(8):644-651. doi: 10.1080/03091902.2017.1385655. Epub 2017 Oct 18. PMID: 29043866.
- Galo R, Ribeiro RF, Rodrigues RC, et al. Effects of chemical composition on the corrosion of dental alloys. Braz Dent J. 2012;23:141–148.
- Soares CJ, Valdivia AD, da Silva GR, et al. Longitudinal clinical evaluation of post systems: a literature review. Braz Dent J. 2012;23:135–140.

INFLUÊNCIA DO DESAFIO EROSIVO E DO ENVELHECIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MICRODUREZA DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA COMPOSTA REFORÇADO POR NANOTUBOS DE TITÂNIO

Giovanna Stephanie Barros de SÁ, Bruno Fernandes MARQUES, Caio Batista de Souza, Maria Cristina Rosifini ALVES REZENDE, Paulo Noronha LISBOA FILHO e João Pedro Justino de Oliveira LIMÍRIO

O cimento de ionômero de vidro (CIV) tem sido largamente utilizado devido às suas vantajosas propriedades clínicas, tais como capacidade de se ligar quimicamente às estruturas dentárias, além de exercer um efeito antibacteriano característico devido à liberação de íons fluoreto. No entanto, apresenta desvantagens: baixa resistência ao desgaste e propriedades de superfície inadequadas, além de sensibilidade à umidade na cavidade bucal quando recém-aplicado, o que levou a sua modificação por metais (partículas de prata) e resinas compostas. A modificação do material também deveria resistir aos fatores de diminuição da longevidade do material, como a presença de ácido clorídrico em pacientes com refluxo gástrico, por razões anatômicas ou transtornos alimentares. O propósito deste estudo foi avaliar em cimento de ionômero de vidro modificado por resina composta reforçado por nanotubos de titânio, o efeito do desafio erosivo e do envelhecimento na rugosidade superficial e microdureza. Para tanto foram confeccionados 120 discos com 10mm de diâmetro x 2mm de espessura assim distribuídos: 60 discos/Grupo A/Cimento de Ionômero de Vidro modificado por Resina Composta (Riva Light Cure – SDI, Victoria – Australia) Não Reforçado e 60 discos/Grupo B/Cimento de Ionômero de Vidro modificado por Resina Composta (Riva Light Cure – SDI, Victoria – Australia) Reforçado por nanotubos de titânio na concentração de 0.02% em massa, sintetizados pelo método de Kasuga et al.¹³ A rugosidade superficial (Ra) e a microdureza (KHN) foram mensuradas (t=0) e os espécimes dos grupos A e B foram em três grupos (n=10): GI-Controle (água destilada); GII (Saliva Artificial); GIII (Pepsina/HCL); GIV (Água Destilada + Envelhecimento); GV (Saliva Artificial + Envelhecimento); GVI (Pepsina/HCL + Envelhecimento). Os espécimes dos grupos I IV foram imersos em água destilada e mantidos em estufa a 37oC por 30 dias. Os espécimes dos Grupos II e V foram imersos em saliva artificial e mantidos em estufa a 37oC por 30 dias A saliva artificial foi substituída diariamente. Os espécimes dos Grupos III e VI foram expostos à Pepsina/HCL por 60 segundos diários, lavados por 15 segundos em água destilada em cuba ultra-sônica, e a seguir imersos em saliva artificial e levados a estufa a 37oC. Esse ciclo foi repetido 6 vezes ao dia por 30 dias. Na sequência, os espécimes dos grupos IV,V e VI foram submetidos ao envelhecimento por ciclos de autoclavagem. Os 120 espécimes foram imersos em água destilada por 7 dias em estufa digital a 37oC para finalização dos ensaios de rugosidade superficial e microdureza Knoop (t=30). Os dados obtidos foram submetidos a tratamento estatístico. Não houve diferenças significativas para microdureza (KHN). O aumento da Ra foi observado no Grupo A - NR – Cimento de Ionômero de Vidro modificado por Resina Composta - Não Reforçado) na condição envelhecimento. Nos demais grupos não foram observadas diferenças estatísticas para Ra. Concluiu-se que: a) não houve diferenças significativas para KHN; b) houve aumento da Ra no grupo NR para a condição pepsina/HCL nas condições envelhecida e não envelhecida quando comparados os grupos entre si; c) água destilada e saliva artificial não promoveram diferenças estatisticamente significativas para Ra; d) o grupo reforçado Pepsina/HCL na condição envelhecida e não envelhecida não promoveu diferenças estatisticamente significativas com os demais grupos.

Descritores: Materiais Dentários; Nanotubos; Propriedades de Superfície.

INFLUÊNCIA DO DESAFIO EROSIVO NA ANÁLISE MECÂNICA DE RESINA NANOCERÂMICA APÓS DEPOSIÇÃO DE FILME POR VAPOR QUÍMICO MELHORADO POR PLASMA

Isabela Dornelas NEVES MENDONÇA, Victor Alves NASCIMENTO, Lorena Scaioni SILVA, Kevin Henrique CRUZ, Ana Beatriz de Souza ALBERGARDI, Bruna Egumi NAGAY e Aldiéris Alves PESQUEIRA

Apesar das excelentes propriedades mecânicas e estéticas das cerâmicas atuais, estas estão sujeitas a degradação de suas propriedades quando expostas na cavidade oral, como umidade, variação da temperatura e dieta. Neste estudo, avaliamos as características estruturais e mecânicas da resina nanocerâmica (Cerasmart - GC) em função de diferentes acabamentos associados ou não a deposição de filme por vapor químico melhorado por plasma (PECVD). Um total de 120 corpos de prova foram divididos em 4 grupos: apenas polimento mecânico (PM), apenas aplicação de selante fotopolimerizável (S), associação de PM ou S com PECVD (PM+PECVD e S+PECVD). Um reator de vidro foi utilizado para a aplicação do PECVD e um filme foi depositado sob uma atmosfera de 85% de monômero hexametildissiloxano (HMDSO) e 15% de argônio (Ar). O desafio erosivo foi realizado com HCl 5% (pH = 2,0) por 273 h. A rugosidade superficial (Ra), energia livre superficial, microdureza Vickers, resistência à flexão e módulo de elasticidade foram investigados antes e após a TC. O PECVD foi capaz de reduzir a rugosidade superficial quando associado ao PM, mesmo após desafio erosivo, enquanto os demais grupos tiveram aumento da rugosidade ($p < 0,05$). O PECVD reduziu a energia livre da superfície e o módulo de elasticidade quando associado ao PM ou S, independente do DE. ($p < 0,05$). Houve aumento significativo da resistência à flexão em ambos os grupos associados ao PECVD, independente do DE. Conclui-se que a aplicação de filme por vapor químico melhorado por plasma melhorou as características estruturais e mecânicas da resina nanocerâmica.

Descritores: Gases em plasma, Cerâmica, Testes Mecânicos.

Financiamento: FAPESP Nº 2021/08529-7 e Nº 2021/07251-5

Referências

- Çakmak, G.; Subaşı, M.G.; Yilmaz, B. Effect of thermocycling on the surface properties of resin-matrix CAD-CAM ceramics after different surface treatments. *J Mech Behav Biomed Mater.* 2021;117:104401.
- Gurbuz, O.; Cilingir, A.; Dikmen, B.; Ozsoy, A.; Eren, M.M. Effect of surface sealant on the surface roughness of different composites and evaluation of their microhardness. *Eur Oral Res.* 2020;54(1):1-8.
- Bitencourt, S.B.; Piacenza, L.T.; Souza, J.P.D.V.; Silva, E.V.F.; Rangel, E.C.; Barão, V.A.R.; Goiato, M.C.; Santos, D.M. The effect of different plasma treatments on the surface properties and bond strength between lithium disilicate and resin cement. *J Adhes Dent.* 2020;22(5):531-538.

INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TIPOS DE ANCORAGEM ÓSSEA NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM IMPLANTES CONE MORSE NA MAXILA ANTERIOR: ESTUDO PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS 3-D

Victor Hugo Dias de Oliveira; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Este estudo investigou o impacto biomecânico de próteses implantossuportadas utilizando implantes tipo cone Morse na maxila anterior, variando o grau de ancoragem no tecido ósseo. Foram analisadas três técnicas: a) colocação convencional, aquém da cortical óssea; b) bicorticalização; c) levantamento do assoalho sinusal com bicorticalização ("sinus lift"). A metodologia de elementos finitos tridimensionais foi empregada. O programa InVesalius modelou o tecido ósseo, enquanto Rhinoceros 3D 4.0 e SolidWorks 2011 foram utilizados para a modelagem final dos três modelos. Cada modelo incluiu um bloco ósseo com um implante cone Morse de 4,00 x 10 mm, que suportava uma coroa metalocerâmica cimentada. O FEMAP v.10.2 processou os modelos, gerando malhas, restrições e aplicações de força, além da análise de pós-processamento. O carregamento aplicado foi de 178N, em ângulos de 0°, 30° e 60° em relação ao longo eixo do implante. Mapas de tensão de von Mises e Tensão Máxima Principal foram usados para visualizar os resultados. Observou-se padrões de distribuição de tensões semelhantes nos modelos, intensificando-se com o aumento da inclinação da força. O modelo bicorticalizado apresentou maior alívio na região apical dos implantes. Os mapas de tensão máxima principal indicaram padrões de distribuição semelhantes, com aumento da inclinação da força. No entanto, as técnicas de bicorticalização tenderam a acumular cargas no tecido ósseo próximo ao ápice do implante. Dentro dos limites do estudo, a técnica de bicorticalização mostrou-se mais vantajosa do ponto de vista biomecânico para implantes cone Morse na maxila anterior.

Descritores: Implante Dentário, Análise De Elemento Finito, Tecido Ósseo.

Referências

- OLIVEIRA, HISKELL FERNANDES FERNANDES E; LEMOS, CLEIDIEL ARAUJO ; CRUZ, RONALDO SILVA ; BATISTA, VICTOR EDUARDO DE SOUZA ; SILVA, RODRIGO CAPALBO DA ; VERRI, FELLIPPO RAMOS . Different bone anchorages for Morse taper implants with different lengths in maxilla anterior: An in silico analysis. RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 10, p. e57010917729, 2021.
- Santiago Junior, J F., et al. (2016). Finite element analysis on influence of implant surface treatments, connection and bone types. Mater Sci Eng C Mater Biol Appl. 63: 292-300.
- Sertgöz, A. (1997) Finite element analysis study of the effect of superstructure material on stress distribution in an implant-supported fixed prosthesis. Int J Prosthodont. 10(1):19-27

LÍQUEN PLANO ORAL EM PACIENTE DO SEXO FEMININO: RELATO DE CASO

Ana Paula Ribeiro MIRANDA, Vitória Iaros de SOUSA, Bruna Benício RODRIGUES, Tamara Fernandes de CASTRO, Renata Callestini FELIPINI, Vitor Bonetti VALENTE, Glauco Issamu MIYAHARA e Daniel Galera BERNABÉ

O líquen plano oral (LPO) é uma doença mucocutânea inflamatória crônica e autoimune. Na cavidade bucal é comum se apresentar clinicamente em forma de estrias brancas com ou sem regiões eritematosas erosivas associadas. O diagnóstico é realizado por meio da associação de exame clínico e histopatológico. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 59 anos de idade que compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba- FOA/UNESP para avaliação de ardência em palato observada há 1 ano. Durante anamnese, paciente relatou apresentar quadro de artrite e artrose. Assim como, revelou que há 1 ano apresentou ardência intermitente em palato mole. Ao exame físico extraoral, não havia alterações. Enquanto, ao exame físico intraoral foi observado placa branca estriada com áreas erosivas localizada em região de forame palatino maior bilateral com extensão para linha média, medindo aproximadamente 1cm, apresentava dor com estímulo de quente e frio. As hipóteses diagnósticas foram de líquen plano erosivo e reação liquenóide e o diagnóstico clínico foi de líquen plano erosivo. Como conduta, foram solicitados exames complementares e realizada biópsia incisiva. O resultado do exame histopatológico foi de mucosite de interface que é o quadro clássico de líquen plano. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento do Centro de Oncologia Bucal – COB/UNESP. Portanto, para o correto diagnóstico de líquen plano é necessário realizar corretamente a anamnese, exame físico e exames histopatológicos. Por meio do diagnóstico preciso e precoce, será implementada a correta conduta terapêutica.

Descritores: Líquen plano, líquen plano bucal, diagnóstico clínico, erosão,

Referências

- García-Pola MJ, González-Álvarez L, García-Martin JM. Treatment of oral lichen planus. Systematic review and therapeutic guide. *Med Clin (Barc)*. 2017 Oct 23;149(8):351-362. English, Spanish.
- Villanueva-Sánchez FG, Escalante-Macías LH, Zambrano-Galván G, Cuevas-González JC, Maya-García IA. Líquen plano bucal. Reporte de un caso y revisión de la literatura [Oral lichen planus. Case report and literature review]. *Rev Alerg Mex*. 2018 Oct-Dec;65(4):424-430. Spanish.
- Durigon M, Trentin MS, Silva SO, Carli JP, Neves M. Líquen plano oral: reconhecendo a doença e suas características básicas. *Salusvita*. 2015; 34: 87-97.

MANEQUIM PRÉ-CLÍNICO EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: INOVAÇÃO NO ENSINO, de autoria de Luana Bastos SOBRAL, Lauani MURAKAMI-LOPES, Sandy Gabrielle Giorgetti PEREIRA, Richard Eduardo Biazon FERREIRA, Fernanda COELHO-SILVA, Wilton Mitsunari TAKESHITA e Leda Maria Pescinini SALZEDAS
e-mail: luana.bastos@unesp.br

A aprendizagem da técnica radiográfica previamente ao atendimento clínico de pacientes na graduação constitui um desafio no ensino Odontológico. Durante o treinamento técnico a visualização dos resultados radiográficos, com exposição à radiação ionizante, é fundamental para a correção de erros e obtenção de resultados adequados, havendo a reexposição pela ocorrência de erros técnicos. Contudo, a inexistência de manequins específicos para área de Radiologia Odontológica não permitia as atividades pré-clínicas. Visando superar esses desafios, a Radiologia Odontológica da FOA-UNESP propõe a inclusão da etapa de atendimento simulado e este trabalho tem como objetivo a descrição e divulgação desse método de ensino prático. Essa etapa consiste na utilização de oito manequins com bocas articuladas. Cada manequim é composto por um suporte para encaixe na cadeira odontológica, uma cabeça que simula o tecido mole, e uma boca com arcos dentários articulados e dentes, permitindo o fechamento da boca e a estabilização do posicionador radiográfico. Após aprenderem a teoria das técnicas radiográficas intraorais, os discentes de graduação são submetidos a períodos de atividades práticas, nos quais eles realizam aquisições de radiografias no próprio manequim, utilizando os sistemas digitais disponíveis na Radiologia Odontológica da FOA-UNESP. Toda a atividade simula o atendimento ao paciente, desde os princípios de biossegurança e radioproteção até a aquisição da imagem em si. A instituição do atendimento simulado no ensino da Radiologia Odontológica propõe preparar o discente para o posterior atendimento clínico, de modo que ele possa praticar e aplicar o conhecimento teórico e realizar as técnicas radiográficas com maior segurança e menor incidência de erros.

Descritores: Ensino Superior, Faculdades de Odontologia, Radiologia, Radiografia Dentária

Referências

- Araújo RJG, Figueiredo LBA, Ribeiro RR. Conhecimento de estratégias pedagógicas no processo ensino-aprendizagem dos alunos do curso de Odontologia. *Full Dent Sci.* 2014;5(19):464-71.
- Pontual MLA, do Nascimento EHL, da Cruz Perez DE, Pontual AA, Ramos-Perez FM. Challenges in oral radiology teaching during COVID-19 pandemic. *Dentomaxillofac Radiol.* 2020 Jul;49(5):20200178. doi: 10.1259/dmfr.20200178. Epub 2020 May 14. PMID: 32406750; PMCID: PMC7333465.
- SANTOS, Caroline Polli et al. Estratégias criativas no processo ensino-aprendizagem da Radiologia Odontológica. *Rev. ABENO* [online]. 2016, vol.16, n.4, pp. 40-50. ISSN 1679-5954.

MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO-FUNCIONAL REMOVÍVEL COMO TRATAMENTO ORTODÔNTICO INICIAL DE AGENESIA DENTÁRIA DE SEGUNDOS PRÉ-MOLARES INFERIORES BILATERAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Guilherme de Rezende Januário PUREZA, Priscila Tiyoko Souza SHIMOKOMAKI, Micaell da Silva SOUZA, Thainá Vitória Vilas Boas SILVA e Dayane Souza MORAIS

A ortodontia desempenha um papel crucial na odontopediatria, desencadeando impactos significativos na saúde bucal infantil. Além de promover sorrisos bonitos, o tratamento ortodôntico em crianças visa corrigir irregularidades dentárias e alinhar a mordida, contribuindo para um desenvolvimento facial saudável. A intervenção precoce pode prevenir problemas futuros, como má oclusão e dificuldades na mastigação, fala e respiração. A ortodontia na odontopediatria não se limita à estética, como também busca assegurar a funcionalidade e o bem-estar oral desde a infância. Ao corrigir falhas dentárias durante a fase de crescimento, a ortodontia minimiza a necessidade de tratamentos complexos na idade adulta. Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico em que há linha média desviada para a direita de aproximadamente 2 mm, lesões de cárie nos dentes 55, 65 e 63, relação de canino Classe I em ambos os lados e Classe I de Angle em ambos os lados. O exame clínico, revelou que os dentes 75 e 85 apresentam apenas raiz residual devido à perda precoce. Diante desse cenário, solicitou-se uma radiografia panorâmica para avaliar os dentes 35 e 45. A análise do exame complementar revelou a ausência dos germes dentários, levando à decisão de extrair as raízes residuais e optar por mantenedor de espaço estético removível. A escolha pelo mantenedor de espaço visa prevenir a extrusão dos dentes antagonistas, bem como a mesialização ou distalização dos dentes vizinhos. Este procedimento é uma medida preventiva em substituição aos dentes 75 e 85, que foram perdidos precocemente. O propósito se baseia na integridade da arcada dentária e preservar a estética do sorriso do paciente. A decisão baseou-se em uma abordagem cuidadosa após a análise minuciosa da panorâmica, considerando as condições específicas do caso para proporcionar o melhor tratamento possível. Com isso, espera-se que não haja qualquer tipo de movimentação dentária que possa acarretar em má oclusão até que o paciente alcance a idade adulta, quando finalizará a troca de todos os elementos dentários e o crescimento ósseo for cessado, para que possa optar por implantes dentários unitários para suprir a falta dos elementos 35 e 45 ou realize tratamento ortodôntico para o tracionamentos dos dentes vizinhos, havendo dessa forma, um equilíbrio oclusal.

Descritores: Odontopediatria; Agenesia dentária; Mantenedor de espaço estético funcional; Movimentação dentária; Ortodontia preventiva.

O ATENOLOL REDUZ A IMUNOMARCAÇÃO PARA TRAP EM ALVÉOLOS DENTAIS DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR)

Haylla de Faria HORTA, Alanna Ramalho MATEUS, Adrielle Ouchi LOPES, LauraValentina Borges PES, Roberta OKAMOTO, Cristina ANTONIALI
Email: haylla.faria@unesp.br

A hipertensão arterial é um dos maiores problemas de saúde do mundo. O processo de reparo alveolar é denominado como o conjunto de reações teciduais ocorridas no interior do alvéolo após a extração dental. A hipertensão altera o processo de reparo alveolar. A Fosfatase Ácida Tartarato Resistente (TRAP) é uma enzima que tem sido utilizada como um marcador histoquímico da atividade osteoclástica. O tratamento com anti-hipertensivo altera a reparação alveolar. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar se a expressão da proteína TRAP em alvéolos dentários de ratos hipertensos (SHR) seria alterada pelo tratamento com atenolol. Neste estudo foram utilizados 2 grupos de ratos: SHR sem tratamento e SHR tratado com atenolol (100mg/Kg/v.o.). Os ratos foram submetidos a exodontia do incisivo superior direito, com eutanásia no 7º, 14º, 21º e 28º dia pós-operatório. Avaliamos a expressão de proteínas TRAP por meio da técnica imuno-histoquímica. Os resultados foram expressos como média e erro padrão da média, e comparados por ANOVA, com pós-teste de Tukey, sendo consideradas as diferenças quando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que a marcação TRAP aumenta ao 14º dia e alvéolo dental de SHR não tratados, quando comparada aos outros dias. O tratamento com atenolol promoveu redução da marcação para TRAP ao 14º dia. Nossos resultados sugerem que atividade osteoclástica está aumentada em ratos hipertensos e que o tratamento da hipertensão com atenolol reduz a atividade osteoclástica, melhorando o processo de reparo alveolar.

Descritores: Hipertensão, ratos endogâmicos SHR, atenolol

Referências

- Manrinque N, Pereira CC, Garcia LM, Miraconi S, Carvalho AA, Perri SH, et al. Alveolar bone healing process in spontaneously hypertensive rats (SHR): a radiographic densitometry study. *J Appl Oral Sci.* 2012; 20(2):222-227.
- Hayman AR. Tartrate – resistant acid phosphatase (TRAP) and the osteoclast/immune cell dichotomy. *Autoimmunity.* 2008; 41(3):218-223.
- Habermann B, Eberhardt C, Feld M, Zichner L, Kurth A. Tartrate-resistant acid phosphatase 5b (TRAP 5b) as a marker of osteoclast activity in the early phase after cementless total hip replacement. *Acta Orthop.* 2007; 78(2):221-225.

Apoio: CAPES (nº 001)

O TRATAMENTO COM ATENOLOL FAVORECE O REPARO ALVEOLAR POR AUMENTAR A EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO METABOLISMO ÓSSEO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR)

Alanna Ramalho MATEUS, Haylla Faria HORTA, Laura Valentina Borges PES, Adrielle Ouchi LOPES, Roberta OKAMOTO e Cristina Antoniali SILVA
e-mail: alanna.mateus@unesp.br

A importância deste estudo na área sugere que a prejudicada formação óssea no processo de reparo alveolar em SHR, estaria associada à expressão diferencial de RANKL e RANK. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do atenolol no reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). SHR tratados ou não com Atenolol (100mg/kg/dia, v.o) foram submetidos a extração do dente incisivo superior direito e sacrificados aos 7, 14, 21, 28 e 42 dias após a cirurgia. As hemi-maxilas foram removidas e as imagens radiográficas foram analisadas. Reações imunoistoquímicas para RANK, RANKL e OPG foram feitas em cortes histológicos de 5µm de espessura. A análise histológica foi realizada por microscopia óptica e a análise histomorfométrica pelo software RGB/Leica Qwin Color. Na análise imunoistoquímica, foram atribuídos scores as imagens. Os resultados foram analisados pelos testes estatísticos (Kruskal-Wallis e Mann Whitney, $p < 0,05$). Redução na densidade mineral óssea (DMO), menor porcentagem de osso e menor espessura do trabeculado ósseo foram observadas nos períodos finais do reparo alveolar em SHR sugerindo que o reparo alveolar está atrasado em SHR. Aumento da marcação para RANKL, RANK foi observado aos 28 dias no alvéolo em SHR. O tratamento com atenolol aumentou a DMO observada na maioria dos períodos analisados e aumentou a espessura do trabeculado ósseo em alvéolos de SHR. O tratamento com atenolol aumentou a marcação para OPG aos 7º e 42º dias, a expressão de RANKL aos 21º e 42º dias, e a expressão de RANK apenas no 21º dia em alvéolos de SHR. Os resultados sugerem que a prejudicada formação óssea no processo de reparo alveolar em SHR, estaria associada à expressão diferencial de RANKL e RANK. O tratamento com atenolol favorece o reparo alveolar por aumentar a expressão da OPG principalmente. Financiamento CAPES: 001.

Descritores: Hipertensão, ratos endogâmicos, SHR, atenolol.

Referências

- Fernandes MS, Yanai MM, Martins GM, Iano FG, Leite AL, Cestari TM, et al. Effects of fluoride bone repair: an evaluation of RANKL, OPG and TRAP expression. *Odontology*. 2014;102(1):22-30.
- Leibbrandt A, Penninger JM. RANK/RANKL: regulators of immune responses and bone physiology. *Ann N Y Acad Sci*. 2008;1143:123–150.
- Wada T, Nakashima T, Hiroshi N, Penninger JM. RANKL-RANK signaling in osteoclastogenesis and bone disease. *Trends Mol Med*. 2006;12(1):17-25.

ORTODONTIA INTERCEPTATIVA FRENTE À MALOCCLUSÃO EM DENTIÇÃO MISTA COM UTILIZAÇÃO DE TORNOS EXPANSORES DE EXPANSÃO LENTA: RELATO DE CASO

Priscila Tiyoiko Souza SHIMOKOMAKI, Dayane Sousa MORAIS, Thainá Vitória Vilas Boas SILVA e Alberto Carlos Botazzo DELBEM

Dentre as especialidades da Odontologia, a Ortodontia possui o papel fundamental para o reestabelecimento da saúde bucal, buscando a correção de más oclusões dentárias e divergências esqueléticas, cabe ao cirurgião dentista avaliar de maneira minuciosa e estabelecer o plano de tratamento mais adequado para cada caso. A etiologia das más oclusões se dá por ordem multifatorial, seja por hereditariedade, injúrias traumáticas iatrogênicas ou não, macroglossia, hábitos parafuncionais, discrepância no comprimento dos arcos e irregularidades de erupção. As más oclusões em pacientes pediátricos quando tratadas no período das dentições decíduas e mistas, promovem minimização ou até mesmo eliminação dos problemas dentoalveolares, esqueléticos e musculares antes da formação completa da dentição permanente. A intervenção, quando realizada ainda na infância, traz um prognóstico favorável, a fim de beneficiar o tratamento de mordidas cruzadas e abertas, evitar oclusopatias severas, proporcionar uma erupção adequada aos dentes, recuperar e manter espaços além de aperfeiçoar o padrão de desenvolvimento facial. Este estudo tem como objetivo relatar, de forma

descritiva, a importância da ortodontia preventiva e interceptativa frente à más oclusões geradas a partir de palatos atrésicos e o tratamento de paciente pediátrico de Classe II, Divisão 1, Subdivisão direito e esquerdo, com leve overjet em incisivos centrais superiores, início de cruzamento de canino inferior direito e apinhamento de incisivos centrais e laterais inferiores, expansor em arco superior e Mandibular Expander em arco inferior. Conclui-se que o diagnóstico quanto a intervenção ortodôntica precoce objetiva sanar intercorrências e más oclusões antes da formação da dentição permanente, levando em consideração o melhor prognóstico do tratamento quando for iniciada a ortodontia corretiva. O tratamento ortodôntico interceptativo corrigiu a morfologia do arco superior e inferior, reduzindo o leve overjet presente nos incisivos centrais superiores, reparando o cruzamento de canino inferior direito, porém a correção do apinhamento de incisivos centrais e laterais inferiores foi encaminhada para a ortodontia corretiva.

Descritores: Ortodontia Preventiva; Ortodontia interceptativa; Palato atrésico; Placa de Hawley; Mandibular expander.

Referências

- Araujo, A. M.; Buschang, P. H. Conceitos atuais sobre o crescimento e desenvolvimento transversal dos maxilares e oportunidade de expansão mandibular. R Dental Press Ortodon Ortop Facial. Maringá, v. 9, n. 3, p. 122-136, maio/jun. 2004
- Capelloza Filho, L.; Silva Filho, O.G. Expansão rápida da maxila: considerações gerais e aplicação clínica. Parte II. Rev. Dental Press Ortod. Ortop. Max., Maringá, v.2, n.4, p.86-108, Jul./Ago., 1997
- Gomes, G.; Strelow, T.; Almeida, S. Ortodontia preventiva e interceptativa e suas contribuições para um bom desenvolvimento da oclusão do paciente em fase de dentição decídua e/ou mista: um estudo teórico. Original Article. J Business Techn, v. 14, n. 2, p. 74-86, 2020
- Pupim, P. B. C. A importância do diagnóstico precoce da mordida cruzada posterior e as opções de tratamentos com aparelhos ortodônticos. Ribeirão Preto, São Paulo. 2018
- Sandikçio LU, M.; Hazar, S. Skeletal and dental changes after maxillary expansion in the mixed dentition. Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop., Sta Louis, v.111, n.3, p.321- 7, March, 1997

PAPEL DA CIRURGIA GUIADA NA SEGURANÇA E CONFORTO EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO

Sereno VMC, Rosa FM, Gonçalves-Souza AC, Mendes RC, Santos CG, Oliveira HFF, Silva JMB, Guiotti AM, Batista VES e Verri FR
Email: vinicius.sereno@unesp.br

O desenvolvimento da implantodontia atualmente trouxe técnicas mais seguras e menos invasivas para instalação de implantes, as cirurgias guiadas. Aliadas ao flux digital favorece muito o sucesso dos trabalhos clínicos. O caso clínico que será apresentado será de uma paciente que procurou por tratamento de implante unitário que apesar de não possuir restrições quando a medo de tratamento, possui muita sensibilidade à reflexo de deglutição contra-indicando moldagens convencionais. Após discussão do caso e explicação sobre os procedimentos houve aprovação da paciente que foi submetida a fluxo digital, tomografia computadorizada da arcada de interesse protético, e planejamento de implante, sendo utilizado o escaneamento da arcada da paciente (iTero) como base para confecção da guia cirúrgica, sem realização de moldagem convencional. O guia foi impresso em impressora 3D, com fixação da anilha da cirurgia guiada e, por planejamento seguro, possibilitou a execução da cirurgia em 3:30 minutos, desde a anestesia até a completa instalação do implante e tampa de proteção, deixando a paciente extremamente satisfeita com o procedimento. Imagem radiográfica pós-operatória mostrou posicionamento ideal do implante. Este planejamento possibilitou não só ganho de tempo, mas também alternativa a uma parcela da população que possui algum tipo de comorbidade, como diabetes, por exemplo, visto que a cicatrização da área é muito mais efetiva por menor manipulação tecidual, além de ser excelente alternativa a pacientes que possuem reflexo de deglutição.

Descritores: Implantes Dentários, Cirurgia Assistida por Computador, Prótese Parcial Fixa

Referências

- Smitkarn P, Subbalekha K, Mattheos N, Pimkhaokham A. The accuracy of single-tooth implants placed using fully digital-guided surgery and freehand implant surgery. *J Clin Periodontol*. 2019 Sep;46(9):949-957. doi: 10.1111/jcpe.13160. Epub 2019 Jul 19. PMID: 31241782.
- Nomiyama LM, Matumoto EK, Corrêa MG, Cirano FR, Ribeiro FV, Pimentel SP, Casati MZ. Comparison between flapless-guided and conventional surgery for implant placement: a 12-month randomized clinical trial. *Clin Oral Investig*. 2023 Apr;27(4):1665-1679. doi: 10.1007/s00784-022-04793-3. Epub 2022 Nov 19. Erratum in: *Clin Oral Investig*. 2023 Jun;27(6):3285. PMID: 36401742.
- Yogui FC, Verri FR, de Luna Gomes JM, Lemos CAA, Cruz RS, Pellizzer EP. Comparison between computer-guided and freehand dental implant placement surgery: A systematic review and meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg*. 2021 Feb;50(2):242-250. doi: 10.1016/j.ijom.2020.08.004. Epub 2020 Sep 10. PMID: 32921557.

PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA

Lucas Bruno VISCOVIN, Acácia Gimenez BARRETO, Ana Paula Miranda VIEIRA e Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA

E-mail: Lucasbrunoviscovinpereira@gmail.com

A cárie dentária é ainda considerada um problema global de saúde pública, sendo a doença bucal mais comum, especialmente em crianças. O emprego das técnicas de mínima intervenção tem auxiliado na menor remoção de tecido dentário, prolongando o tempo de permanência do dente decíduo na cavidade oral. Dentre elas, o uso do Diamino Fluoreto de Prata (DFP) constitui uma alternativa eficaz no controle da progressão da doença, sendo economicamente acessível, de fácil aplicação, seguro, indolor, cujo emprego pode ser feito em larga escala. O DFP é passível de amplo uso em saúde pública, o que torna a escolha da aplicação, um questionamento a ser analisado. Esse trabalho teve como abjetivo avaliar o conhecimento e utilização do DFP pelos cirurgiões-dentistas (CDs) da Prefeitura Municipal de Três Lagoas-MS. A coleta de dados se deu por meio de questionário para 21 profissionais da rede pública, submetidos posteriormente à análise descritiva. Mediante os resultados, um total de 52,4% não utilizava o DFP. Quanto ao mecanismo de ação do DFP, 57,1% desconheciam-no. Considerando os que utilizavam, 60% ignoravam seu mecanismo de ação. Quanto ao tipo de denteção, 20% utilizavam somente em dentes decíduos, não havendo diferença quanto a escolha para dentes anteriores e posteriores. Com relação à situação clínica, a maioria dos CDs utilizava na adequação do meio bucal e em pacientes não colaborativos. A concentração utilizada era a de 12% e a maioria dos profissionais realizava somente uma aplicação anual. Independente da utilização ou não, 57,1% estabeleceram como barreira para a utilização do material, o escurecimento dos dentes, seguida pela falta de conhecimento técnico (42,8%) e aceitação dos pais (38%). Conclui-se que o conhecimento sobre a eficácia e versatilidade do material é um fator relevante a ser considerado, e que o fator estético para o CD constitui um entrave na utilização do DFP, sendo necessário o entendimento dos profissionais, para que tal fator não seja preponderante na eleição do material.

Descritores: Diamino Fluoreto De Prata, Mínima Intervenção, Eficácia, Manchamento.

Referências

- ANGST, Lea et al. Caries management using silver diamine fluoride and providing domiciliary dental care for dependent older adults: A qualitative study of Swiss dentists. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 51, n. 3, p. 469-482, 2023.
- BABAR, Palwasha et al. Knowledge and use of Silver Diamine Fluoride (SDF) by dentists in Lahore: A cross-sectional study. *Pakistan Journal of Medical & Health Sciences*, v. 16, n. 09, p. 71-71, 2022.
- SCHROË, Sofie CH et al. General and paediatric dentists' knowledge, attitude and practises regarding the use of Silver Diammine Fluoride for the management of dental caries: a national survey in the Netherlands. *BMC Oral Health*, v. 22, n. 1, p. 458, 2022.

PERFIL HEMATOLÓGICO DAS CÉLULAS DE DEFESAS DE RATOS WISTAR COM PERIODONTITE APICAL INDUZIDA COM SUPLEMENTAÇÃO TERAPEUTICA DE VINHO TINTO SEM ÁLCOOL

Romulo de Oliveira SALES-JUNIOR, Rafaela RICCI, Bharbara de Moura PEREIRA, Nathália Evelyn da Silva MACHADO, Ana Beatriz CARRETO, Luciano Angelo Tavares CINTRA e João Eduardo GOMES-FILHO

E-mail: romulo.sales@unesp.br

A periodontite apical (PA) é uma doença inflamatória nos tecidos periapicais causada por infecção na polpa dentária. Algumas substâncias podem funcionar como moduladores sistêmicos, como o vinho tinto e seus polifenóis. Com isso, este estudo teve como objetivo analisar o perfil hematológico das células de defesas de ratos wistar com PA induzida com suplementação terapêutica de vinho tinto sem álcool. Foram utilizados 32 ratos Wistar dividido em 4 grupos: controle (C) – 8 ratos com PA; vinho tinto sem álcool (VTSA) – 8 ratos com PA suplementados com VTSA; vinho tinto (VT) – 8 ratos com PA suplementado com VT; álcool (AL) – 8 ratos com PA suplementados com AL (12,5%). A PA foi induzida por meio da exposição pulpar ao meio oral dos primeiros e segundo molares do lado direito, totalizando 4 focos de PA; e aguardou-se 30 dias para o desenvolvimento da lesão periapical e se iniciar as suplementações. Após os 30 dias de suplementação, coletou-se o sangue para processamento e análise hematológica e os animais eutanasiados. Aplicou-se o teste de normalidade e ANOVA seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). Obteve-se que os linfócitos tiveram concentração maior no grupo AL ($p < 0,05$) em relação aos demais grupos e grupo C concentração maior que grupo VTSA e VT ($p < 0,05$); os neutrófilos foram menores no grupo AL ($p < 0,05$) em relação aos demais grupos; e os monócitos não apresentaram diferenças estatísticas entre nenhum grupo experimental ($p > 0,05$). Conclui-se que a suplementação terapêutica do VTSA auxiliou na manutenção do perfil hematológico das células de defesa de ratos Wistar com PA induzida.

Descritores: Periapical Periodontitis, Endodontics, Wine.

Referências

- Dal-Fabbro, R., Cosme-Silva, L., Rezende, S.M.O.F., Capaldo, L.C., Piazza, F.A., Ervolino, E., Cintra, L.T.A. & Gomes-Filho, J.E. (2021a) Effect of red wine or its polyphenols on induced apical periodontitis in rats. *International Endodontics Journal*, 54(12), 2276-2289.
- Azuma, M.M., Cardoso, C.B.M., Samuel, R.O., Pipa, C.B., Bomfim, S.R.M., Narciso, L.G., Gomes-Filho, J.E. & Cintra, L.T.A. (2021) Omega-3 Fatty Acids Alter Systemic Inflammatory Mediators Caused by Apical Periodontitis. *Journal of Endodontics*, 47(2), 272-277.
- Rabai, M., Toth, A., Kenyeres, P., Mark, L., Marton, Z., Juricskay, I., Toth, K. & Czopf, L. (2010) In vitro hemorheological effects of red wine and alcohol-free red wine extract. *Clinical Hemorheology and Microcirculation*, 44(3), 227-36.

PROJETO DE ENFRENTAMENTO À PRECARIEDADE MENSTRUAL DE ALUNOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNESP DE ARAÇATUBA/SP

Julia Ferreira TORO e João Carlos CALLERA

E-mail: julia.toro@unesp.br

A precariedade menstrual é o termo utilizado para se referir à falta de acesso de pessoas que menstruam a produtos básicos para manter uma higiene e saúde adequadas, tendo como principal consequência a evasão escolar (PALETTA; DIEGUEZ, 2022). Considerando o agravamento da situação socioeconômica dos estudantes, da constatação da Precariedade Menstrual na UNESP, foi elaborado um projeto de Enfrentamento à Precariedade Menstrual de alunos que menstruam classificados no processo seletivo de Auxílios de Permanência através da elaboração e aplicação de consulta quanto à melhor forma de distribuição de absorventes higiênicos e coletores menstruais na unidade da FOA e informações sobre o tema precariedade menstrual. Do total de pessoas do estudo (n=32), apenas 18 responderam o questionário sobre a duração de seus respectivos fluxos menstruais e a quantidade de absorventes utilizados por dia. Aproximadamente 58,3% dos alunos, possuem fluxo menstrual de 5 dias, 16,7% possuem fluxo de 7 dias, 12,5% possuem fluxo de 4 dias e 12,5% possuem fluxo de 6 dias. Em relação ao número de absorventes utilizados por dia durante o fluxo menstrual, 60,9% das pessoas informaram que utilizam 4 absorventes por dia, 13% utilizam 5 absorventes, 8,7% utilizam 6 absorventes, 4,3% utilizam 7 absorventes, 4,3% utilizam 3 absorventes e 8,7% utilizam apenas 2 absorventes, sendo este, um dado preocupante pois a quantidade ideal de trocas dos absorventes higiênicos se daria a cada 4 horas para absorventes externos, enquanto os absorventes internos podem ser utilizados por até 8 horas, sendo necessário em média 6 absorventes por dia (Secretaria de Saúde do Ceará, 2022). Diante do que foi exposto, consideramos que a menstruação é uma condição natural, há grande necessidade de produção de conhecimento sobre o tema e o desenvolvimento de políticas públicas apropriadas para distribuição de absorventes e itens básicos de higiene para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas que apresentam precariedade menstrual.

Apoio Financeiro: PROPEG, COPE/UNESP

Descritores: Precariedade menstrual, fluxo menstrual, absorventes

Referências

- PALETTA, GC; DIEGUEZ, RSM. “O que a psicologia tem a dizer sobre isso?”: deslocamentos e provocações sobre pobreza menstrual entre duas psicólogas e um grupo de mulheres universitárias. *Anais da ReACT-Reunião de Antropologia da Ciência e Tecnologia*, v. 5, n. 5, 2022.
- Secretaria da Saúde do Ceará. (2022). Item de rotina das pessoas que menstruam: absorvente deve ser usado corretamente para evitar infecções, diz ginecologista. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2022/12/27/item-de-rotina-das-pessoas-que-menstruam-absorv-ente-deve-ser-usado-corretamente-para-evitar-infeccoes-diz-ginecologista>.

PROJETO SORRISO FELIZ: PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE NAS EMEBs DE ARAÇATUBA-SP, DURANTE O ANO DE 2022, EM FUNÇÃO DO GÊNERO, IDADE E NÚMERO DE DENTES CARIADOS

João Victor de Araújo NARCISO, Brenda Renata Lopes JUSTO, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Adrielle Ouchi LOPES, Alessandra Marcondes ARANEGA, Wilson Galhego GARCIA e Cristina Antonialli SILVA

O projeto de extensão universitária Sorriso Feliz da Faculdade de Odontologia, Campus de Araçatuba, UNESP, tem realizado ações de promoção de saúde bucal na primeiríssima e primeira infância, nas Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEB). Verificamos a prevalência da cárie nas crianças das EMEBs de Araçatuba, em função da idade, gênero e número de dentes cariados no ano de 2022. Os dados foram coletados durante a triagem de crianças de até 6 anos e 11 meses, através de exame clínico da cavidade bucal e preenchimento de odontogramas. Os dados obtidos foram avaliados e mostraram que em 2022, 2.795 crianças foram avaliadas e 856 (30,6%) foram diagnosticadas com cárie. Entre as crianças com cárie, 47,7% eram meninas e 52,2% eram meninos, 32% tinham idade de 60 a 71 meses e 0,5% tinham até 11 meses. A maioria das crianças (70,6%) apresentaram cárie em até 5 dentes e 0,1% apresentavam mais de 15 dentes cariados. O índice de crianças com cárie por EMEB variou entre 2,1% e 12,1%. As crianças diagnosticadas foram encaminhadas para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para tratamento odontológico. Os resultados mostraram grande prejuízo da saúde oral em crianças das EMEBs de Araçatuba, sendo os meninos, com idade de 60 a 71 meses, e com até 5 dentes cariados, os mais afetados pela doença. Considerando que nesta faixa etária se inicia a troca da dentição decídua, este prejuízo poderá comprometer a dentição permanente, caso os atendimentos nas UBS não supram a demanda.

Descritores: Cárie Dentária, Pré-Escolares, Promoção da Saúde

Referências

- GEETHA-PRIYA, P. R. et al. Effectiveness of school dental health education on the oral health status and knowledge of children: A systematic review. *Indian J Dent Res*, v. 30, n. 3, p. 437-449, Aug. 2019.
- MARCANTONIO, C. C. et al. Associação de condições socioeconômicas, saúde bucal, hábitos orais e má oclusão com o desempenho escolar de escolares de 5 anos. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 50, p. 1-15, 2021.
- SALES-PERES, S. H. C. *Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia*. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#books/9786555765243/>. Acesso: mar. 2023.

PROJETO SORRISO FELIZ: PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE EM CRECHES DO MUNICÍPIO DE BALSAS, MARANHÃO

Adrielle Ouchi LOPES, Laura Valentina Borges PES, Alanna Ramalho MATEUS, Haylla de Faria HORTA, Alessandra Marcondes ARANEGA, Wilson Galhego GARCIA e Cristina Antoniali SILVA

O Projeto Sorriso Feliz é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia, Campus de Araçatuba, UNESP, realizado desde 2012, com o objetivo de promover o fortalecimento das ações de atenção primária à saúde bucal na primeiríssima e primeira infância. Novas versões deste projeto foram credenciadas no SISPROEC e receberam apoio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da UNESP em 2021-2022 e 2023-2024. Este projeto também foi implantado e desenvolvido no município de Balsas, no estado do Maranhão, durante o primeiro semestre de 2023. O objetivo deste trabalho foi apresentar o processo de implantação e os resultados preliminares sobre a prevalência da cárie em crianças da zona urbana da cidade de Balsas-MA. Os dados foram coletados em 2023, pela equipe de professora e alunos da Faculdade de Odontologia de Balsas - UNIBALSAS e cirurgião-dentista da Secretaria de Saúde e Educação do município, durante a triagem de crianças com até 5 anos e 11 meses matriculadas em turmas de berçário, maternal e pré-escola de 5 creches das regiões norte, sul, leste, oeste e centro do município. Foi feito o exame clínico da cavidade bucal das crianças, o preenchimento de um odontograma previamente preparado pela equipe de professores da FOA-UNESP e palestras educativas sobre saúde bucal. Os resultados mostraram que entre as 259 crianças avaliadas, 154 crianças foram diagnosticadas com cárie (59,4%) e encaminhadas para o centro de tratamento odontológico especializado do município para tratamento imediato. Observamos que o maior índice de crianças com cárie foi encontrado na Creche Adelana Noleto Bastos (57,1%) da região norte, enquanto o menor foi observado na Creche Nossa Senhora Das Graças (11,6%) da região do centro. O índice cariogênico das demais creches, nas outras regiões, variou de 24,6% a 16,8%. Interessantemente, os resultados sugerem uma correlação positiva entre os índices de cárie e a falta de fluoretação da água do município. O desenvolvimento físico, psíquico e social da criança está diretamente relacionado com a saúde bucal. Portanto, o envolvimento das crianças, dos pais e/ou responsáveis pelas crianças, dos professores e diretores das creches e dos gestores municipais em ações que promovam a saúde bucal é necessário para uma melhor qualidade de vida da criança.

Descritores: Cárie Dentária, Educação em Saúde Bucal, Crianças Pré-Escolares, Promoção de Saúde.

Referências

- GEETHA PRIYA, P. R. et al. Effectiveness of school dental health education on the oral health status and knowledge of children: A systematic review. *Indian J Dent Res*, v. 30, n.3, p. 437- 449, ago. 2019.
- MARCANTONIO, C. C. et al. Associação de condições socioeconômicas, saúde bucal, hábitos orais e má oclusão com o desempenho escolar de escolares de 5 anos. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 50, n. Rev. odontol. UNESP, 2021 50, p. e20210054, 2021.
- SALES-PERES, Sílvia Helena de C. *Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia*. [Santana de Parnaíba]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9786555765243/>. Acesso em: 28 mar. 2023

**PULPOTOMIA EM DENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO EM SEGUNDO MOLAR DECÍDUO:
RELATO DE CASO EM SEGUNDO MOLAR DECÍDUO: RELATO DE CASO**

Talita Clenia Silva GOMES, Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA e Ana Paula Miranda VIEIRA

talitacsgomes@outlook.com

A Hipomineralização em Segundo Molar Decíduo é um defeito qualitativo do esmalte dentário que afeta pelo menos um segundo molar decíduo, podendo ou não acometer também os caninos. A presença de esmalte hipomineralizado, caracterizado por baixa densidade mineral e estrutura porosa, facilita o acúmulo de biofilme e aumenta a susceptibilidade à cárie dentária. De tal modo, neste relato de caso descrevemos a pulpotomia em um dente diagnosticado com Hipomineralização em Segundo Molar Decíduo. Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, apresentava no segundo molar decíduo inferior direito opacidades amareladas e uma lesão de cárie, com sintomatologia dolorosa durante a mastigação. Ao exame radiográfico, constatou-se presença de área radiolúcida significativa próxima à polpa. Após a isolamento absoluto, o tecido cariado foi removido e a polpa exposta. Prosseguiu-se com a remoção do teto da câmara pulpar, amputação da polpa coronária com uma cureta de dentina e irrigação com solução salina estéril para o controle do sangramento. Posteriormente, uma combinação líquida contendo hidrocortisona, sulfato de neomicina e sulfato de polimixina foi aplicada por cinco minutos. Em seguida, agregado trióxido mineral foi preparado de acordo com as instruções do fabricante e inserido imediatamente em uma espessura de 2 a 3 mm sobre a polpa radicular, utilizando-se um porta amálgama. A cavidade foi selada com cimento de ionômero de vidro autopolimerizável de alta viscosidade. O paciente não relatou desconforto após uma semana do procedimento. Avaliações clínicas e radiográficas realizadas aos 3, 6 e 12 meses pós-pulpotomia confirmaram o sucesso do tratamento. Com base neste estudo, concluímos que a pulpotomia pode ser uma alternativa viável para o tratamento de pacientes com Hipomineralização em Segundo Molar Decíduo que apresentam exposição pulpar decorrente de lesão de cárie.

Referências

- Quintero Y, Restrepo M, Rojas-Gualdrón DF, Farias AL, Santos-Pinto L. Association between hypomineralization of deciduous and molar incisor hypomineralization and dental caries. *Braz Dent J.* 2022;33(4):113-119.
- American Academy of Pediatric Dentistry. Pulp therapy for primary and immature permanent teeth. The reference manual of pediatric dentistry. Chicago: American Academy of Pediatric Dentistry. 2021:399-407.
- Al-Batayneh OB, Abdelghani IM. Outcome of vital pulp therapy in deeply carious molars affected with molar incisor hypomineralisation (MIH) defects: a randomized clinical trial. *Eur Arch Paediatr Dent.* 2022;23(4):587-599.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM PRÓTESE IMPLANTOSSUPOORTADA E GENGIVA CERÂMICA

Victor Hugo Dias de Oliveira; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

O propósito deste estudo foi relatar um caso clínico de reabilitação oral na região anterior do maxilar superior, utilizando uma prótese implantossuportada com cerâmica gengival. A paciente, O.T.G., do sexo feminino, 53 anos, procurou a clínica de reabilitação oral com queixa de estética desfavorável nos dentes superiores. Após uma minuciosa anamnese, análise clínica e radiográfica, foi identificada a presença de implantes nos elementos 11, 12 e 21, com desadaptação das coroas e significativa perda óssea marginal em todos os implantes. Além disso, foi observada a presença de núcleos metálicos curtos com coroas de tonalidade desagradável à paciente, e a necessidade de tratamento periodontal. Após discussão do caso com a paciente, foi planejado o tratamento periodontal, que incluiu a raspagem dos quatro quadrantes, a substituição dos núcleos metálicos condenados e a confecção de coroas sobre dentes e implantes, mantendo-os. A reabilitação seguiu um protocolo que incluiu enceramento diagnóstico para previsão do tratamento final, troca dos núcleos condenados e confecção de provisórios conforme o enceramento. A fase protética compreendeu o uso do sistema CAD/CAM e a criação de uma prótese totalmente cerâmica, com escaneamento digital do modelo após a moldagem de trabalho. Uma alteração em relação ao tratamento inicial foi a esplintagem das coroas sobre implantes, devido à perda óssea que não indicava a individualização dos elementos. Após o tratamento, a paciente demonstrou grande satisfação, destacando que a estética ficou satisfatória, mesmo com a utilização da gengiva cerâmica, que foi planejada desde a fase de enceramento. Além da melhoria no aspecto periodontal com o tratamento, a prótese esplintada apresentou uma estética notável, possibilitando a reprodução da área gengival de maneira satisfatória e melhorando a distribuição de cargas oclusais quando comparada às próteses unitárias. O caso encontra-se com aproximadamente 1 ano de acompanhamento.

Descritores: Prótese Dentária, Reabilitação Bucal.

Referências

- Viana PC, Kovacs Z, Correia A. Purpose of esthetic risk assessment in prosthetic rehabilitations with gingiva-shade ceramics. *Int J Esthet Dent*. 2014 Winter;9(4):480-9. PMID: 25289383.
- Komine F, Koizuka M, Fushiki R, Taguchi K, Kamio S, Matsumura H. Post-thermocycling shear bond strength of a gingiva-colored indirect composite layering material to three implant framework materials. *Acta Odontol Scand*. 2013 Sep;71(5):1092-100. doi: 10.3109/00016357.2012.741710. Epub 2012 Nov 19. PMID: 23163257

REABILITAÇÃO ORAL COMPLEXA COM REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA (ROG): RELATO DE CASO CLÍNICO.

Guilherme Crepi Zatta; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Em determinadas situações de implantodontia, recorreremos a técnicas mais avançadas, como a ROG, antes da instalação de implantes. Um paciente do sexo masculino, 58 anos, procurou a clínica de reabilitação oral, manifestando insatisfação com a saúde bucal e a estética. Após uma minuciosa anamnese e exames de imagem, foi elaborado um plano abrangente de reabilitação oral, com diversas modificações no ambiente bucal para restabelecer a saúde do paciente.

Os exames revelaram uma significativa perda óssea nos implantes correspondentes aos elementos 22-24, além de uma prótese inadequada e mal adaptada. O tratamento foi executado em fases distintas: remoção da prótese espiada e instalação de um provisório CAD/CAM em pântico para aprimorar o tecido gengival; posteriormente, realizou-se a cirurgia para a remoção dos implantes, ROG com a instalação imediata de implantes Cone Morse (Neodent), fazendo uso de BioOss e membrana.

Após um período de 8 meses para a osseointegração, a área foi reaberta e os provisórios foram individualizados. Após 2 meses, identificou-se a necessidade de enxerto de tecido conjuntivo na região, que, após 60 dias, apresentou resultados satisfatórios. Concluímos, assim, que o tratamento revelou-se eficaz para a ROG na área antes da confecção das próteses definitivas. O paciente expressou grande satisfação com o tratamento e encontra-se na fase final da instalação de próteses em zircônia.

Descritores: Reabilitação bucal, implante dentário, materiais biocompatíveis

Referências

- Li P, Zhu H, Huang D. Autogenous DDM versus Bio-Oss granules in GBR for immediate implantation in periodontal postextraction sites: A prospective clinical study. Clin Implant Dent Relat Res. 2018 Dec;20(6):923-928. doi: 10.1111/cid.12667. Epub 2018 Sep 19.
- Aludden HC, Mordenfeld A, Hallman M, Dahlin C, Jensen T. Lateral ridge augmentation with Bio-Oss alone or Bio-Oss mixed with particulate autogenous bone graft: a systematic review. Int J Oral Maxillofac Surg. 2017 Aug;46(8):1030-1038. doi: 10.1016/j.ijom.2017.03.008. Epub 2017 Mar 31.

REABILITAÇÃO ORAL COM PROTOCOLO IMEDIATO E EMPREGO DE GUIA MULTIFUNCIONAL: CASO CLÍNICO.

Guilherme Crepi Zatta; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Uma paciente do sexo feminino, 45 anos, procurou a clínica de reabilitação oral da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se de alergia no palato associada ao acrílico da prótese total superior. Após uma anamnese detalhada e a realização de exames de imagem, foi elaborado um plano de tratamento com o protocolo de implante imediato, executado em um prazo de 72 horas.

Antes da cirurgia, foram conduzidos procedimentos para a confecção da prótese total e a elaboração do guia cirúrgico multifuncional. No primeiro dia, durante o procedimento cirúrgico, foram instalados 8 implantes Cone Morse, entretanto, um implante não alcançou o torque de 45N e foi excluído da confecção da barra metálica. Após a cirurgia, o guia cirúrgico foi utilizado na moldagem de transferência dos implantes para a produção da barra metálica fundida. No segundo dia, realizou-se a prova da barra metálica para avaliação da adaptação, seguida da montagem dos dentes sobre a barra, os quais foram aprovados pela paciente. No terceiro dia, a prótese foi acrilizada, instalada e ajustes necessários foram realizados, além da orientação de cuidados à paciente.

Conclui-se que a implementação do protocolo imediato demonstrou ser favorável e viável, resultando na satisfação da paciente com a conclusão do tratamento.

Descritores: Reabilitação oral, implantodontia, biomaterial.

Referências

- Yogui FC, Verri FR, de Luna Gomes JM, Lemos CAA, Cruz RS, Pellizzer EP. Comparison between computer-guided and freehand dental implant placement surgery: A systematic review and meta-analysis. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2021 Feb;50(2):242-250. doi: 10.1016/j.ijom.2020.08.004. Epub 2020 Sep 10. PMID: 32921557.
- Putra RH, Yoda N, Astuti ER, Sasaki K. The accuracy of implant placement with computer-guided surgery in partially edentulous patients and possible influencing factors: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthodont Res.* 2022 Jan 11;66(1):29-39. doi: 10.2186/jpr.JPR_D_20_00184. Epub 2021 Jan 26. PMID: 33504723.

REABILITAÇÃO ORAL SUPERIOR DENTOSSUPOORTADA ATRAVÉS DO FLUXO DIGITAL COM AUMENTO DE DVO: RELATO DE CASO

Estéfany Lopes Lemes do PRADO, Sara Alves BERTON, Marcella Santos JANUZZI, Jose Vitor Quineli MAZZARO, Ricardo Alexandre ZAVANELLI, Rodrigo Sversut de ALEXANDRE e Adriana Cristina ZAVANELLI

Com o avanço da tecnologia, é crescente a quantidade de estudos sobre a Odontologia Digital. A implementação do sistema computer-aided design and computer-aided manufacturing (CAD/CAM) é uma realidade dentro da clínica odontológica, trazendo vantagens como conforto para o paciente, precisão e previsibilidade na confecção das próteses e armazenamento on-line da documentação. O objetivo do trabalho é apresentar as principais dificuldades para a execução dessa reabilitação e suas resoluções utilizando o sistema CAD/CAM. Paciente J.C.C., sexo masculino, 55 anos, compareceu à clínica com queixa estética, prejuízos funcionais e dimensão oclusal reduzida (DVO). Ao exame clínico, foi observada a presença de dentes com restaurações insatisfatórias extensas (12,11,21,22), alterações de cor, forma dentária e curvas de compensação. Durante o planejamento, foi realizado o estudo da DVO através do protocolo fotográfico, da Técnica de Pleasure e Técnica de Willis, e a nova medida foi registrada com o auxílio do dispositivo Leaf Gauge e silicone O-Bite. Após planejamento digital, foi feita a prova estética e funcional, que foi aprovada pelo paciente. A arcada superior foi escaneada após o preparo dos dentes registros fotográficos da escala de cor, tendo o dissilicato de lítio (E-MAX) como material de escolha, fresada e maquiada na cor 1M1 (escala Vita 3D Master). Após a prova, as coroas foram cimentadas e os resultados clínicos foram favoráveis, devolvendo estética, função e bem-estar do paciente. Cada indivíduo possui uma combinação de características intrínsecas e adquiridas exclusivas, dessa forma, conclui-se que para utilizar os recursos digitais com sucesso e obter plenamente suas vantagens, fatores como um detalhado pré-operatório, planejamento, escolha do material restaurador e da correta tecnologia de confecção são imprescindíveis para alcançar o sucesso da reabilitação.

Descritores: Reabilitação Bucal; Dimensão Vertical; Prótese Dentária.

Referências

- Suese K. Progress in digital dentistry: The practical use of intraoral scanners. Dent Mater J. 2020 Jan 31;39(1):52-56. doi: 10.4012/dmj.2019-224. Epub 2019 Nov 14. PMID: 31723066.
- Calamita M, Coachman C, Sesma N, Kois J. Occlusal vertical dimension: treatment planning decisions and management considerations. The International Journal of Esthetic Dentistry 2019;14(2):166-181.
- Cuzic C, Pricop MO, Jivanescu A, Ursoniu S, Negru RM, Romînu M. Assessment of Different Techniques for Adhesive Cementation of All-Ceramic Systems. Medicina (Kaunas). 2022 Jul 27;58(8):1006. doi: 10.3390/medicina58081006. PMID: 36013473; PMCID: PMC9416329.

REABILITAÇÃO RESTAURADORA E PROTÉTICA DE UM PACIENTE INFANTIL COM CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Giovanna Lima Fortunato, Gabriela Leal Peres Fernandes, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida, Manuela Marquesini Vanim e Marcelle Danelon
E-mail: giovanna.l.fortunato@unesp.br

A atenção primária na infância é uma prática odontológica focada em uma perspectiva preventiva, em uma abordagem sobre as doenças bucais. A Cárie na Primeira Infância (CPI) é o termo utilizado para descrever a cárie dentária em crianças menores de 6 anos de idade. É considerada um problema de saúde pública, principalmente quando se trata dos indivíduos socialmente desfavorecidos. Tem sua origem multifatorial e complexa, diante da incapacidade da criança em controlar os fatores que proporcionam o aparecimento. O padrão morfológico da cárie consiste em uma superfície lisa, mancha branca atípica até a forma mais grave e agressiva. Os dentes mais afetados são os incisivos centrais e laterais superiores, molares inferiores, molares superiores e caninos superiores. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cárie na primeira infância, bem como o restabelecimento estético e funcional. Paciente do gênero masculino, 4 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia FOA/UNESP, acompanhado pela mãe, que relatou como queixa principal a presença de cárie. Ao realizar o exame clínico intra-bucal, constatou-se na arcada superior lesões de cáries nos dentes 52,54,55,61,62 e 64. Na arcada inferior lesão de cárie no dente 74. Após o diagnóstico clínico e radiográfico, optou por realizar selantes nos dentes 65,75 e 85 e selante invasivo no dente 55, exodontias nos dentes 52, 54, 61, e 64, restaurações nos dentes 62 e 74 e a instalação do mantenedor de espaço funcional. Diante do tratamento realizado, conclui-se que foi possível recuperar as funções estéticas, fonéticas e mastigatórias do paciente, colaborando para a melhora da autoestima da criança e qualidade de vida.

Descritores: Cárie Dentária. Doença Dentária. Desmineralização.

Referências

- IHEOZOR-EJIOFOR, Z.; WORTHINGTON, H. V.; WALSH, T.; O'MALLEY L.; CLARKSON, J. E.; MACEY, R.; ALAM, R.; TUGWELL, P.; WELCH, V.; GLENNY, A. M. Water fluoridation for the prevention of dental caries. *Cochrane Database Syst Rev.*; v. 18, n. 6, 2015.
- KARPINS, T. M., SZKARADKIEWICZ, A. K. Microbiology of dental caries. *J Biol Earth Sci*, v.3; n.1. 2013.
- MA, C.; CHEN, F.; ZHANG, Y.; SUN, X.; TONG, P.; SI, Y.; ZHENG, S. Comparison of oral microbial profiles between children with severe early childhood caries and caries-free children using the human oral microbe identification microarray. *Plos. One.* v.10, n.3, 2015.
- MELO, M. V. R. de; MARTINS, R. L.; LIMA JUNIOR, J. P. de; PERUCHI, C. M.; PIAU, C. G. B. de C. Cárie na primeira infância (CPI): um grande desafio da odontopediatria. *Rev. Odont. do Bras. Cent.* v. 30, n. 89, p. 260-272,2021.

REFORÇO METÁLICO NA CONFEÇÃO DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR: RELATO DE CASO

Allyne Jorcelino Daloia De Carvalho; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

O propósito deste estudo consistiu em descrever um caso clínico envolvendo a aplicação de reforço metálico em prótese total (PT) superior em contraste com prótese parcial removível (PPR) inferior, visando à reabilitação estética e funcional do paciente.

A paciente, A.A.N., do sexo feminino, com 58 anos, procurou a clínica de reabilitação oral com queixas de fraturas frequentes em sua PT, além de insatisfação estética. Após uma minuciosa anamnese e análise clínica, foram identificadas ulcerações no rebordo superior, resultado de traumas causados pela PT anterior. Esta última encontrava-se fraturada na região do dente 24 e apresentava considerável desgaste. Optou-se por planejar a confecção de uma PT com reforço metálico em comparação com a PPR convencional, devido ao elevado esforço mastigatório da paciente.

Após os procedimentos convencionais de moldagem para a produção das próteses, assim como demais etapas de registro e reestabelecimento da dimensão vertical, a montagem dos dentes foi aprovada pela paciente. Subsequentemente, ambas as próteses foram incluídas em mufla por meio de técnica convencional. Após a desinclusão, foi realizada a confecção da barra metálica de Cr-Co, que serviria como reforço na região correspondente aos dentes artificiais da PT, seguindo-se os procedimentos habituais de acrilização caracterizada.

Após a instalação, a paciente demonstrou grande satisfação com o tratamento, afirmando que a estética estava bastante satisfatória. Três anos após a preservação, não foram registradas fraturas. Esta técnica evidencia que a associação do reforço de PT com a barra de Cr-Co é uma alternativa viável, tanto do ponto de vista funcional quanto estético, buscando reduzir as fraturas na base acrílica em pacientes com elevado esforço mastigatório.

Descritores: Prótese Dentária, Reabilitação Bucal.

Referências

- Ruffino AR. Effect of steel strengtheners on fracture resistance of the acrylic resin complete denture base. *J Prosthet Dent* 1985;54:75–
- Polyzois GL, Andreopoulos AG, Lagouvardos PE. Acrylic resin denture repair with adhesive resin and metal wires: effects on strength parameters. *J Prosthet Dent* 1996;75:381–7
- CRUZ, R. S. ; BATISTA, V. E. S. ; LEMOS, C. A. A. ; OLIVEIRA, H. F. F. ; VERRI, F. R. . Esthetic Metal Reinforcement for Fabrication of a Complete Maxillary Denture. *JSM DENTISTRY*, v. 5, p. 1, 2017.

RELATO DE CASO CLÍNICO DE FRENOTOMIA EM PACIENTE RECÉM-NASCIDO

Patricia de Lourdes Budoia de CARVALHO, Caio SAMPAIO, Jéssica Silva SANTANA, Douglas Roberto MONTEIRO, Juliano Pelim PESSAN, Ana Júlia Antunes DELBEM, Alberto Carlos Botazzo DELBEM e Thayse Yumi HOSIDA

INTRODUÇÃO: O freio lingual é uma membrana mucosa que conecta a língua ao assoalho da boca. Quando alterado, o freio pode interferir na livre movimentação da língua, impactando na amamentação. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de bebê submetido à frenotomia devido à anquiloglossia. **RELATO DE CASO:** Paciente com quinze de vida, foi encaminhado pela fonoaudióloga da Santa Casa de Araçatuba à Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para avaliação anátomo-funcional e necessidade de frenotomia. Na avaliação pela fonoaudióloga, a profissional relatou que o paciente apresentava freio lingual curto, podendo considerar a interferência do freio nos movimentos da língua. Ao exame clínico intrabucal observou-se a presença de freio lingual curto. Após o diagnóstico clínico de anquiloglossia optou-se pela realização da frenotomia lingual. Para tanto, o paciente foi anestesiado de forma tópica com pomada à base de lidocaína (25 mg) e prilocaína (25 mg), por 20 segundos. Após anestesia tópica, com uma tesoura curva e afiada, foi realizado o corte considerado como pontos de referências: local da inserção do freio na lingual e no rebordo alveolar, posição da carúncula sublingual, ventre da língua, extensão do freio e região do freio menos espessa ou transparente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A frenotomia melhorou a sucção durante a amamentação, o que promoveu uma importante medida preventiva para evitar intercorrências futuras devido às disfunções da língua. Nesse sentido, é de suma importância uma avaliação adequada do freio lingual do recém-nascido, a fim de garantir a identificação de anormalidades de sua inserção.

Descritores: Freio lingual; Aleitamento materno; Recém-Nascido.

RELATO DE CASO CLÍNICO DE TERAPIAS ENDODÔNTICA EM COMPLICAÇÕES IATROGÊNICAS NO PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR

Romulo de Oliveira SALES-JUNIOR, Thamires Maria Chaves IBIAPINA, João Matheus Rodrigues LIMA, João Eduardo GOMES-FILHO, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO e Maria Angela Area Leão FERRAZ

E-mail: romulo.sales@unesp.br

O tratamento endodôntico está passível de acontecer acidentes e complicações. Diante disso, o cirurgião dentista deve se emponderar de habilidades para evitar e saber lidar nessas situações. Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de terapias endodôntica em complicações iatrogênicas no primeiro pré-molar superior. Paciente sexo F, 24 anos, procurou atendimento odontológico relatando dor e edema facial. Realizou-se a anamnese, exame clínico e radiográfico e foi observado grande extravasamento de material radiopaco e constatado que o edema era resultante de extravasamento de solução irrigadora. Para a urgência foi prescrito anti-inflamatório e antibiótico. Constatou-se na tomografia computadorizada que raiz vestibular havia uma perfuração em terço médio com extravasamento de material radiopaco nos tecidos moles, instrumento fraturado no terço médio e lesão periapical; na raiz palatina uma sobreinstrumentação com extravasamento de material radiopaco e lesão periapical. O diagnóstico foi definido em dente previamente tratado e periodontite apical aguda. Realizou-se a remoção do material sugestivo de pasta de hidróxido de cálcio, instrumentação e obturação do canal palatino. Posteriormente, uma cirurgia parendodôntica foi realizada para tratamento da raiz vestibular: foi curetado o material radiopaco, removido o instrumento fraturado pela área de perfuração, instrumentação e obturação transcirúrgica. O selamento da perfuração foi realizado com Bio-C Repair, uma membrana Bionnovation colocada previamente à sutura. Após, 10 dias, a paciente retornou para remoção da sutura com remissão total dos sintomas. Esse estudo enfatiza a importância do conhecimento e habilidades endodônticas como contribuintes para prevenir iatrogênias; e que a cirurgia parendodôntica foi eficaz para solucionar as complicações iatrogênicas permitindo silêncio clínico.

Descritores: Endodontics, Iatrogenic Disease, Bicuspid.

Referências

- Estrela C, Decurcio DA, Rossi-Fedele G, Silva JA, Guedes OA, Borges ÁH. Root perforations: a review of diagnosis, prognosis and materials. *Braz Oral Res.* 2018 Oct 18;32(suppl 1):e73
- Setzer FC, Kratchman SI. Present status and future directions: Surgical endodontics. *Int Endod J.* 2022 Oct;55 Suppl 4:1020-105
- Bhuva B & Ikram O. Complications in Endodontics. *Prim Dent J.* 2020 Dec;9(4):52-58.

RELATO DE CASO: TERAPÊUTICA DE RECESSÕES GENGIVAIS NA MAXILA COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL

Ana Claudia Rosa de Sá Moraes, Luis Antônio Borelli Barros Filho, Luis Antônio Borelli Barros e Rafael Scaf de Molon
ana-claudia.moraes@unesp.br

Recessão gengival, definida como migração apical da margem gengival, é caracterizada pela perda parcial dos tecidos periodontais de suporte com exposição da superfície radicular e também das espiras de implantes dentários. Há técnicas que visam restabelecer a estética e função do tecido gengival através do uso de enxerto conjuntivo subepitelial e retalho reposicionado, técnica denominada bilaminar. A técnica bilaminar consiste na remoção do tecido conjuntivo do palato, seguido da colocação na região receptora sobre a raiz exposta por meio de retalho reposicionado coronal. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de recobrimento radicular e peri-implantar dos elementos 13 e 12, respectivamente, utilizando a técnica de enxerto conjuntivo subepitelial. O preparo de leito iniciou-se com realização de incisões horizontais na altura da base da papila estendendo-se até distal dos dentes envolvidos, seguida de incisões verticais relaxantes. Na sequência foi realizado raspagem e alisamento radicular do elemento 13, descontaminação da superfície peri-implantar do elemento 12 e desepitelização das papilas distais e mesiais para receber o enxerto conjuntivo. O enxerto foi removido do palato pela técnica de incisão única, adaptado e suturado no leito receptor. O retalho foi reposicionado coronalmente recobrimdo todo o enxerto conjuntivo e posicionado a 2mm da junção cimento-esmalte. Após 30 dias de pós-operatório, foi possível observar um resultado estético satisfatório com saúde periodontal e cobertura completa da raiz exposta e da superfície do implante, que se manteve estável nos meses subsequentes. Concluindo, é de extrema importância o planejamento adequado do caso para selecionar a técnica mais apropriada visando a obtenção de um resultado estético e funcional satisfatório.

Descritores: Doença Periodontal, Periodontite, Recessão Gengival.

Referências

- Imber, J.C.; Kasaj, A.; Treatment of Gingival Recession: When and How? Int Dent J.2021 Jun;71(3):178-187.
- Zucchelli, G.; Tavelli, L.; McGuire, M.K.; Rasperini, G.; Feinberg, S.E.; Wang, H.L.;Giannobile, W.V.; Autogenous soft tissue grafting for periodontal and peri-implantplastic surgical reconstruction. J Periodontol. 2020 Jan;91(1):9-16.
- Chambrone, L.; Botelho, J.; Machado, V.; Mascarenhas, P.; Mendes, J.J.; Avila- Ortiz, G.; Does the subepithelial connective tissue graft in conjunction with a coronally advanced flap remain as the gold standard therapy for the treatment of single gingival recession defects? A systematic review and network meta-analysis.J Periodontol. 2022 Sep;93(9):1336-1352.

RELATO DE UM CASO CLÍNICO ABORDANDO A REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA NA REGIÃO POSTERIOR MAXILAR PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Giovanna Yara Salles; João Pedro Justino de Oliveira Limírio; Jessica Marcela de Luna Gomes; Cleidiel Aparecido de Araújo Lemos; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Carla Gonçalves Souza; Fellippo Ramos Verri; Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Um paciente masculino, 58 anos, procurou a clínica de Reabilitação Oral da FOA-UNESP, manifestando preocupações estéticas e de saúde bucal. Após uma detalhada anamnese, exames clínicos e radiográficos, identificou-se a necessidade de uma reabilitação completa. Durante a fase de readequação bucal, constatou-se que o núcleo metálico fundido do dente 14 estava inadequado e foi substituído, enquanto os dentes 15 e 16 requeriam exodontia.

O planejamento inicial incluiu a instalação de dois implantes Cone Morse de 3,5 x 8 e 4,0 x 8mm (Neodent®). Procedimentos de exodontia atraumática e curetagem da lesão com elevação do seio maxilar pela técnica de Summers foram realizados. Os implantes foram inseridos, cobertos com biomaterial (Bio-Oss®), envolvidos por uma membrana e os tecidos moles foram suturados para guiar a regeneração óssea. Todos os elementos dentários foram preparados e receberam restaurações provisórias no formato de ponte 13-18.

Após um período de reparo de 8 meses, a reabertura foi bem-sucedida, e os munhões com provisórios unitários foram instalados. Seguindo os passos protéticos, elementos em zircônia foram cimentados em cada implante, utilizando Cimento RelyX™ U200. Conclui-se que a regeneração óssea guiada demonstrou eficácia, contribuindo de maneira segura para o tratamento reabilitador com implantes imediatos na região posterior da maxila.

Descritores: Reabilitação oral, implantodontia, biomaterial.

Referências

- Elgali I, Omar O, Dahlin C, Thomsen P. Guided bone regeneration: materials and biological mechanisms revisited. *Eur J Oral Sci.* 2017 Oct;125(5):315-337. doi: 10.1111/eos.12364. Epub 2017 Aug 19. PMID: 28833567; PMCID: PMC5601292.
- Wessing B, Lettner S, Zechner W. Guided Bone Regeneration with Collagen Membranes and Particulate Graft Materials: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2018 January/February;33(1):87–100. doi: 10.11607/jomi.5461. Epub 2017 Sep 22. PMID: 28938035.
- Soldatos NK, Stylianou P, Koidou VP, Angelov N, Yukna R, Romanos GE. Limitations and options using resorbable versus nonresorbable membranes for successful guided bone regeneration. *Quintessence Int.* 2017;48(2):131-147. doi: 10.3290/j.qi.a37133. PMID: 27834419.

RESTAURAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA DE INCISIVOS DEVIDO A AGENESIA CONGÊNITA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Gabriela Ezequiel OLIVEIRA, Henrique Cassebe Ledo PELEGRINE, Erica Dorigatti de AVILA, Weber Adad RICCI, Luiz Antonio Borelli BARROS-FILHO, Luiz Antonio Borelli BARROS e Rafael Scaf de MOLON

E-mail: gabriela.ezequiel@unesp.br

A falta de dentes permanentes anteriores devido à agenesia congênita pode resultar em problemas bucais, agravar questões psicossociais e impactar negativamente a qualidade de vida do indivíduo. A agenesia na dentição permanente afeta de 2,2% a 7,6% da população, sendo mais comum a ausência dos incisivos e pré-molares em ambos os arcos. Existem diversas opções de tratamento para lidar com a agenesia, incluindo abordagens conservadoras, como a restauração dos dentes decíduos, tratamento ortodôntico e tratamento protético/cirúrgico para restaurar a função e a estética do sorriso. A escolha da melhor abordagem deve considerar fatores como a oclusão, a relação dos dentes anteriores, o espaço disponível no arco e a condição dos dentes adjacentes. Neste contexto, este relato de caso tem como objetivo descrever uma abordagem multidisciplinar que envolve tratamento ortodôntico, periodontal, cirúrgico e protético para reabilitar os incisivos centrais mandibulares devido à agenesia congênita dos dentes permanentes, bem como os incisivos laterais superiores devido à reabsorção radicular. Além disso, discutiremos as vantagens, limitações e desafios do protocolo utilizado. Em conjunto, a abordagem multidisciplinar empregada neste caso permitiu uma reabilitação suportada por implantes para substituir os dentes ausentes e comprometidos, demonstrando ser um tratamento confiável e previsível em termos de estética e função. No entanto, é fundamental um planejamento preciso que leve em consideração o tecido ósseo e gengival para o sucesso a longo prazo do tratamento.

Descritores: Implante Dentário, Agenesia, Enxerto Ósseo, Periodonto, Anodontia.

Referências

- Lacarbonara, M., Cazzolla, A.P., Lacarbonara, V., Muzio L., Ciavarella, D., Testa N.F., et al. Prosthetic rehabilitation of maxillary lateral incisors agenesis using dental mini-implants: a multicenter 10-year follow-up. Clin Oral Investig. 2022.
- Demes, E., Graillon, N., Afota, F., Savoldelli, C., Lan, R. A Multidisciplinary Approach for Full- Mouth Rehabilitation in Oligodontia: A Clinical Report. J Oral Implantol. 2023 Apr 1;49(2):124-129
- Sharab, L., Kutkut, A., Van Sickels, J. Interdisciplinary management of an adult orthodontic patient: a case report and literature review. Gen Dent. 2023 Mar-Apr;71(2):48-57

RESTAURANDO SORRISO: A ESSENCIAL SINTONIA ENTRE O PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E PROTÉTICO

Gabriela Ezequiel OLIVEIRA, Henrique Cassebe Ledo PELEGRINE, Erica Dorigatti de AVILA, Weber Adad RICCI, Luiz Antonio Borelli BARROS-FILHO, Luiz Antonio Borelli BARROS e Rafael Scaf de MOLON

E-mail: gabriela.ezequiel@unesp.br

Os implantes dentários imediatos acompanhados por protocolos de carga imediata possuem vários benefícios para os pacientes, como redução do tempo de execução e morbidade cirúrgica, contribuindo para a função e estética. Porém, a reabilitação anterior da maxila é um desafio para o profissional, devido à alta exigência estética por parte do paciente. Sendo assim, o planejamento protético e cirúrgico é de suma importância para o sucesso do tratamento. Com esse propósito, este relato de caso tem como objetivo retratar a substituição dos incisivos laterais superiores através da reabilitação implanto-suportada, por meio da técnica minimamente invasiva, abrangendo a extração atraumática do elemento fraturado, a inserção imediata do implante e a instalação simultânea do provisório. O procedimento para a confecção das coroas definitivas será discutido, assim como a importância do posicionamento tridimensional ideal do implante na área estética da maxila. Em resumo, o êxito da restauração com implantes em áreas estéticas anteriores depende da harmonia entre o implante, o tecido peri-implantar e os dentes naturais restantes. Portanto, para alcançar resultados estéticos satisfatórios, é fundamental evitar complicações biológicas, técnicas e estéticas. Isso implica na escolha do tamanho adequado do implante, no posicionamento tridimensional respeitando os espaços mínimos necessários, e na seleção do material para o componente protético. Destacando assim, a importância do planejamento prévio aos procedimentos de reabilitação na área estética da maxila, levando em consideração o controle constante do biofilme pelo paciente após a colocação do implante.

Descritores: implante dentário, periodonto, extração dentária, reabsorção alveolar, reabilitação

Referências

- De Avila ED, de Molon RS, Cardoso MA, Capelozza-Filho L, Barros-Filho LAB, Ogawa T, Mollo FA Junior, de Barros LAB. Aesthetic Implant Rehabilitation in Periodontally Compromised Patients: Surgical and Prosthetic Rationale. J Int Acad Periodontol. 2016 Oct 7;18:120-128
- Zdrożny Ł, Górski B, Baldoni E, Lumbau AI, Meloni SM, Pisano M, Tallarico M. Minimally Invasive Treatment of Lateral Incisors with Guided One-Piece or Two-Piece Titanium-Made Diameter Implants: A Retrospective Comparative Study with Up to Two Years Follow-Up. J Clin Med. 2023 May 27;12(11):3711
- Kan JYK, Rungcharassaeng K, Kamolroongwarakul P, Lin GH, Matsuda H, Yin S, Wang HL, Tarnow D, Lozada JL. Frequency of screw-retained angulated screw channel single crown following immediate implant placement and provisionalization in the esthetic zone: A cone beam computed tomography study. Clin Implant Dent Relat Res. 2023 May 26. doi: 10.1111/cid.13227

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: VANTAGENS, DESVANTAGENS E APLICABILIDADE TÉCNICA

José de Souza RODRIGUES NETO, Teodoro Rodrigues Barbosa Raspini da FONSECA, Amanda Gabrieli Felipe FERRO e Mateus Sousa AZEVEDO
E-mail: mateusazevedo2009@hotmail.com

A revascularização pulpar emerge como uma técnica altamente promissora no cenário odontológico contemporâneo, especialmente no tratamento de dentes acometidos por polpas necróticas. Esta abordagem inovadora visa estimular a formação de tecido pulpar funcional, preservando assim vitalidade do dente. A pesquisa se propõe a oferecer uma revisão abrangente da literatura existente sobre a revascularização pulpar, abordando seu conceito fundamental, indicações, taxas de sucesso, vantagens, desvantagens e sua aplicabilidade clínica. A metodologia empregada para a elaboração deste estudo foi uma revisão bibliográfica da literatura científica nacional e internacional em busca de artigos que relatassem sobre a utilização da revascularização pulpar, nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, permitindo a coleta de uma variedade de artigos científicos relevantes sobre o tema. Estes documentos foram criteriosamente examinados e discutidos para embasar de forma sólida e abrangente os pontos apresentados neste trabalho. No âmbito das técnicas empregadas para a revascularização pulpar, destacam-se a indução de sangramento e a utilização de agentes biológicos, tais como fatores de crescimento e células-tronco. As vantagens inerentes a esta abordagem incluem não apenas a preservação da vitalidade do elemento dentário, mas também a redução da inflamação, a capacidade de estimular o desenvolvimento radicular e, crucialmente, a possibilidade de empregar esse tratamento como uma primeira opção, reservando os tratamentos endodônticos convencionais para situações em que a revascularização pulpar não atinge seu objetivo. Contudo, é imperativo reconhecer que os resultados desta técnica são variáveis, estando intrinsecamente relacionados a fatores individuais e habilidades clínicas avançadas. A execução bem-sucedida da revascularização pulpar pode representar um desafio devido à complexidade do procedimento. A escolha do tratamento deve ser guiada pelas características específicas do dente e pela condição do paciente, exigindo um acompanhamento regular para avaliar a eficácia a longo prazo. Este estudo visou proporcionar uma compreensão aprofundada dessa técnica inovadora, contribuindo para a expansão do conhecimento na área odontológica.

Descritores: Revascularização pulpar; polpa; Endodontia regenerativa; Agentes biológicos; Coágulo.

Referências

- PIMENTEL, Laís Albuquerque Ribeiro; SILVA, Kércia Millena de Barros; OLIVEIRA, Adriana Pachêco de. Revascularização pulpar. *RvACBO*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 83-91, 2017.
- DIOGENES, A.; RUPAREL, N. B. Regenerative endodontics: A systematic analysis of the evidence. *International Endodontic Journal*, v. 54, n. 3, p. 293-309, 2021.
- DIOGENES, A.; RUPAREL, N. B. Regenerative Endodontics: A Way Forward. *Current Oral Health Reports*, v. 5, n. 4, p. 312-319, 2018.

REVISÃO DE LITERATURA: DENTE RÓSEO DE MUMMERY

Lívia DEL NEGRO, Halex de Souza MERCANTE, Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA e Ana Paula Miranda VIEIRA

E-mail: liviadnegro@hotmail.com

O dente róseo de Mummery (DRM), assim denominado em homenagem ao seu primeiro descritor James Howard Mummery (1920), é caracterizado pela presença de manchas róseas (MRs) em sua coroa. Inicialmente, acreditava-se que as MRs eram um sinal patognomônico da reabsorção radicular interna (RRI). Contudo, posteriormente, o DRM também foi identificado como uma manifestação clínica da reabsorção cervical invasiva (RCI) e da reabsorção fisiológica em dentes decíduos. O DRM é uma condição rara e frequentemente desconhecida pelos cirurgiões- dentistas. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema. Foram conduzidas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scopus, LILACS e Scielo Brasil, empregando-se as palavras-chave "Pink Spot Tooth," "Pink Tooth of Mummery," "Pink Internal Root Resorption," e "Dente Róseo de Mummery". Foram excluídos os artigos não relacionados ao tema e um estudo envolvendo animais. Após a aplicação dos critérios de inclusão e a eliminação de artigos duplicados, foram selecionados 20 artigos. Destes, três eram revisões e 17 eram relatos de casos publicados no período de 1960 a 2023. Os fatores etiológicos associados ao DRM incluíram trauma, movimentação ortodôntica, movimentação ortodôntica combinada com procedimentos cirúrgicos, periodontite associada a traumas secundários, preparo protético, erupção ectópica, além de casos considerados idiopáticos e um caso de reabsorção fisiológica. Os dentes permanentes mais afetados foram os incisivos centrais, laterais e caninos superiores. Os diagnósticos relatados foram RRI ou RCI. A RRI inicia-se na face interna do canal radicular e RCI é um tipo de reabsorção externa que acomete a região cervical da raiz. Na RRI, o tecido pulpar inflamado invade área da reabsorção, e devido à translucidez do esmalte, isso se manifesta como MRs. Na RCI, o tecido de granulação periodontal que é responsável pela formação das MRs. A tomografia computadorizada de feixe cônico foi o exame de imagem mais indicado para o diagnóstico do DRM. A extensão do defeito reabsortivo determinou a escolha do tratamento, que poderia ser cirúrgico ou apenas endodôntico. Conclui-se que há uma limitação de evidências científicas, sendo necessários mais estudos para uma melhor compreensão do DRM.

Descritores: Reabsorção de Dente, Reabsorção da Raiz, Inflamação da Polpa Dentária, Tratamento do Canal Radicular, Traumatismo Dentário.

Referências

- MUMMERY, F. The pathology of "pink spots" on teeth. *British Dental Journal*, v. 41, p. 7-12, 1920.
- PETEL, R.; FUKS, A. Pink Spot - Literature Review and Case Report. *J Clin Pediatr Dent*, v. 40, n. 5, p. 353-355, 2016.
- ASGARY, S. Management of Pink Spot due to Class IV Invasive Cervical Root Resorption using Vital Pulp Therapy: A Case Report. *Iran Endod J*, v. 18, n. 2, p. 110-112, 2023.

REVISÃO DE LITERATURA: REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA

Halex de Souza MERCANTE, Michela Melissa Duarte Seixas SOSTENA e Ana Paula Miranda VIEIRA

E-mail: halex.mercante@hotmail.com

A reabsorção radicular interna (RRI) é um fenômeno patológico que afeta os dentes permanentes, iniciando-se nas paredes internas do canal radicular e resultando na progressiva destruição dos tecidos duros dentários, devido à atividade de células clásticas. O conhecimento dos fatores de risco, características clínicas e radiográficas é crucial para detectar a RRI em estágios iniciais e interromper seu desenvolvimento. Tal revisão teve como objetivo apresentar informações atuais da literatura científica sobre o tema. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scopus, LILACS e Scielo Brasil de artigos indexados no período compreendido entre 2015 e agosto de 2023. Dois autores independentes conduziram a pesquisa utilizando as palavras-chaves “Internal Root Resorption” e “Reabsorção Radicular Interna”. Os critérios de inclusão foram: revisões de literatura, revisões sistemáticas, meta-análises, pesquisas clínicas e estudos observacionais em língua inglesa ou portuguesa. Dentre esses estudos, aqueles que não apresentaram informações sobre RRI foram excluídos, resultando na seleção de 41 artigos. A RRI é multifatorial, os principais fatores associados são movimentação ortodôntica, eventos traumáticos, autotransplante dentário, pulpotomia e infecções pulpares. Basicamente, é classificada em dois principais padrões: reabsorção inflamatória e reabsorção metaplásica. Na reabsorção inflamatória, a dentina reabsorvida é substituída por um tecido de granulação. Radiograficamente, apresenta-se como uma dilatação radiolúcida oval ou circular, semelhante a um balão, em conjunto com o alargamento simétrico do espaço do canal radicular. Na reabsorção metaplásica, o tecido pulpar normal é substituído por osso ou osso cementóide. Radiograficamente, apresenta-se como um alargamento irregular, preenchido por uma substância menos radiolúcida que a dentina e com contorno radicular distorcido. O advento da tomografia computadorizada tornou seu diagnóstico mais preciso. O tratamento a ser instituído é determinado pela acessibilidade ao defeito de reabsorção e pela integridade da parede radicular. Materiais bioativos e técnicas endodônticas regenerativas têm contribuído para melhorar o prognóstico dos dentes afetados pela RRI.

Descritores: Reabsorção da Raiz, Traumatismos Dentários, Inflamação da Polpa Dentária, Diagnóstico por Imagem, Tratamento do Canal Radicular.

Referências

- PATEL, S.; SABERI, N.; PIMENTAL, T.; TENG, P. H. Present status and future directions: Root resorption. *Int Endod J*, v. 55 Suppl 4, n. Suppl 4, p. 892-921, Oct 2022.
- HEBOYAN, A.; AVETISYAN, A.; KAROBARI, M. I.; MARYA, A. et al. Tooth root resorption: A review. *Science progress*, v. 105, n. 3, p. 368504221109217, Jul-Sep 2022.
- ABBOTT, P. V.; LIN, S. Tooth resorption-Part 2: A clinical classification. *Dent Traumatol*, v. 38, n. 4, p. 267-285, Aug 2022.

REVISÃO SISTEMÁTICA COMPARANDO TÉCNICAS DE DIFERENTES MÉTODOS (GRÁFICO, FISIOLÓGICO E MANUAL) DE RELAÇÃO CENTRAL PARA VERIFICAR QUAL TÉCNICA DE RELAÇÃO CENTRAL GERA A MAIOR REPRODUTIBILIDADE DESSA POSIÇÃO CONDILAR

Beatriz Miwa Barros NAKANO, Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Emily Vivianne Freitas da SILVA, Isabela Caroline de Sousa ERVOLINO, Bruna Mike Barros NAKANO, Daniela Micheline dos SANTOS, André Pinheiro de Magalhães BERTOZ e Marcelo Coelho GOIATO
E-mail: beatriz.nakano@unesp.br

A importância da relação cêntrica se apresenta na reabilitação protética, terapia de disfunção temporomandibular (DTM), planejamento ortodôntico, reabilitação oclusal e manutenção da saúde bucal. O objetivo deste estudo foi comparar técnicas de diferentes métodos de obtenção de relação cêntrica para verificar qual técnica gera a maior reprodutibilidade da relação cêntrica. As bases de dados utilizaram PubMed/MEDLINE, Cochrane Bancos de dados Library, SciELO, Scopus e Web of Science foram buscados artigos publicados até 15 de maio de 2018. Os critérios incluíram estudos clínicos em inglês que tiveram que comparar pelo menos 2 técnicas representando diferentes métodos para obter relação (baseada na reprodutibilidade da relação cêntrica) em indivíduos sem disfunção temporomandibular; e estudos realizados em indivíduos com dentição completa ou quase completa ou edentulismo completo. Os métodos (técnicas) incluídos neste estudo foram métodos guiados (orientação do ponto do queixo e manipulação bimanual); métodos gráficos (traçado do arco gótico intrabucal e extrabucal); e métodos fisiológicos (deglutição e retrusão da língua ao longo do palato). Um total de 1638 artigos foram identificados. Depois da inclusão e exclusão os critérios foram aplicados, 7 artigos foram incluídos nesta revisão. Nenhum dos estudos revisados avaliou indivíduos desdentados. Dois artigos compararam métodos fisiológicos com métodos guiados; concluiu-se que a técnica de deglutição gera maior variabilidade do que a técnica método guiada, e o outro concluiu que não havia diferença entre a técnica de deglutição e o ponto do queixo orientação. De 5 artigos comparando o arco gótico intraoral rastreamento com métodos guiados, 2 mostraram resultados semelhantes entre diferentes métodos, 2 apresentaram resultados superiores para traçado de arco gótico, e 1 apresentou resultados superiores para os métodos guiados. Com base nos métodos guiados e técnica de deglutição, não é possível concluir qual técnica pode gerar a maior reprodutibilidade da relação cêntrica. Porém na maioria dos casos o traçado intraoral do arco gótico é superior ou equivalente quando comparado aos métodos guiados.

Descritores: relação cêntrica dental, registro de relação mandibular, reprodutibilidade dos achados.

Referências

- de Moraes Melo Neto CL, Sábio S, Santin GC, et al. Effects of 50- and 70-Gy radiation doses on polymethyl methacrylate denture bases. *Gen Dent*. 2020;68(6):56-59.
- de Moraes Melo Neto CL, da Silva Dantas LA, Pedroni Meyer AC, et al. Effect of radiotherapy on the artificial acrylic resin tooth bond to the acrylic resin denture base. *Gen Dent*. 2020;68(2):66-69.
- Tyrovolas S, Koyanagi A, Panagiotakos DB, et al. Population prevalence of edentulism and its association with depression and self-rated health. *Sci Rep*. 2016;6:37083. doi:10.1038/srep37083

REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS SOBRE A EFETIVIDADE DO DEXLANSOPRAZOL NA RESOLUÇÃO DOS SINTOMAS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Matheus Henrique Faccioli RAGGHIANI, Gabriel Pereira NUNES, Thayna Silveira CERQUEIRA, João Vitor Silveira MARCIANO, Tulio Morandin FERRISSE, Alexandre Henrique REIS-PRADO, Renata de Oliveira ALVES e Evandro Barbosa dos ANJOS

Esta revisão sistemática e metanálise avaliou a eficácia do dexlansoprazol na resolução da azia, refluxo e outros sintomas e complicações decorrentes da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Esta revisão sistemática seguiu o PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD 42020206513). Foram realizadas buscas nas bases de dados de artigos publicados até abril de 2022. Os critérios de elegibilidade foram ensaios clínicos randomizados (ECR). A escala Cochrane foi usada para avaliar o risco de viés. A metanálise foi realizada no software R, versão 3.6.3, pacote “META” RStudio. A medida de efeito da razão de probabilidade (OR) foi calculada com modelo de efeito fixo, e intervalo de confiança a 95%. A abordagem GRADE foi usada para avaliar a qualidade da evidência. 10 estudos foram incluídos. No total, 9.403 pacientes com idade média de 41,2 anos. Em todos os estudos, o dexlansoprazol se mostrou superior ao placebo e aos outros inibidores da bomba de prótons (IBPs): esomeprazol e lansoprazol. A meta-análise mostrou uma diferença significativa para redução da azia e noites livre de azia para o dexlansoprazol em comparação ao controle (OR 0.0928 [0.06; 0.12], $p < 0,0001$); OR 0.1973 [0.1407; 0.2768], $p < 0,0001$), respectivamente. Baixo risco de viés foi observado e a certeza da evidência foi moderada. As evidências mostram que o dexlansoprazol tem efeito significativo na resolução da pirose e refluxo da DRGE em comparação com placebo e outros IBPs, com benefícios durante e após o tratamento, principalmente em pacientes com sintomas moderado e grave.

Descritores: Dexlansoprazol, Doença de Refluxo Gastroesofágico, Inibidores da Bomba de Prótons.

Referências

- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Int J Surg* 2010; 8:336–341;
- Nunes GP, Delbem ACB, Gomes JML, Lemos CAA, Pellizzer EP. Postoperative pain in endodontic retreatment of one visit versus multiple visits: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Clin Oral Investig*. 2021;25(2):455-468;
- Nunes LP, Nunes GP, Ferrisse TM, et al. Antimicrobial photodynamic therapy in endodontic reintervention: A systematic review and meta-analysis. *Photodiagnosis Photodyn Ther*. 2022;39:103014.

TRATAMENTO DE LESÕES EROSIVAS ASSOCIADAS À DIETA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabela Maria Passarela GOMES, Tamires Passadori MARTINS, Igor ZEN, Mayra Fernanda FERREIRA, Leticia Cabrera CAPALDO, Nayara Gonçalves EMERENCIANO, Mayra Frasson PAIVA e Juliano Pelim PESSAN
e-mail: isabela.m.gomes@unesp.br

Erosão dental é uma lesão não cariosa caracterizada pela dissolução dos tecidos duros dentais em decorrência da exposição a ácidos de origem interna ou externa ao organismo humano. O presente trabalho teve como objetivo expor um caso clínico de erosão dentária moderada, relacionada à alta ingestão de alimentos ácidos e fermentados. Paciente do sexo masculino, leucodermico, 8 anos, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba para realização de consulta preventiva. Por meio da anamnese, identificou-se o consumo de refrigerantes 2 vezes por semana, bebida láctea açucarada 1 vez ao dia e suco de frutas cítricas 2 vezes ao dia. Durante exame clínico, foi observado ausência de lesões cariosas e alterações gengivais. Todavia, notou-se a presença de fluorose e desgaste dental erosivo generalizado. Características comuns das lesões erosivas como brilho excessivo, lisura e lesões do tipo “cupping” na superfície oclusal dos molares decíduos foram observados. Além disso, foram identificados desgaste nas bordas incisais de incisivos e caninos, constatando o desgaste dental erosivo. A conduta clínica imediata consistiu na orientação responsáveis dos fatores etiológicos causadores, bem como instruções de dieta e higienização bucal. Foram realizadas 4 sessões de aplicação tópica de verniz fluoretado para a estabilização das lesões. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento clínico, buscando a preservação da dentição decídua e paralização do avanço das lesões, a fim evitar o acometimento dos dentes permanentes. Diante do exposto, conclui-se a suma importância de acompanhamentos frequentes ao Odontopediatra, favorecendo o diagnóstico precoce do desgaste dental erosivo, sua correta intervenção e entendimento dos fatores etiológicos para que seja mantido a função e estética dos dentes decíduos e preservação dos dentes permanentes e por consequência a qualidade de vida da criança.

Descritores: Erosão Dentária, Odontopediatria, Dieta, Desgaste Dentário

Referências

- Chan AS, Tran TTK, Hsu YH, Liu SYS, Kroon J. A systematic review of dietary acids and habits on dental erosion in adolescents. *International journal of paediatric dentistry*, 2020; 30(6):713-733.
- Lussi A, Buzalaf MAR, Duangthip D, Anttonen V, Ganss C, João-Souza SH, Carvalho, TS. The use of fluoride for the prevention of dental erosion and erosive tooth wear in children and adolescents. *Eur Paediatr Dent* 2019;20(6):517-527.
- Nehme M, Parkinson CR, Zero DT, Hara AT. Randomised study of the effects of fluoride and time on in situ remineralisation of acid-softened enamel. *Clin Oral Investig*. 2019 Apr17.

TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Laura Ribeiro RUIZ, Mayra Fernanda FERREIRA e Marcos Rogério de MENDONÇA
Email: alr.ruiz@unesp.br

A mordida aberta anterior (MAA) é uma má oclusão no plano vertical caracterizada por um trespasse vertical negativo e pode ser classificada de acordo com sua natureza: dentoalveolar ou esquelética. A mordida aberta anterior dentoalveolar (MAAD) ocorre em indivíduos que apresentam relação entre as bases ósseas normais e sua etiologia está associada a fatores ambientais. O tratamento da MAAD tende a ter um prognóstico favorável, cabendo ao Cirurgião-Dentista a escolha do método mais adequado em cada caso. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar um relato de caso de MAAD. Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, foi atendida na clínica de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, tendo como principal queixa “mordida aberta”. Na anamnese a paciente revelou que fazia o uso de chupeta e apresentava hábito de sucção digital. A paciente estava no primeiro período transitório da dentição mista com os incisivos e primeiros molares permanentes parcialmente erupcionados. O diagnóstico foi de má oclusão de Classe I com mordida aberta dentoalveolar e mordida cruzada anterior dentoalveolar do canino superior direito decíduo. Foi instalado o aparelho bi hélice com grade palatina e a paciente foi orientada a realizar exercícios miofuncionais diariamente. Este terapêutico representa uma abordagem eficiente e efetiva para correção da MAAD proporcionando melhora estética, bem-estar social e uma oclusão mais apropriada e correta que permite que as funções orais (deglutição, fala e mastigação) trabalhem adequadamente. Os resultados adquiridos por este tratamento são essencialmente de natureza dentoalveolar.

Descritores: Aparelhos Ortodônticos; Estudos de Casos e Controles; Má Oclusão; Mordida Aberta; Técnicas de Movimentação Dentária.

Referências

- Artese A, Drummond S, Nascimento JM do, Artese F. Critérios para o diagnóstico e tratamento estável da mordida aberta anterior. *Dental Press J Orthod.* 2011;16(3):136-61.
- Avrella MT, Zimmermann DR, Andriani JSP, Santos PS, Barasuol JC. Prevalence of anterior open bite in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. *Eur Arch Paediatr Dent.* 2022;23(3):355-364.
- Knigge RP, McNulty KP, Oh H, Hardin AM, Leary EV, Duren DL, Valiathan M, Sherwood RJ. Geometric morphometric analysis of growth patterns among facial types. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2021;160(3):430-441.

USO COADJUVANTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE PERIIMPLANTITE: RELATO DE CASO

João Victor Soares RODRIGUES, Ana Paula Veloso de LINHARES e Thales Martins CRUVINEL

A periimplantite refere-se a perda óssea ao redor de um implante, sendo ela induzida por estresse, bactérias ou combinação de ambos. A destruição dos tecidos periimplantares é causada por uma infecção bacteriana, similar a doença periodontal. Estudos mostraram que o uso da Terapia Fotodinâmica como um coadjuvante após a realização da Raspagem e Alisamento Radicular pode levar a melhora clínica da periimplantite. O presente relato de caso clínico realizou tratamento cirúrgico de periimplantite com desinfecção das espiras do implante com uso de Laser de Alta potência. A paciente após avaliação clínica apresentava bolsa periimplantar ativa com presença de exsudato purulento e perda óssea vertical até o terço médio do comprimento do implante, porém não apresentava mobilidade, indicando assim o tratamento da doença periimplantar e preservação do implante. Após desbridamento total do retalho foi realizada raspagem das espiras do implante com uso de cureta plásticas (Hu-Friedy®), após raspagem foi aplicado o Laser de Alta Potência sob irrigação com soro fisiológico para evitar o superaquecimento. Realizamos preenchimento das espiras do implante com matriz óssea de origem bovina desmineralizado (Bio-Oss, Geistlich®) e recobrimento com membrana de colágeno, em seguida o fechamento do retalho por primeira intenção. A resolução completa do caso clínico foi observada após 4 meses. Foi observado redução significativa na profundidade de sondagem média e eliminação de infecção da região peri-implante. O presente relato de caso revelou-se que o uso de Laser de Alta Potência associado a Raspagem pode levar à melhora clínica das doenças peri-implantares.

Descritores: Implante dentário, Periimplantite, Terapia Fotodinâmica, Laser de Alta Potência.

Referências

- SHIBLI, J.A.; BRUGNERA JUNIOR, A.; THEODORO, L.H. Antimicrobial Photodynamic Therapy for the Treatment of Periodontitis and Peri-Implantitis: What Are We Missing? Photobiomodulation Photomedicine and Laser Surgery, v. 39, n. 8, p. 502-503, 2021.
- GARCIA DE CARVALHO, G.; SANCHEZ-PUETATE, J.C.; CASALLE, N.; et al. Antimicrobial photodynamic therapy associated with bone regeneration for peri-implantitis treatment: A case report. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, v. 30, p. 101705, 2020.
- OHBA, S.; SATO, M.; NODA, S.; et al. Assessment of safety and efficacy of antimicrobial photodynamic therapy for peri-implant disease. Photodiagnosis and Photodynamic Therapy, v. 31, p. 101936, 2020

UTILIZAÇÃO DE AGREGADO DE TRIÓXIDO MINERAL ASSOCIADO A SUBSTITUTO ÓSSEO PARTICULADO PARA TRATAMENTO DE DEFEITO CRÍTICO EM CALVÁRIA DE RATO

Sara Alves BERTON, Estéfany Lopes Lemes do PRADO, Maria Cristina Ruiz Voms STEIN, Melissa Koto MURAI, Caroline Liberato MARCHIOLLI, Natália dos Santos SANCHES, Lara Cristina Cunha CERVANTES, Thiago MACHADO, Wirley Gonçalves ASSUNÇÃO e Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR

O uso de biomateriais xenógenos visa devolver volume e altura óssea perdidas pela reabsorção fisiológica após a perda dentária. Por sua vez, o MTA é um material biocompatível, composto de óxidos minerais em formato de partículas hidrofílicas que possui propriedades antimicrobianas e induz a formação de tecidos mineralizados. Todavia, ainda há carências de estudos prospectivos de sua utilização como substituto ósseo ou em associação com os demais biomateriais. O estudo objetivou avaliar a dinâmica do reparo ósseo do MTA Angelus Branco, em diferentes concentrações, associado ao Osteosynt, comparando com o biomaterial padrão ouro, Bio-Oss, em modelo padronizado de defeito crítico em calvária de rato. A amostra de 70 ratos Wistar foi dividida em 7 grupos GCOA (Grupo Coágulo), GBIO (Grupo BIOSS), GOST (Grupo de Osteosynt), GMTA (Grupo MTA 100%), GMTA5 (Grupo MTA 5% e Osteosynt), GMTA10 (Grupo MTA 10% e Osteosynt), GMTA15 (Grupo MTA 15% e Osteosynt), nos períodos eutanásia de 7 e 28 dias. A análise de microtomografia computadorizada foi realizada para avaliação dos parâmetros: volume ósseo (BV), porcentagem de volume ósseo (BV/TV), espessura do trabeculado ósseo (Tb.Th), número de trabéculas e separação das trabéculas (Tb.Sp). Na análise estatística foi realizado ANOVA two-Way e pós-teste de Tukey com valor de significância $p > 0.05$. Houve diferença estatística no parâmetro de Tb.Sp onde observou-se que o GCOA apresentou maior separação de trabéculas quando comparado ao GMTA ($p = 0,0021$), GBIO com GMTA ($p = 0,0003$), GOST com GMTA10 ($p = 0,0420$), GMTA com GMTA10 ($p = 0,0001$) e GMTA com GMTA15 ($p = 0,0007$) nos períodos de 7 dias. No parâmetro de Tb.Th foi possível observar diferença estatística entre grupos na comparação entre o GCOA com os grupos GBIO ($p = 0,0464$) e GOST ($p = 0,0120$) no período de 7 dias. Conclui-se que GMTA15 se manteve estável em todas as análises e garantiu o menor nível de separação de trabéculas em 28 dias, assegurando melhor qualidade do tecido ósseo neoformado.

Descritores: Biomaterial, Osseointegração, Tecido ósseo

Referências

- Brassolatti, P., et al., Comparison of two different biomaterials in the bone regeneration (15, 30 and 60 days) of critical defects in rats. *Acta cirúrgica Brasileira*, 2021.
- SILVA, Raquel Assed Bezerra da et al. Subcutaneous tissue reaction and gene expression of inflammatory markers after Biodentine and MTA implantation. *Brazilian Dental Journal*, v. 33, n. Ja/Feb. 2022, p. 41-56, 2022.
- Rezende TMB, Ribeiro Sobrinho AP, Vieira LQ, Sousa MGDC, Kawai T. Mineral trioxide aggregate (MTA) inhibits osteoclastogenesis and osteoclast activation through calcium and aluminum activities. *Clin Oral Investig*. 2021 Apr;25(4):1805-1814.

UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOMANDIBULARES (DTM'S) MUSCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA COM ENFOQUE EM MIORRELAXANTES

Santos GRM, Januzzi MS, Líbera JD, Horikawa AR, Lima TPO, Santos EO, Guiotti AM e Turcio KHL

As DTMs são definidas como um conjunto de sinais e sintomas que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e músculos da mastigação. O uso dos miorrelaxantes torna-se cada vez mais comum em pacientes portadores dessa doença, porém, para que um medicamento seja definitivamente usado para promover qualidade de vida é necessário a comprovação da eficácia do mesmo. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os miorrelaxantes e sua possível eficácia na melhora da dor muscular em pacientes com DTM. Para isso, foi realizada uma revisão livre com base nas principais bases de dados da literatura científica (Pubmed e Scielo). Com relação aos dados encontrados, os miorrelaxantes para as DTMs musculares podem atuar como coadjuvantes no alívio da dor musculoesquelética. Logo, é indispensável o auxílio de outros tipos de intervenções terapêuticas multidisciplinares, como a fisioterapia, a educação em dor, uso de anti-inflamatórios, ou placa oclusal estabilizadora. Considerando os fármacos presentes nessa classe de medicamentos, a ciclobenzaprina assume a primeira escolha de prescrição dos profissionais, e ela apresenta sua dose segura inicial de 10mg, preferencialmente ingerida durante o período da noite, com duração de sete a dez dias. De acordo com os estudos publicados na literatura científica, a ciclobenzaprina apresentou-se mais eficaz quando comparada com outros medicamentos como os benzodiazepínicos (clonazepam) ou placebo, quando indicada em associação com a educação em dor. Desse modo, há evidências na literatura de que medicamentos que auxiliam no relaxamento muscular podem ser eficazes no tratamento dos sintomas de dor de origem muscular quando devidamente indicados e, levando em conta o caráter multidisciplinar para o tratamento das DTMs.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Farmacologia, Síndromes da Dor Miofascial, Dor Musculoesquelética.

Referências

- Fischhoff, D.; Spivakovsky, S. Are pharmacological treatments for oro-facial pain effective? Evidence-based dentistry 2018, 19(1), 28-29.
- Conti, P. C. R. DTM disfunções temporomandibulares e dores orofaciais: aplicação clínica das evidências científicas, Maringá: Dental Press, 2020.
- Al-saadi, M.A. Chronic orofacial pain management: A narrative review of pharmacological and promising therapy. Med J Babylon 2023;20:24-7.

VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA OU NÃO DE CORRELAÇÃO ENTRE O VALOR DE PERIOTEST E O QUOCIENTE DE ESTABILIDADE DO IMPLANTE (OSSTELL): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Clóvis Lamartine de Moraes MELO NETO, Alana Semenzin RODRIGUES, Marcella Santos JANUZZI, Bruna Mike Barros NAKANO, Beatriz Miwa Barros NAKANO, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON, Juliana Dela LÍBERA, Daniela Micheline dos SANTOS e Marcelo Coelho GOIATO

E-mail: lamartineclovis@gmail.com

Introdução: Avaliação da capacidade de amortecimento (Periotest) e análise de frequência ressonante (RFA) medem a estabilidade primária e secundária de implantes dentários. **Objetivo:** Determinar, por meio de estudos clínicos, se existe correlação entre o valor do Periotest (PTV) e o quociente de estabilidade do implante (ISQ). **Materiais e Métodos:** Este estudo foi registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42021252843). Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science de artigos sobre o assunto proposto até 29 de janeiro de 2023, usando termos de pesquisa que combinavam "resonance frequency analysis" e "Periotest" com "correlation" ou "relationship"; e combinações de "implant stability quotient" e "Periotest" com "correlation" ou "relationship". Os critérios de inclusão foram estudos clínicos, em inglês, envolvendo seres humanos que receberam implantes dentários, e avaliavam a correlação entre PTV e ISQ. **Resultados:** Foram selecionados 46 artigos, dos quais 10 foram selecionados para análise de texto completo, e posteriormente, oito artigos foram incluídos nesta revisão. Com base em três artigos, 75% dos resultados desta revisão sistemática mostraram correlação negativa entre PTV e ISQ, independentemente do tipo de estabilidade avaliada. Com base nos cinco artigos restantes, 100% (independentemente do sexo dos pacientes) e 66,66% dos resultados mostraram correlação negativa para estabilidade primária e secundária, respectivamente. **Conclusão:** Nossa revisão sistemática sugere que existe uma correlação negativa entre PTV e ISQ para a estabilidade primária e estabilidade secundária de implantes dentários.

Descritores: Implantes Dentários, Prótese Dentária, Planejamento De Prótese Dentária

Referências

- Merheb J, Vercruyssen M, Coucke W, Quirynen M. Relationship of implant stability and bone density derived from computerized tomography images. Clin Implant Dent Relat Res 2018;20:50-57.
- Oh JS, Kim SG. Clinical study of the relationship between implant stability measurements using Periotest and Osstell mentor and bone quality assessment. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol 2012;113:e35-40.
- Merheb J, Van Assche N, Coucke W, Jacobs R, Naert I, Quirynen M. Relationship between cortical bone thickness or computerized tomography-derived bone density values and implant stability. Clin Oral Implants Res 2010;21:612-7.

#ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: VIVÊNCIA E CIDADANIA NA PERSPECTIVA DE AÇÕES PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DE GRUPOS VULNERÁVEIS

Correa AS, Gasques BSS, Ladeia KRR, Silveira LSB, Santos LC, Piatí GC, Alves Rezende MCR

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

leomar-sena.silveira@unesp.br

Estratégias para que jovens e adultos concluam o ensino médio, fortalecimento de recursos comunitários como cursinhos pré-vestibulares gratuitos voltados ao público trabalhador e aos jovens de escolas públicas, assim como a consolidação de políticas de ações afirmativas e das estratégias de assistência estudantil, têm criado condições fundamentais para o acesso e a permanência desses jovens em situação de vulnerabilidade no espaço universitário. O Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A. da FOA/UNESP obedece ao objetivo 4 dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), visando dar acesso ao ensino de qualidade a alunos, tornando-os mais competitivos para o vestibular. Objetivou-se levantar o perfil dos alunos do Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A. FOA/UNESP. Foi utilizado questionário contendo 18 questões fechadas (n = 51). Os resultados obtidos apontaram faixa etária entre 17 a 28 anos (39,2% sexo masculino e 60,8% feminino), oriundos em sua maioria de Araçatuba (49,4%) e Birigui (13,7%), e ensino médio da rede pública (86,3%). Os núcleos familiares se mostraram com 3 (31,3%) ou 4 pessoas (21,6%), com renda familiar de 2 salários mínimos para 31,4% e 3 a 4, para 33,3%. 35,3% dos alunos do Cursinho trabalham. 72,5% das mães não cursaram IES, e o pai não cursou em 76,5% dos casos. 82,4% têm irmãos (com 43,18% com irmãos cursando IES). 64,7% são primogênitos. As carreiras mais buscadas foram Medicina, Psicologia e Medicina Veterinária e 29,4% almejam a carreira dos sonhos; o vestibular mais buscado VUNESP. 72,5% não conhecem os auxílios de permanência estudantil da Unesp; 84,3% desconhecem serviços apoio emocional, social e pedagógico oferecidos pela Unesp. Conclui-se pela ação afirmativa protagonizada pelo Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A. FOA/UNESP, na medida em que prepara para acesso ao ensino superior jovens e adultos vulneráveis, provenientes tanto do ensino médio de escolas públicas, quanto bolsistas do ensino médio das escolas privadas. Desse modo, na busca da ampliação do acesso ao Ensino Superior, situa-se estrategicamente na superação e enfrentamento da desigualdade, em uma perspectiva de justiça e equidade social.

Descritores: Universidades; Evasão Escolar; Iniquidade Social.

Referências

1. Bonaldi EV. Tentando “chegar lá” As experiências de jovens em um cursinho popular Tempo soc. 2018;30 (1):25-82.
2. Groppo LA, Oliveira ARG, Oliveira FM. Cursinho popular por estudantes da universidade: práticas político-pedagógicas e formação docente. Rev Bras Educ. 2019; 24:e240031. 3
3. Costa AR, Gomes TF. Contribuições da obra de Paulo Freire nos encontros de cursos pré-universitários populares: redes de indignação e esperança. Rev Educ Pop. 2017;16(2):137-5.